"O Valor Moral de um Chefe Militar Carece ser Resguardado de Polemicas e Debates Politicos. Em Boca Fechada não Entram Mosc[illegible]" ([illegible] do sr. J. E. de Mace[illegible] Soares)

Bibliotheca Nacional
Av. Rio Branco

12 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

100 REIS

Anno VII — Numero 1.715 || Rio de Janeiro, Terça-feira, 6 de Março de 1934 || Praça Tiradentes n.° 77

Pequeno Incidente

O sr. ministro da Guerra, respondendo á reclamação da Assembléa Nacional quanto á fórma aggressiva de uma entrevista publicada por conta do sr. general Rabello, encerrou judiciosamente o pequeno incidente

O sr. Manoel Rabello está filiado a uma Igreja que ha quasi cem annos firmou opiniões definitivas e immutaveis sobre todas as questões sociaes, politicas, scientificas, moraes, literarias e artisticas que preoccupam o espirito humano. A philosophia positivista póde não estar de accôrdo e estar até em franca opposição com as realidades do nosso miseravel planeta. Mas os adeptos do antigo crédo consideram grandemente commoda a irreductibilidade da sua philosophia. Tem assim o direito de exprimir de publico uma opinião já de todos conhecida, que geralmente não vêm ao caso e que entretanto se justifica por estar dentro do "systema".

Se a linguagem catholica tem a celebre untuosidade ecclesiastica e a linguagem protestante o ar de intrigas de comadres, a linguagem positivista é muito differente...

Evidentemente, o sr. general Rabello não quiz melindrar pessoalmente os representantes da Nação nem quiz achincalhar a Assembléa Constituinte. Emittiu de bôa fé opiniões philosophicas na linguagem positivista. Não quiz insultar ninguem, não tinha para isso razões nem interesses. Apenas suas velhas opiniões são pepinos em conserva de vinagre e mostarda.

O caso do sr. general Rabello não é novo nem desconhecido. A velha Republica já estava habituada ás pastoraes, ás indiscreções e encartadas de militares positivistas. Os honrados senhores Gomes de Castro, Americo Silvado, Ximeno Villeroy e tantos outros opinaram longa e amiudadamente e nunca por isso o mundo veiu abaixo.

Tambem é certo que a reputação de um general da activa deve ser como a das matronas romanas, que se perdiam sendo discutidas. O valor moral e intellectual de um chefe militar carece ser resguardado de polemicas e debates publicos. Em boca fechada não entram moscas. Quem muito fala, muito erra.

Dizem que o sr. general Rabello já está com outra "entrevista" engatilhada. Agora é a vocação do martyrio, commum nos espiritos dogmaticos. Não ha nada a fazer, menos ainda a temer.

Conversando com o proprio chefe do Governo Provisorio, o sr. general Manoel Rabello insistia nos seus conceitos retardatarios, concluindo: — "V. ex. a exemplo do sr. Borges de Medeiros no Rio Grande do Sul, devia governar este paiz durante 25 annos de accôrdo com os preceitos da Constituição positivista de Julio de Castilhos". O sr. Getulio Vargas sorriu e respondeu assim ao sr. Manoel Rabello: "Estando em Recife a séde do commando da 7ª Região, v. s. poderia perguntar ao dr. Borges se ainda sustenta os mesmos principios..."

E' isto. Todos os amigos das ditaduras e dos governos de força subentendem que ficam do lado do cabo. Do lado do rêlho fica o povo. Mas os regimes democraticos e juridicos fazem-se para a enorme maioria que deve supportal-os e não para a infima minoria dos que os podem gozar.

Se o honrado sr. general Rabello, seguindo o conselho do sr. Getulio Vargas, interrogasse o dr. Borges em Recife, poderia fazel-o muito a sério. Mas o velho e experimentado politico do tempo da rainha Victoria, havia de rir-se a bandeiras despregadas.

J. E. de MACEDO SOARES

A exportação de Assucar em Campos

CAMPOS, 4 (União) — Desde o inicio da safra de 33|34, até hontem, Campos exportou, para outros Estados e para o estrangeiro, 1.509.677 saccas de assucar, de 60 kilos cada uma.

AS EMPRESAS ESTRANGEIRAS DE SERVIÇOS PUBLICOS NO BRASIL

UMA ANOMALIA ABSURDA E PREJUDICIAL AOS INTERESSES DO PAIZ, QUE A CONSTITUIÇÃO DEVE SANAR

O capital estrangeiro é indispensavel num paiz como o nosso como factor de aproveitamento das riquezas e como factor de propulsão do progresso social.

E' ponto pacifico. Ninguem haverá que o conteste. Deve-se observar, porém, que, se o capital estrangeiro nos procura e aqui se inverte em emprendimentos e actividades uteis á communhão, elle aqui chega em busca de uma remuneração razoavel, que áquella mesma communhão não lhe recusa e, em certos casos, lhe proporciona com fartura.

Ora, não se compreende que esse capital, vindo ao Brasil para encontrar collocação e lucro, deixe de identificar-se com a somma de interesses sociaes e individuaes do meio em que age e se reproduz.

Tomemos o caso especial das emprezas estrangeiras que exploram serviços publicos. Mas se formam para explorar contratos com o Governo do paiz; vivem e prosperam com o concurso de toda a população, tributaria da sua industria; trabalham sob um regime legal que não só lhes garante a acção e a prosperidade — o que é justo — como, ainda, lhes possibilita — o que é injustissimo — uns tantos exaggeros de dominio e vantagens inadmissiveis perante o interesse collectivo e que, felizmente, o actual governo vem eliminando.

E' inconcebivel, portanto, que taes empresas não associem, quanto possivel, aos proventos dos seus monopolios, os filhos do paiz.

O que succede, de um modo geral, é que os filhos do paiz só desempenham nessas empresas funcções subalternas ou, se lhes cabe funcção de certo realce, o estipendio é sempre inferior ao do estrangeiro em funcção correspondente, quando aquelle não fica sob a fiscalização e dependencia deste.

Um outro aspecto da questão, porém, é ainda mais relevante. Os representantes de empresas estrangeiras com plenos poderes no Brasil são systematicamente allienigenas, e pouquissimos hão de ser os directores de nacionalidade brasileira de taes companhias.

Em virtude de semelhante anomalia, vêem-se aqui estrangeiros, investidos daquella representação, vencendo polpudissimos ordenados em ouro, não raro a simples titulo de protecção a favoritos dos dirigentes de taes empresas, emquanto o salario dos trabalhadores é escasso e a remuneração dos empregados de maior categoria, nacional, é relativamente ridicula.

Não é possivel que permaneça um regime, como esse, odioso por injusto e intoleravel por prejudicial: injusto para com os nossos compatriotas, cuja competencia e honorabilidade parecem escapar á convicção das empresas, é prejudicial a não poucos interesses da nossa gente e do nosso paiz.

O Governo Provisorio, que tantos actos reparadores e patrioticos têm praticado, cortando cerce velhos abusos até offensivos da soberania nacional, precisa de examinar com a maior attenção esses outros, que ahi lhe collocámos sob as vistas.

Precisa se exigir de todas as empresas estrangeiras que exploram serviços publicos a elementar providencia de substituir por brasileiros, seus representantes estrangeiros com plenos poderes no Brasil; e, ainda, que seja formada por brasileiros, no minimo, a metade das suas directorias.

O Governo acha-se em situação de operar esse novo e legitimo reajustamento, sem embargo de serem fixados alguns dispositivos acauteladores, áquelle respeito, na constituição que se elabora, determinando a incorporação dos mesmos dispositivos nos contratos vigentes.

Nenhum mal financeiro ou technico, disso advirá para as empresas. Absolutamente nenhum; e ganharão elles melhor conceito no sentimento publico, ao passo que se dará irrecusavel satisfação a respeitaveis interesses sociaes e individuaes que as empresas estrangeiras contratantes de serviços dos governos singularmente e insupportavelmente menoscabam.

Projecto Reaccionario

Por JOÃO MANGABEIRA (Ex-senador pela Bahia e relator geral do ante-projecto governamental).

Não conhecemos, ainda, o texto definitivo do projecto da Commissão dos 3, desde quando se affirma que o publicado pelos jornaes se resente de falhas, se macula de erros, e se ensombra de equivocos, que o original revisto não apresenta. Ainda bem. Porque do ponto de vista do rigor da technica, da precisão do estilo e da pureza da lingua, o longo documento deixa muito a desejar. Não raro a technica é impropria; o estilo tropego; a lingua claudicante. Em mais de um trecho, o portuguez classico de João Ribeiro foi erradamente substituido por um dialecto de cunho duvidoso. Aguardemos, porém, o texto revisto para o confronto inevitavel.

A MAIOR DO MUNDO

Desde logo, porém, alguns aspecto do projecto pódem ser, sem maior inconveniente, examinados. O que resalta logo aos olhos é a sua extensão maior que a do ante-projecto. De 136 artigos e 8 disposições transitorias, se compunha esse; ao passo que aquelle se desdobra em 183, e mais 18 dispositivos das duas especies referidas. Em resumo: 144, contra 201 artigos. Não é de somenos importancia a extensão de uma Carta Politica. Já passou o tempo das constituições syntheticas — "curtas e obscuras", como queria Bonaparte. Todas as novas Constituições abrangem direitos e interesses que se não representavam nas antigas. O campo da materia constitucional se dilatou com as transformações economicas do mundo. Só a ignorancia poderia, hoje, restringir uma Constituição ás raias da organização dos Poderes do Estado e das garantias enumeradas na famosa Declaração, que constitue o crédo egoistico do individualismo burguez. Mas, nem oito, nem oitenta. Se as Constituições não devem ser tão resumidas como as de outr'ora; não devem, todavia, ser tão longas quanto uma encyclopedia. A nossa ficará, se vingar o projecto, como a mais extensa do mundo. Valhanos, ao menos, isto. Venceremos pela cauda. Porque, das Constituições modernas, a maior — a de Weimar — tem apenas 181 artigos, inclusive as disposições transitorias. E das antigas, se a hollandeza de todas destôa, com os seus 209 artigos, inclusive os transitorios, é de facto muito menos que a do projecto, porque não se desdobra, como este, numa longa série de letras, incisos e paragraphos.

O MODELO DE WEIMAR

Tambem diverge do ante-projecto, em certos aspectos que poderiamos dizer morphologicos, e nem sempre com felicidade, como se demonstrará. Assim, o projecto, tomando por modelo a Constituição de Weimar, dilata e empasta todo o capitulo preliminar com o ról das competencias, que terá de ser, mais adeante, em varios pontos repetido. E' que nem sempre o allemão é bom modelo. Goethe affirmava que esse povo "torna tudo difficil e tudo complica"; e Schopenhauer asseverava que o caracteristico do allemão é "enxergar o que se passa nas nuvens e não vêr o que está deante dos olhos". Não poderia haver mais altos nem mais insuspeitos julgadores. E se pularmos, de um salto, para os dias correntes, um dos grandes juristas e homens de Estado da Allemanha — Radbruch — pode, em sua Introducção da Sciencia do Direito, falando de Liszt, assegurar que foi "um dos poucos allemães que soube superar o espirito de pesadume". E todos esses defeitos germanicos se reflectem na grande Constituição em cujo molde vasou o projecto o seu primeiro capitulo.

(Continúa na 4ª pagina).

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL, AVENIDA RIO BRANCO N.° 131 1.° ANDAR

Directores: — DR. JOSE' MARIA WHITAKER
DR. ERASMO I. DE ASSUMPÇAO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

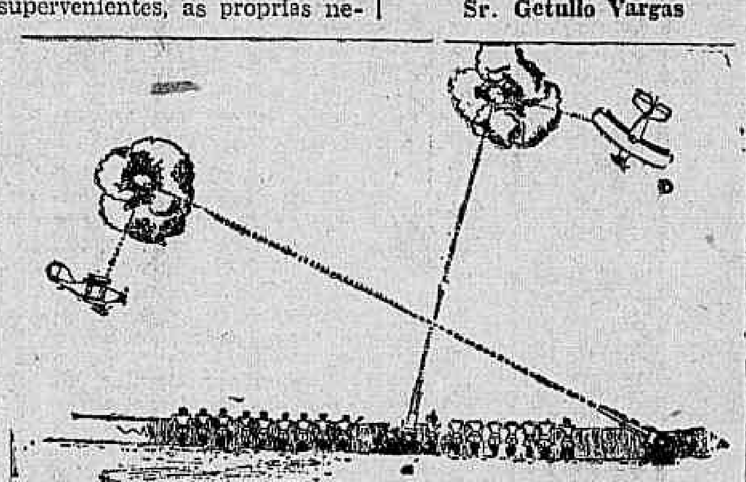
OS GRANDES PROBLEMAS BRASILEIROS, A INTELLIGENTE CRIAÇÃO DO CONSELHO DE DEFESA NACIONAL PELO GOVERNO

Em Que Consiste a Invenção do Novo Projectil Anti-Aéreo Para a Defesa do Paiz

Não se póde, hoje, contestar que a independencia dos povos, como a verdadeira soberania dos paizes, repousa tudo exclusivamente na defesa nacional, sem a qual seria até inutil o desenvolvimento das riquezas e o progresso material de uma nacionalidade, desde que, por falta de efficiente defesa, pudesse a nação ser arrazada e o povo escravizado e vencido pelo invasor e pelo inimigo mais forte!...

Eis porque o problema da defesa da patria tem sido ultimamente tanto ou mais do que nunca a preoccupação dos povos organizados. Assignam-se, é verdade, tratados entre os paizes, pactos de não-aggressão e reciproca amizade e respeito, tratados que terão, inquestionavelmente, sua valia mas que, mal grado a bôa vontade dos homens, não conseguirão impedir os actos bellicos futuros, si porventura a paz fôr quebrada, embora contra todas as expectativas. Os acontecimentos supervenientes, as proprias necessidades, pódem determinar lamentaveis rupturas nesses laços que hoje se procura assegurar para a manutenção — podiamos dizer sem rebouços — da paz... armada!

Sr. Getulio Vargas



O VALOR DOS TRATADOS

Nenhum paiz conseguiu, até hoje, respeitar os melhores tratados e os mais razoaveis pactos amistosos — quando os interesses da conquista ou da defesa nacional os suppera.

Almirante Protogenes Guimarães

Não ha muito, assistimos, e o mundo assistiu, a um exemplo frizante da inanidade dos tratados entre as potencias. A Liga das Nações confiára ao dominio de um paiz amigo, seu signatario, e a titulo precario, determinada quantidade de ilhas, existentes no Oceano Pacifico, tudo firmado sob a solenne condição do paiz em questão devolvel-as á agremiação de Genebra, tanto que, em qualquer época, deixasse de pertencer á Sociedade das Nações. Pois bem. Deixou ha pouco o paiz em apreço a Liga das Nações e, embora houvesse assignado o pacto formal de devolução das ilhas á associação genebrina, acabou por dizer, após varias "demarches", que a necessidade de conservação dessas ilhas era mais importante do que o pacto assignado e, por isso, resolvera não devolvel-as!... O paiz faltoso era uma formidavel potencia militar, e não houve, por isso, um unico paiz, ou a propria Liga das Nações, que ousasse fazer respeitar o compromisso assignado.

Exemplos assim ha innumeros, observados através dos tempos, e são factos que mostram como raramente são ou pódem ser cumpridos os tratatados entre as nações; logicamente, não pódem, pois, senão raramente supprir a efficiencia da defesa nacional de um paiz. Ora, si applicarmos as lições da experiencia ao nosso grande paiz, verificaremos que poucos paizes no mundo precisam cuidar tanto da sua defesa como o Brasil. O Estado, que possue as mais vastas extensões territoriaes, onde 40 milhões de brasileiros labutam, noite e dia, para o engrandecimento da patria, tem o direito de reclamar dos poderes publicos competentes a perfeita defesa dos seus interesses e desse engrandecimento collectivo.

UMA CRIAÇÃO LOUVAVEL

Foi, sem duvida, o que ditou o digno chefe do Governo Provisorio e aos srs. ministros da Marinha e da Guerra a recente criação no Brasil do Conselho de Defesa Nacional, o que mostra que as nossas altas autoridades sabem zelar pela integridade da patria, cujos destinos no momento lhes são confiados. O Conselho veiu completar o numero das bôas providencias reclamadas pelo consenso geral. Sendo o Brasil o paiz que mais se deve occupar com a sua defesa, não poderá nunca descuidar-se e deixar de examinar todo e qualquer elemento de defesa que lhe possa ser util á defesa territorial. Será esse, por certo, o escopo maximo do Conselho de Defesa Nacional.

O "PROJECTIL OTTO"

A imprensa tem se referido largamente á invenção de um novo projectil de emprego anti-aéreo, denominado "Projectil Otto", que tem a grande vantagem de explodir automaticamente á distancia e, portanto, sem qualquer graduação anterior, quando é atirado contra um avião em movimento, não precisando, assim, acertar-se directamente no alvo para derrubar e destruir o apparelho aéreo visado. Trata-se de um projectil, segundo se affirma, que, além de se destinar a revolucionar completamente a actual tactica aviatoria militar, póde, tambem, ser fabricado com materia prima nacional, constituindo, assim, um formidavel e economico elemento de defesa do paiz cujo valor bellico não será de desprezar-se.

Pelo graphico que hoje publicámos, cujo desenho nos foi cedido pelo inventor, se póde aquilatar da efficiencia do projectil referido desde logo. Na figura, vê-se, por exemplo, o avião "a", a poucos metros de terra, procurar hostilizar os entrincheiramentos. O canhão "d" atira, então, contra elle o "Projectil Otto" que, por falta de exacta pontaria, passa muitos metros acima do apparelho aéreo. Explode, todavia, mesmo assim, longe, automaticamente, no momento em que attinge o

General Góes Monteiro

Alberto Otto

(Continúa na 3ª pagina).

Noticias Medicas

A homenagem do Syndicato Medico ao novo director da Santa Casa

Deverá realizar-se, hoje, o almoço que o Syndicato Medico Brasileiro offerecerá ao dr. Jayme Poggi, pela sua investidura no cargo de director dos

O dr. Jayme Poggi

serviços medicos da Santa Casa de Misericordia.

Em nossa edição de antehontem, publicámos os nomes daquelles collegas do illustrado cirurgião que haviam adherido. O apoio decidido encontrado pelos organizadores da homenagem constitue bem um indice do elevado grão de estima que desfruta o dr. Poggi no seio da classe.

O banquete terá logar ás 12 e meia horas de hoje, na Confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor.

Serão oradores os drs. Austregesilo, Augusto Paolino e Omar Campello.

O professor Austregesilo saudará o homenageado em nome do Syndicato Medico, o professor Augusto Paolino, representando o corpo clinico da Santa Casa e, finalmente, o dr. Omar Campello fará o brinde de honra ao presidente do Syndicato Medico.

FOGO NOS LIVROS!

Poucos dias mais e não haverá um só livro na Livraria João do Rio, L. de S. Francisco, 21, tal a queima que lá se está fazendo.

A Bancada Paulista e a Inversão dos Trabalhos

UMA NOTA DO "ESTADO DE S. PAULO"

S. PAULO, 4 (D. C.) — O "Estado de S. Paulo", na sua primeira "Varia", entre outras coisas, diz: "Felizmente terminou bem a grave crise politica que se desenhou na Assembléa Constituinte, a proposito da eleição do presidente da Republica. Para o desfecho que teve essa crise, muito contribuiu a visão das coisas, a cohesão de forças e a firmeza da acção da bancada paulista. Mais uma vez ella comprehendeu que o principal, nesta hora inquieta, é a votação immediata da Constituição e que, para obtel-a de maneira digna da Assembléa e do paiz, tudo se devia fazer. Mais commodo lhe seria, de certo ponto de vista, cruzar os braços. Mas a consciencia dos seus deveres para com o Estado, que a elegeu, e para com a nação, que a cerca do respeito e sympathia, não lhe permittiu que se quedasse á margem dos acontecimentos, silenciosa e tranquilla."

O "Estado", assim conclue, depois de outras apreciações: "Sejamos gratos á bancada paulista pelo bem que nos fez."

O desastre ferroviario da noite de sabbado na Pavuna

VEIU A FALLECER TAMBEM, EM CONSEQUENCIA DAS GRAVES QUEIMADURAS RECEBIDAS, O FOGUISTA DA LOCOMOTIVA TOMBADA

Prosegue o inquerito instaurado sobre o lamentavel desastre da noite de sabbado, verificado quando um comboio da Linha Auxiliar, fazia a curva que precede a estação de Pavuna.

No momento em que verificou-se o choque, o comboio levava relativamente velocidade excessiva, e que parece, foi este o motivo que determinou o lastimavel desastre.

O enterramento das victimas do accidente verificou-se hontem.

Quando jogava malhas

Foi soccorrido pela Assistencia Municipal e internado no Hospital do Prompto Soccorro, com fractura do frontal, o pedreiro Olynto Dias. O infeliz operario divertia-se com alguns companheiros, jogando malha no campo do Cruzeiro F. C., quando recebeu um disco de ferro sobre a cabeça.

Gipsum brasiliense

para dentição nas creanças

O sr. Mauricio de Lacerda em Vassouras

Ao sr. redactor da Secção Politica do "Jornal do Brasil" dirigi em data de hontem, a seguinte carta, em resposta a uma da autoria do celebre agitador proletario, publicada em 3 do corrente, em a qual procura esconder o sól com uma peneira, esquecendo-se de que hoje, ninguem mais acredita no que diz e affirma com uma inconsciencia, justificada apenas pelo seu desequilibrio mental.

"Sr. director do "Jornal do Brasil". — Respondendo a uma série enorme de inverdades referidas na carta que lhe dirigiu em 2 do corrente, o sr. Mauricio de Lacerda, sou obrigado a vir esclarecer certos pontos da mesma, por ser directamente visado nella, muito embora elle não tivesse o desassombro de citar-me nominalmente.

Allega o sr. Mauricio que não foram os ataques á sua desastrada administração que o forçaram a demittir-se, por serem elles personalissimos devido a representar em Vassouras um partido a que combatemos no DIARIO CARIOCA, e tambem por inidoneo o autor dos artigos que examinaram actos por elle praticados na Prefeitura dessa cidade.

Ora, sendo eu o autor dos ataques, onde citei factos concretos que não foram desmentidos até hoje e nem poderão sel-os, por serem todos verdadeiros e que verificados criminalmente, levariam o Prefeito de Vassouras ao banco dos réos communs, venho lembrar ao sr. Mauricio que elle não me pode julgar inidoneo para atacal-o, pois até hoje não se me pode apontar um unico vicio, pois não fumo, não jogo, não bebo e nem conquisto mulheres dos outros e vivi até agora do meu trabalho em profissão liberal e á minha custa, emquanto elle jámais trabalhou em sua vida, tendo sido um parasita politico na mais absoluta expressão, afóra outras coisas que a moral manda calar, para não envergonhar os leitores desse jornal.

Quando se accusa um administrador de irregularidades gravissimas por elle praticadas, citando-se actos criminosos, esse administrador não pode e nem deve procurar discutir se o accusador e ou não pessoa conceituada ou idonea, pois só lhe compete provar se os factos concretos de que o accusam são verdadeiros ou não. Não ha outra maneira de se defender diversa da que me refiro, a não ser que a logica e o direito extremista do sr. Mauricio sejam diversos do bom senso burguez de que usamos em nossa linguagem. Ma se o sr. Mauricio não se defendeu é porque os factos apontados em meu artigo de 18 de fevereiro são absolutamente verdadeiros, pois tive o cuidado de não escrever contra a administração do sr. Mauricio nada que não pudesse provar incontinente.

Diz o sr. Mauricio tudo ter feito com sacrificio até de sua saude para o progresso material e grandeza moral de nossa terra. E por isso eu lhe pergunto, se a vida licenciosa que elle levou em Vassouras, affrontando as familias locaes com seus desregramentos sem conta, poderia servir de bom exemplo para elevação moral dos seus habitantes e se as prisões sem conta, amesquinhadoras e perversas, tambem podem levantar a moral dos presos, ou deprimil-os perante os seus concidadãos? E tambem se o assassinato do portuguez do açougue, que elle mandou abafar o processo, servirá como padrão de gloria para uma administração municipal que intervia em todos os sectores administrativos de Vassouras e até de sua policia?

Blasona-se, ainda, em sua carta de ter indicado um seu successor legitimo para a Prefeitura que deixou, por não poder se defender de minhas accusações. Ora, o sr. Bernardes, seu homem de confiança na delegacia de policia do municipio, não poderá ser nomeado pelo sr. interventor fluminense, por ser distribuidor de boletins extremistas a mando do sr. Mauricio, e tambem, por ter levado muito longe o seu incondicionalismo, na sua obediencia servil ás ordens do prefeito retirante.

"O sr. Ary Parreiras se quizer penitenciar-se do mal que fez á Vassouras mantendo no seu governo local um conhecidissimo desmiolado, não escolherá para substituil-o um homem de facção, mas um funccionario de sua confiança pessoal, que irá exercer em commissão o cargo de prefeito e qualquer official da Força Publica, para delegado de policia, afim de que elles possam fazer esquecer os males que a Revolução já praticou naquelle pobre municipio contra uma população indefesa, que devia esperar outra coisa das promessas que nós revolucionarios não temos sabido cumprir.

Quero acreditar tambem que o sr. Ary Parreiras não irá nomear para o Conselho Consultivo de Vassouras, um cidadão que diz ter abandonado a Prefeitura para ir lutar contra a actual situação liberal-burgueza, por praticar publicamente um outro credo que nós jamais adoptaremos, principalmente se os seus adeptos tiverem a sinceridade do sr. Mauricio, quando atacava nos governos passados peccados veniaes junto aos que praticou no governo de Vassouras.

Quereis conhecer o vilão... ponha-lhe o chicote na mão.

Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me adr. att. obrig."

E como não desejo manter insepulto por mais tempo o cadaver do joven e "ardoroso" (?) tribuno, uma vez que vae deixar quietos os meus conterraneos, vou lhe por uma pá de cal na calva á mostra, embora no Brasil não haja terra que chegue para cobril-a.

José de Avellar Fernandes.

As Obras da Reforma do Theatro Municipal

COMO A PREFEITURA SE RESOLVEU A FAZEL-AS, SEM TOMAR EM CONTA O PARECER DO INSTITUTO CENTRAL DOS ARCHITECTOS

Uma Explicação Daquelle Instituto em Carta ao DIARIO CARIOCA

O theatro Municipal na praça Marechal Floriano

As obras que a Prefeitura está effectuando no Theatro Municipal no qual se vêm enterrando sommas enormes, vão obedecendo a um plano anarchico, fóra de todo o criterio technico. As obras sumptuarias no Brasil são sempre assim. Fazem-se a toque de caixa; desde que haja dinheiro para gastar. O resto — gosto artistico, esthetica, segurança — não tem importancia.

O Instituto Central de Architectos, que deu um parecer sobre as obras do Municipal não viu as suas suggestões aceitas pelo sr. Interventor. Dahi a necessidade que teve o Instituto de Architectos de lavar a sua testada, dando explicações publicas que se resumen na seguinte carta:

"Presado sr. redactor — Saudações — Pairando duvidas a respeito da Commissão que deu parecer sobre o estudo de remodelação da sala de espectaculos do Theatro Municipal, da qual este Instituto fez parte, peço-vos transcrever no vosso apreciado jornal o parecer que a referida Commissão apresentou ao sr. Interventor, cuja copia vai annexada a esta.

Pela leitura do parecer, vereis que o projecto das obras que estão levando a effeito naquelle Theatro, não foi approvado pela commissão, e que ella suggeriu ao sr. Interventor, **submetter á remodelação da sala de espectaculos a uma concurrencia bem remunerada de projectos.**

Certo de que publicareis a presente, antecipo os meus sinceros agradecimentos. — **Raphael Paixão** — Secretario Geral.

AS SUGGESTÕES DO INSTITUTO DOS ARCHITECTOS

"Os abaixo assignados, Delegados das diversas entidades convidadas pelo exmo. sr. Interventor desta cidadde para constituirem uma Commissão encarregada de se pronunciar sôbre o projecto de modificações do Theatro Municipal, vêm apresentar o seguinte parecêr:

Attendendo aos termos do officio que lhes foi dirigido pelo exmo. director do Patrimonio, o qual vai annexo por copia, aos esboços do projecto organizado pelo Eng. Doyle Maya e as explicações e justificativas pelo mesmo prestadas pessoalmente, opinam, em começo, pela conveniencia de ser levado a effeito um projecto definitivo que procure sanar os defeitos geralmente reconhecidos na sala de espectaculos do referido theatro, principalmente relativos a deficiencia de lotação, visibilidade e acustica.

Presentemente não é possivel prestar um parecêr definitivo sôbre o esboço organizado, por não estar o mesmo acompanhado dos detalhes essenciaes a esse julgamento.

Reconhecem que o referido esboço de projecto organizado, revelando um grande esforço e qualidades, technicas do engenheiro encarregado do Theatro, no sentido do bem publico, melhora sensivelmente as condições de visibilidade e amplia bastante a lotação do Theatro.

Entretanto, pensam que seria preferivel, tratando-se de uma obra de importancia notavel, abrangendo aspectos especialisados variados, submetter a remodelação da sala de espectaculos a uma concurrencia bem remunerada de projectos, sendo este o meio de se poder obter provavlmente a melhor solução.

Qualquer solução agora aceita, poderia, deixar a impressão de que outra consultaria melhor os interesses publicos nos variados aspectos que se apresentam especialisadamente no problema em questão.

Restaria julgar da conveniencia de serem sacrificadas obras de decoração de grande nomeada em beneficio da solução de problemas que devem ser primaciaes num edificio como o de que se trata.

Parece que ainda por este ponto de vista o projecto a ser organizado é de todo justificavel devendo-se nelle evitar o mais possivel os sacrificios apontados, sem prejuizo das condições essenciaes exigidas para uma sala de espectaculos.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1933 — (ass.) Domingos J. da Silva Cunha, Emilio Js. Baumgart, Roberto Magno de Carvalho e Ivan Pinheiro de Oliveira Lima".

Se a sua epiderme é bastante resistente, use qualquer talco.

Mas se ella é fina e delicada, use o mesmo que na toillete de seus filhos:

Talcolin

FOGO NOS LIVROS!

Não demore sua visita á Livraria João do Rio, L. de São Francisco, 21, onde se estão vendendo livros com descontos de 70 a 90 %.

Colhido pela carroça

Ao atravessar a rua America foi colhido por uma carroça Joaquina do Carmo, domestica, portugueza, de 54 annos, casada e domiciliada á rua dr. Rego Barros n. 82.

Tendo soffrido fractura exposta do illiaco esquerdo, a infeliz senhora teve os necessarios soccorros da Assistencia. A policia não conseguiu prender o carroceiro causador do desastre.

Escolha auspiciosa

Em uma de suas ultimas reuniões, o Conselho Technico da Universidade do Rio de Janeiro deliberou, unanimemente, conceder as prerogativas de livre docente, na cadeira de clinica medica da nossa Faculdade de Medicina, ao dr. Oswaldo Barbosa, que desde 1927, aqui exerce com brilhante successo, sua actividade profissional, tendo-a exercido, durante muitos annos, em Belem do Pará, onde firmou o conceito de um nome illustre na sociedade paraense e particularmente na sua clinica uma das mais numerosas, se não a mais numerosa e seleccionada da cidade.

O nosso distincto patricio é laureado pela Escola de Medicina da Bahia que, após sua formatura, lhe outorgou o premio de viagem, o que lhe permittiu seguir, demorada e proveitosamente, os cursos dos mais eminentes especialistas de Paris, Berlim e Vienna. Professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Pará, hoje considerada, pelo rigor dos seus methodos de ensino, entre as congeneres nacionaes de maior efficiencia — o dr. Oswaldo Barbosa ali evidenciou, os primores de sua cultura, servidos e realçados por uma palavra elegante e lucida.

O typho grassando em Guaxupé

BELLO HORIZONTE, 4 (União) — As noticias aqui recebidas dizem que o typho está grassando em Guaxupé.

A'S TONTAS

Uma carta do sr. Ruy Santiago

Do deputado Ruy Santiago, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 5 de março de 1934 — Sr. redactor do DIARIO CARIOCA — Vosso topico no numero de hontem, sob o titulo "A's tontas", relativamente ao humilde signatario, fica plenamente respondido com a carta abaixo transcripta e enviada a diversos jornaes.

Solicito a publicação para esclarecimento dos nossos distinctos leitores.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1934. — Sr. redactor. — A nota fornecida ao vosso jornal e a outros orgãos da imprensa carioca, sob o titulo "O sr. José Americo facilita a analyse promettida pelo sr. Ruy Santiago", parece que, pelos termos da redacção, induz, procurei fugir ao compromisso que assumi, publicamente, de mostrar os erros e as injustiças da administração José Americo.

Esclareçamos os factos. Procurei o coronel Mendonça Lima, director da E. F. C. B., pedindo copia de uma série de documentos, de accordo com as ordens do sr. ministro da Viação. Essa autoridade declarou que recebera instrucções do sr. José Americo determinando que eu "copiasse os documentos sob as vistas dos chefes de secção", justificando essa attitude com allegação de que não podia sobrecarregar o serviço nem pagar horas extraordinarias de trabalho aos funccionarios.

Protestei e disse que iria occupar a tribuna da Assembléa, denunciando esse primeiro entrave, tão em contradição com as bombasticas conversas de "Vivamos ás claras" que o sr. José Americo exhibe diariamente. Adiantei que solicitaria, por intermedio da Assembléa, o fornecimento dos dados.

Compreendamos que pedi documentos numa repartição publica, como autoridade publica, para a defesa dos interesses do povo, dentro dos direitos e das funcções normaes de meu mandato, onde consta expressamente o exame dos actos dos membros do Governo Provisorio. Portanto, legalmente, não podem coagir ou difficultar o cumprimento do meu dever.

A titulo de illustração, devo declarar que ha seis mezes approximadamente, requeri á Central do Brasil copia de alguns documentos para atacar a administração José Americo e... até hoje não as recebi nem estão promptas!

Do patricio e admirador muito grato — Ruy Santiago."

O sr. José Americo recebeu a seguinte carta do coronel Mendonça Lima, director da E. F. Central do Brasil:

"Rio de Janeiro, 5 de março de 1934.

Exmo. sr. dr. José Americo de Almeida

A proposito da carta do deputado Ruy Santiago, publicada no "Jornal do Brasil" de 4 do corrente, sob a epigraphe — "O sr. ministro José Americo e o exame de seus actos", cumpre-me informar a v. ex. o seguinte:

Quando fui procurado por aquelle deputado, para que lhe mandasse fornecer os documentos de que necessitava, fiz-lhe ver, realmente, que as copias deviam ser tiradas por elle proprio, conforme se depreendia do texto do telegramma em que v. ex. me dava instrucções a respeito. O deputado Ruy Santiago disse-me, então, que isso importava em negar-lhe os documentos pedidos, visto não dispôr de tempo para pessoalmente executar o trabalho de copial-os, e que iria para a tribuna da Constituinte denunciar isso á Nação.

Respondi-lhe que não seria necessario dar-se a esse trabalho, porque, interpretando bem os intuitos de v. ex., eu lhe facilitaria a obtenção dos documentos, embóra não pudesse determinar serviço extraordinario ao pessoal incumbido de extrair as copias. De facto, assim estou procedendo, tendo já me entendido com os chefes de serviço para, por todos os modos accelerarem a entrega dos documentos pedidos.

Não obstante, porém, toda a minha bôa vontade e a do pessoal da estrada, esses documentos não poderão chegar as mãos do deputado Ruy Santiago com a pressa que elle naturalmente deseja, porque são muito numerosos e alguns de grande vulto.

Quanto ao requerimento a que se refere o topico final da alludida carta, devo esclarecer que tem a data de 26 de outubro do anno proximo findo, e que, se ainda não foi attendido, é porque se trata de um pedido de innumeros dados estatisticos de elementos que estão sendo colhidos trabalhosamente nos archivos da estrada, sem prejuizo do trabalho normal dos seus escriptorios.

O pessoal incumbido dos serviços de escripturação na estrada é o estrictamente indispensavel para attender ao serviço corrente, de modo que todo o trabalho extraordinario de vulto, como o exigido pelos requerimentos do deputado Ruy Santiago, é feito naturalmente, com grande demora, a não ser que esta directoria venha a ser autorisada a prorogar o seu expediente e pagar as horas de trabalho extraordinario, o que não me parece justo. — De v. ex. att°., vdor. e obg°. — (a.) Mendonça Lima".

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes do Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 de Setembro 207 de 1 ás 6

Contra o esgotamento da vida moderna

Fortificante alimenticio soluvel, extrahido scientificamente de cevada germinada (extracto de malte), de leite puro e gemma de ovos frescos

A Ovomaltine fornece novas energias aos nervos, esgotados pela vida deprimente dos nossos di[as]

Latas pequenas (22 copos) 5$000
médias (44) 9$500
grandes (88) 18$000

OVOMALTINE

ALIMENTO NATURAL TONICO SUISSO

DR A WANDER S. A BERNE (SUISSA)

FOGO NOS LIVROS!

Livros dos melhores autores com descontos de 70, 80 e 90 %, só na Livraria João do Rio, Largo de S. Francisco, 21.

A golpes de foice

UMA MULHER ASSASSINADA NO MORRO DE S. CARLOS

Na tarde de hontem, no logar conhecido por "Becco da Venda Josué", no alto do morro de São Carlos, desenrolou-se um drama sangrento.

No referido local, residem em barracões, ali construidos, Maria de Souza, mais conhecida por "Maria José Tempo", que tinha como vizinhos Alcides de tal e sue amante Vitaliana da Conceição.

Na tarde de hontem, por uma questão de nonada, entre Maria de Souza e Vitalina, travou-se uma discussão.

As duas mulheres, que mantinham boas relações de amizade, a principio entraram a discutir, com calma, parecendo aos presentes, que a contenda não teria maiores consequencias.

Palavra puxa palavra, pouco a pouco, as contendoras foram perdendo a calma e não tardou, que a discussão se tornasse acalorada, passando as mulheres ao terreno das ameaças.

Os animos estavam exaltadissimos, quando Alcides, amante de Vitalina, que se encontrava no interior da casa, veiu ao encontro das contendoras, afim de certificar-se do que occorria.

Alcides, homem de genio violento, e irascivel, vendo que a amante se encontrava discutindo acaloradamente, desde logo tomou o seu partido.

Tomado de grande indignação, Alcides, correu a armar-se de uma foice e partiu contra Maria de Souza.

Como uma féra, Alcides entrou a desfechar golpes, contra a indefesa mulher, só a abandonando, quando a mesma tombou ao sólo, ensanguentada, contorcendo-se em dores.

Alcides, vendo a sua victima por terra, abandonou a foice e fugiu.

Maria de Souza, ferida na cabeça e outras partes do corpo, poucos minutos teve de vida.

Varias pessoas que assistiram a barbara scena de sangue, correram em soccorro de Maria, nada mais podendo fazer, pois a infeliz fallecia.

Avisadas do facto as autoridades do 9° districto para o local seguiu o commissario de serviço, que tomou as providencias que o caso exigia, fazendo remover o cadaver da infeliz mulher para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso, que fugiu, está sendo procurado.

SANAGRIPPE

PARA INFLUENZA

Caiu a viga de ferro

Na manhã de hontem occorreu no Collegio Militar um lamentavel desastre.

Ha alguns dias um grupo de operarios da Directoria de Engenharia Militar occupava-se na demolição de um pavilhão daquelle instituto de ensino, com o fim de elevar outro predio no mesmo local.

Aconteceu, porém, que na manhã de hontem veiu abaixo, inesperadamente, uma pesada viga do telhado colhendo o operario Aflaudesio Alves Mendonça, de 25 annos, residente na estação de Cordovil.

No Fôro Militar

Pedida a prisão preventiva do capitão Edgard Ferreira da Silva — Rigorosa pericia nas folhas de pagamento da Escola de Aviação Militar

Sob a presidencia do Coronel Octavio Pires Coêlho, tendo como juizes, togado, o dr. Mario de Berredo Leal, militares, os tenentes-coroneis Agostinho Ribas e Julio C. da Silva Pitta, reuniu-se, hontem, ás 13 horas, na Segunda Auditoria de Guerra desta Capital, o Conselho de Justiça Militar, sorteado para processar e julgar o major Cicero Odilon Mafra de Magalhães, os capitães Edgard Ferreira da Silva e Abelardo Servulo de Mesquita, 1° tenente José da Silva Ribeiro Sobrinho, todos da arma de aviação, sargentos Melanides Vianna, João Porto, Caio Valle e João Martins Gonçalves e cabo Francisco Soares Rodrigues, todos da Escola de Aviação, denunciados como incursos nas penas do art. 178. (falsidade administrativa) do Codigo Penal Militar, para inicio da respectiva formação da culpa.

Depois de qualificados os accusados, o promotor dr. Fernado Moreira Guimrañes, requereu a prisão preventiva contra o capitão Edgard Ferreira da Silva, sargentos João Porto, Melanides Vianna, João Martins Gonçalves e Caio Valle, e cabo Francisco Soares da Rocha, fundamentando o seu pedido na necessidade de salvaguardar os interesses da Justiça.

Usaram da palavra, combatendo o pedido de representante do Ministerio Publico, os drs. Waldemar Medrado Dias, Eugenio Carvalho do Nascimento e Dunschee de Abranches Filho, advogado dos denunciados

A seguir, o dr. Auditor fez ao Conselho de Justiça uma exposição minuciosa sobre as provas existentes no processo, e concluiu votando contra o pedido de prisão preventiva, no que foi acompanhado pelos demais juizes.

Antes de encerrar os trabalhos e de continuar o summario de culpa, o Conselho resolveu que fôsse feita rigorosa pericia nas folhas de pagamento da Escola de Aviação Militar.

A defesa do cabo Rocha, está a cargo do advogado de "officio" dr. Victor Nunes.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna Especialista: em doenças dos Rins Bexiga Prostata Urethra Doenças de Senhoras Diathermia Ultra Violetas Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob. das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4493.

O Abandono do Estado do Rio

A lamentavel incuria dos poderes publicos e a decadencia das melhores zonas fluminenses

O DEPOIMENTO DO SR. MELLO FRANCO

Interventor Ary Parreiras

A villa fluminense de Maricá, fica a 40 kilometros de Nictheroy, sendo naturalmente o terminus da sua zona suburbana. O litoral do Estado do Rio, a léste da capital da Republica, é panoramicamente mais bello que o situado a oéste, isto é, as barras da Tijuca, da Gavea, Mangaratiba pela restinga até as enseadas da ilha Grande e Angra dos Reis.

Economicamente, a zona léste é a parte mais fertil, mais salubre, mais futurosa da baixada. E' o "habitat" da celebre laranja "selecta", do abacaxi de Guaxindiba, é um celeiro de verduras e cereaes. O municipio de São Gonçalo, que faz parte desta zona, desenvolve-se industrialmente de um modo notavel. Toda essa região é dividida em pequenas propriedades em grande parte cultivadas. As lagoas da faixa litoriana produzem o melhor peixe que apparece no mercado do Rio de Janeiro. A E. F. Maricá, abandonada pelos governos, não poude levar os seus trilhos a Cabo Frio, frustrada desse modo na sua finalidade economica que era o transporte de centenas de milhares de toneladas de sal.

A E. F. Maricá, mutilada, ficou condemnada ao "deficit" e, arruinando-se, arrastou a ruina do mais bello paiz maritimo do mundo.

Uma zona circumdante da capital do Estado do Rio, immediatamente vizinha da grande metropole brasileira, fertil, salubre, facil ao trabalho agricola, disposta á criação, commoda para a industria, está pobre e decadente pelo triste e injusto abandono em que vive.

A estrada de rodagem que partindo de Nictheroy procura por Maricá chegar a Cabo Frio, é uma estrada de terra, precaria, mal feita, mal conservada. A quarenta kilometros de Nictheroy, Maricá não tem agua encanada, não tem força e luz electrica, não tem telephone. Chovendo não tem siquer communicação. E' o desprezo total, o descaso, o abandono, tudo sublinhado por administrações municipaes sem idoneidade, incapazes e desacreditadas. Todas essas miserias resvalam na indifferença do governo fluminense.

Agora mesmo o illustre chanceller da Revolução, o sr. Afranio de Mello Franco, depois de passar oito dias de repouso e encantamento na terra esquecida e calumniada, querendo regressar viu-se bloqueiado pela enchente. O eminente chanceller mandou a um dos representantes fluminenses na Assembléa Nacional Constituinte esse brado que os poderes publicos deviam ouvir no seu justissimo protesto.

Eis o telegramma do chanceller:

"Enchente impede nossa passagem, estou telegraphando da estação cujo agente me auxilia. Você deve pedir eminente interventor construcção ponte entrada villa afim evitar completa paralysação trafego em situação como actual. Esta zona admiravel merece mais carinho poderes publicos. Seguirei de qualquer modo hoje. Affectuoso abraço. — *Afranio de Mello Franco*".

FOGO NOS LIVROS!

Liquida-se todo o formidavel stock com 100 %, 80 % e 50 %. Livraria João do Rio. Largo de São Francisco, n. 21.

O novo ministro do Supremo Tribunal Federal

FOI NOMEADO O DESEMBARGADOR ATAULPHO DE PAIVA, NA VAGA DO MINISTRO FIRMINO WITACKER

Ministro Ataulpho de Paiva

Com a aposentadoria do ministro Firmino Witacker abriu-se mais uma vaga no Supremo Tribunal Federal. Para preenchel-a foi nomeado o desembargador Ataulpho de Paiva.

A escolha feita pelo chefe do Governo Provisorio recaiu num magistrado que tem sido uma das mais brilhantes affirmações de juiz, cuja capacidade de trabalho e sobretudo a sua integridade moral foram postas a prova innumeras vezes, não só como membro das mais conspicuas da Côrte de Appellação, mas tambem como presidente do Tribunal Eleitoral Regional do Districto Federal.

Neste ultimo posto, o desembargador Ataulpho de Paiva mostrou-se de uma infatigavel operosidade e pôde-se dizer, heroica dedicação pela causa publica, quando do ultimo alistamento e julgamento do pleito de maio.

Nessas condições o juiz integro que deixa o Supremo é substituido por outro do mesmo quilate, que manterá, dentro da nossa mais alta Côrte de Justiça as tradições que tanto honram a nossa nobre carreira de magistrado.

DUARTINA

para o estomago e calmante

A interventoria Paulista e o Partido Constitucionalista

O SR. ARMANDO DE SALLES RECEBERA', HOJE, A VISITA DE ALTOS PROCERES DA NOVA AGREMIAÇÃO POLITICA

S. PAULO, 5 (D. C.) — Deverá realizar-se, amanhã, á tarde, a esperada visita do Directorio do Partido Constitucionalista ao Interventor Federal do Estado. O sr. Armando de Salles Oliveira receberá os altos proceres da nova agremiação politica de São Paulo no Palacio dos Campos Elyseus e terá então opportunidade de trocar com elles idéas sobre o momento politico nacional.

Deverá falar nesta occasião o dr. Laerthe Assumpção, que, em nome do Partido Constitucionalista, saudará o Interventor.

Espera-se que o Interventor Armando de Salles em seu discurso, defina a posição da Interventoria em face das agremiações politicas de S. Paulo.

FOGO NOS LIVROS!

"O Judeu Errante", por Eugenio Sue, 1$000 cada volume de 700 paginas. Livraria João do Rio. Largo de São Francisco, 21.

O auto passou e a victima ficou

Apresentando um ferimento na perna direita, foi hontem, á noite, soccorrido pela Assistencia Municipal, o empregado publico, Oscar Ferraz, casado, de 40 annos, branco, morador á rua Silva Gomes n. 57-A, que foi colhido por um auto na Quinta da Boa Vista.

Victima de uma aggressão

Victima de uma aggressão á ponta-pé, foi medicado hontem á noite no Posto Central de Assistencia o operario José Carvalho, de 70 annos, casado, portuguez, morador á rua D. Elisa n. 20, que apresentava ferimentos no braço direito e no frontal.

As policias militares

Em nossa redacção esteve, hontem, á noite, uma commissão de officiaes da Policia Militar, para agradecer ás referencias feitas á sua corporação e declarar-se solidaria com a attitude do coronel Amaral, da policia mineira quanto ás garantias aos officiaes das policias estaduaes.

OS GRANDES PROBLEMAS BRASILEIROS, A INTELLIGENTE CRIAÇÃO DO CONSELHO DE DEFESA NACIONAL PELO GOVERNO

Em Que Consiste a Invenção do Novo Projectil Anti-Aéreo Para a Defesa do Paiz

(Continuação da 1ª pagina).

plano da primeira face externa do avião inimigo. Ao centro, ainda se vê o canhão "c" atirar contra o avião "d", que procura atacar os combatentes em campo raso. O "Projectil Otto", atirado, devido ás manobras bruscas do avião, passa a muitos metros. Mas, como tal afastamento está, entretanto, compreendido na distancia dentro de cujo raio de acção a explosão automatica do projectil se produz, por intermedio do dispositivo proprio, contido dentro do mesmo projectil, e que, funccionando automaticamente, provoca a explosão, mesmo a tal distancia, no momento em que o projectil alcança o primeiro plano do referido avião.

As innumeras modalidades desse projectil já têm sido bastante divulgadas pela imprensa em geral, pelo que não julgamos mais preciso detalhal-as de novo. O que, entretanto, se deve frizar é que se deve tratar de um invento da mais palpitante actualidade, considerando-se o valor technico e moral do seu inventor. Com effeito, é o dr. Alberto Otto actualmente uma figura notavel de destaque entre os inventores de projecção internacional, além de ser um escriptor de renome.

Tendo-se, pois, em vista as condições honestas sem riscos para o erario publico que presidem á offerta de venda ao Brasil do "Projectil Otto", não deviam os poderes publicos deixar de examinar o valor bellico desse invento, quanto antes, porquanto, segundo nos affirmou o inventor, se falhar o mesmo invento no menor dos seus detalhes propostos nada terá de pagar o Thesouro Nacional e o paiz ficará, nesse caso, com os direitos sobre o segredo inteiramente de graça.

AS CLAUSULAS DO ANTE-CONTRATO

A curiosidade nos levou a inquirir algo sobre a materia do "contrato prévio", de que nos falára o inventor, em outra occasião, e obtivemos, dest'arte, uma copia dos pontos principaes do ajuste ou das condições de acquisição, o que a seguir transcrevemos, para satisfação do publico:

CONDIÇÕES

O dr. Alberto Otto solennemente declara e confessa, pelo presente, o seguinte:

PRIMEIRO

Que é inventor de um projectil contra apparelhos de vôo aéreo, qualquer que seja a sua natureza e dimensões, e que esse projectil de sua invenção explóde automaticamente, sem graduação anterior e mesmo sem acertar directamente o apparelho alvejado.

SEGUNDO

Que a explosão automatica do seu projectil se dará, infallivelmente, sempre que attingir, no espaço, o mesmo nivel, o mesmo plano, isto é, a mesma altura em que estiver voando o apparelho aéreo visado, ainda que passe distante dez a quinze metros do apparelho alludido, — de modo que: — si, por exemplo, dois apparelhos aéreos estiverem voando no mesmo nivel e distante vinte ou trinta metros um do outro, e o projectil do inventor fôr atirado para o centro desses 20 ou 30 metros, (contados de qualquer face externa dos mesmos apparelhos) não passará o referido projectil pelo nivel em que estiverem voando aquelles apparelhos, sem explodir automaticamente, e, portanto, sem damnifical-os, sendo que, além disso, explóde tambem automaticamente o projectil a qualquer baixa nivel a que consiga descer o avião, o que é um dos mais importantes detalhes do valor do invento, pois, com a explosão automatica á distancia e ao mais baixo nivel, nenhum avião se atreverá a descer muito para hostilizar os combatentes, desde que se o fizer será abatido, fatalmente.

TERCEIRO

Que o raio de acção automatica do projectil inventado, sendo, por ora, apenas de DEZ A QUINZE metros, poderá ser ampliado para vinte, trinta e mais metros, mediante futuros melhoramentos a serem introduzidos na invenção.

QUARTO

Que a propriedade automatica do projectil inventado e a carga de arrebentamento que se lhe dér, não soffrem quaesquer prejuizos com as differenças de temperatura ou transições atmosphericas.

QUINTO

Que a explosão automatica do projectil nunca se dará dentro do cano do canhão.

SEXTO

Que o projectil inventado é de facil manipulação industrial, podendo ser fabricado com materia prima nacional e com os demais elementos com que, em geral, são fabricados os projectis communs de explosão para canhões.

SETIMO

Que o projectil inventado, tanto explóde automaticamente, á distancia do apparelho alvejado, como acertando directamente no alvo, e, tambem, por meio da conhecida espolêta de graduação, no final de sua trajectoria, no caso de passar além do raio de sua acção automatica, hypothese em que se perderão no espaço os seus estilhaços.

OITAVO

Que, na hypothese de se poder montar em aviões de caça o projectil inventado, constituirá este um formidavel elemento a mais de destruição dos aviões de guerra, em combate, dada não só á facilidade dos aviões de caça poderem se approximar dos aviões inimigos, como pela fórma especial em que se dá a explosão do projectil inventado.

NONO

Que além do projectil inventado destruir o apparelho alvejado, total ou parcialmente, por meio da sua explosão automatica, presta-se igualmente para (nos casos que forem julgados convenientes) espalhar gazes asphixiantes em redor do inimigo, de vez que a referida explosão se dará sempre nas proximidades do mesmo inimigo, seja por ter o projectil attingido, no espaço, o mesmo nivel em que aquelle estiver, (e nos limites da distancia acima declarada), seja pela deflagração infallivel, no fim da sua trajectoria.

DECIMO

Que assim expostas, definidas e enumeradas as propriedades peculiares ao projectil de sua invenção, o dr. Alberto Otto se compromette a vender o segredo do mencionado projectil ao governo do Brasil, sob as seguintes condições:

a) — Assignado e devidamente legalizado o presente contrato, o inventor dr. Alberto Otto entregará, immediatamente, ao governo ou a uma commissão technica por este nomeada, todos os desenhos, memoriaes, descripções e tudo mais que necessario fôr para a prova evidente e insophismavel da veracidade do seu alludido invento. Esses documentos serão fornecidos em duplicata e rubricados pela commissão no acto da entrega, ficando as primeiras vias em poder da mesma commissão e as segundas vias em poder do inventor.

b) — Feita a prova da veracidade do invento, nos termos precisos do que está exposto e discriminado nas clausulas de ns. UM a NOVE deste contrato, ficará o invento do mesmo projectil, "ipso facto", "ipso jure", pertencendo exclusivamente ao Governo da Republica Brasileira, o qual se obriga a pagar ao dr. Alberto Otto, a importancia que fôr estipulada no ante-contrato proposto pelo inventor.

c) — A' commissão porventura nomeada para tomar conhecimento do invento do projectil, terá o praso de quinze (15) dias — resalvados os casos de força maior — para elaborar o seu laudo, e os exames, discussões e esclarecimentos a respeito do assumpto, serão feitos com a assistencia e collaboração pessoal do dr. Alberto Otto.

d) — No caso de suscitar-se qualquer duvida na apuração da veracidade do invento, nos termos das referidas clausulas de UM a NOVE, essa duvida será decidida, antes de qualquer interpellação judicial, por uma nova commissão arbitral, immediatamente nomeada e composta de tres (3) membros, sendo um indicado pelo Governo, outro pelo dr. Alberto Otto e o terceiro escolhido de commum accordo pelas duas partes contratantes.

UNDECIMO

Se a commissão nomeada para tomar conhecimento do invento achar insufficientes os dados, desenhos, memoriaes, e, em geral, os elementos comprobatorios apresentados pelo inventor, exigindo, nesse caso, que seja feita uma "prova pratica" do invento, afim de que assim melhor se constate a sua veracidade, o dr. Alberto Otto se obriga a dar a mesma "prova pratica", fazendo-se, então, as experiencias necessarias pela fórma seguinte:

§ 1º — O Governo fornecerá ao dr. Alberto Otto os elementos necessarios e existentes nas suas officinas bellicas para a feitura e apparelhamento do projectil inventado e seu accionamento.

§ 2º — O dr. Alberto Otto terá inteira liberdade de acção na escolha desses elementos e no emprego e applicação dos mesmos para o fim collimado.

§ 3º — O dr. Alberto Otto se compromette, nas experiencias praticas que forem necessarias, a não sacrificar vida de aviador ou aviões verdadeiros, assim como se obriga a dar, préviamente, ao Governo, **garantias materiaes que respondam pelas despesas que se fizerem com as mencionadas experiencias praticas, caso ellas dêm resultado contrario á proposta do inventor,** nas referidas clausulas UM a NOVE, **consistindo essas garantias em bens immoveis pertencentes ao inventor,** os quaes se acham livres e desembaraçados de qualquer onus.

DUODECIMO

Feitas as experiencias praticas do invento, na fórma prevista na clausula ONZE e seus paragraphos, a commissão dará o seu laudo no praso estatuido na letra "C" da clausula 10ª. Si favoravel fôr o laudo, proceder-se-á, então, conforme o disposto na letra "B" da mesma clausula 10ª; se desfavoravel, **fica o Governo com o direito de rehaver do inventor as quantias despendidas com as provas praticas,** podendo, nesse caso, fazer penhora executiva nos bens do inventor, offerecidos, desde já, em garantia das mesmas despesas.

DECIMO TERCEIRO

Assim combinados, justos e contratados, o inventor dr. Alberto Otto solennemente affirma e declara que o segredo do invento do projectil que serve de objecto ao presente contrato, jámais foi revelado á pessôa alguma e delle não tem conhecimento os seus proprios filhos maiores, os quaes, entretanto, na sua qualidade de brasileiros natos, só teriam interesse em occultal-o e mantel-o, em beneficio de sua Patria.

DECIMO QUARTO

Por sua vez, o Governo do Brasil, por seu representante, declara que a sua assignatura no presente contrato importa na confissão de que não possue nem conhece nenhum apparelho bellico nas condições do projectil inventado pelo dr. Alberto Otto e acima descripto, acceitando, portanto, como original e unico o mesmo projectil.

Vae o presente em duas vias, simultaneamente dactylographadas, assignadas e rubricadas em todas as suas folhas pelas partes contratantes".

Nas condições propostas, acreditamos não ver riscos quaesquer para a nação se o invento falhar, caso em que, consoante estipulou o inventor, ficaria o paiz com o invento de graça, emquanto o inventor ainda teria de pagar as despesas feitas com as experiencias preliminares.

Ao chefe do Governo Provisorio, ao Conselho de Defesa Nacional e aos srs. ministros da Guerra e da Marinha, não deve, pois, passar despercebido o projectil em discussão, principalmente agora, quando o invento nacional, por certo, já terá caido sob as vistas de estranhos, que hão de, naturalmente, se interessar tambem pela sua acquisição sem demora.

FOGO NOS LIVROS!

"As Memorias de um Medico", de Alexandre Dumas, a 1$000 cada volume de 700 paginas. Livraria João do Rio. Largo de São Francisco n. 21.

Os proprietarios dos "Parques de Diversões" continuam explorando jogos prohibidos

EM INESPERADA VISITA O DR. JAYME PRAÇA SURPREENDEU A DESAVERGONHADA JOGATINA EM TODOS OS CANTOS DA CIDADE

Foi muito bom que o delegado de Repressão aos Jogos, tivesse deliberado fazer uma visita de surpreza a todas estas espeluncas que ostentam o rotulo de "Parques de Diversões".

Desta maneira, o dr. Jayme Praça teve opportunidade de constatar "de visu" muitas accusações que fizemos destas columnas.

Aliás, todo o mundo sabia e sabe perfeitamente que nestas arapucas que se encontram por todos os cantos da cidade pratica-se toda a especie de jogos permittidos e prohibidos. E com os nomes de centros de diversões para as familias (!!) são praticadas as maiores e as mais desavergonhadas manobras no sentido de explorar o pobre coitado que tem a incomparavel desventura de ir "tentar a sorte".

Ainda bem que o dr. Praça tenha tido esta opportunidade.

As apprehensões por elle effectuadas são bem uma confirmação das nossas noticias e vêm attestar a justiça da providencia que pleiteamos — o fechamento de todas estas casas.

O novo consul de Portugal em São Paulo

S. PAULO, 4 (União) — Foi reconhecido pelo Governo Federal, para dirigir o consulado de Portugal em S. Paulo, temporariamente, o sr. José Luiz Archer.

FOGO NOS LIVROS!

"Rocambole", a 1$000 cada volume de 500 paginas! Livraria João do Rio, Largo de São Francisco n. 21 (ao lado da egreja).

Martins Castello

Regressou da Europa este nosso companheiro

Martins Castello — espirito dynamico, irrequieto e brilhante — voltou, hontem, ao nosso meio. Voltou satisfeito do Velho Mundo, onde se achava em missão especial do DIARIO CARIOCA.

A satisfação que nos trouxe o regresso do prezadissimo companheiro foi manifestada

Martins Castello

pela centena de abraços que lhe foram dados. O Martins Castello não chegou para quem queria. Vale-nos a satisfação que o companheiro illustre soube desempenhar a sua missão a contento dos directores do DIARIO CARIOCA, e os applausos que estes lhe deram foram, para todos da redacção; motivo de vivo jubilo.

O fogareiro explodiu

No Posto Central de Assistencia, foi hontem á noite medicado o empregado do commercio Martins Teixeira, de 30 annos, solteiro, residente á rua da Bahia n. 17, que apresentava queimaduras no thorax, por ter sido victima da explosão de um fogareiro á alcool, na propria residencia.

APEDIDOS

O Tartufismo do sr. Mauricio de Lacerda

VAE RESURGIR O CAVALHEIRO ANDANTE DAS CRUZADAS CIVICAS...

O conhecido demagogo, sr. Mauricio de Lacerda, em carta que dirigiu ao "Jornal do Brasil" e foi hontem publicada, deu mais uma demonstração do seu inveterado tartufismo!

O procurador da Prefeitura do Districto Federal, com a costumeira hypocrisia que o caracteriza, declarou ter pedido demissão do cargo de prefeito de Vassouras porque não quer servir a um regimen ao qual tem o dever de combater com todas as forças.

Salvo os erros de grammatica e a confusão do seu estylo de salada, foi essa a explicação que deu o trefego gosador, para afastar a hypothese de ter sido compellido a largar o osso prefeitural que vinha roendo na sua infeliz terra.

Ora, é estranhavel que o exjoven e "ardoroso tribuno", que não tinha nenhuma incompatibilidade com o governo e a orientação do commandante Ary Parreiras, cuja "consciencia de crystal" proclama, tivesse, para combater o actual regimen, pedido exoneração da Prefeitura de Vassouras, quando se conserva na procuradoria da Municipalidade do Districto Federal!

Será que o conhecido Tartufo vae combater o governo fluminense?

Se é o regimen, isto é, a dictadura, que pretende hostilizar, não se admitte que elle se conserve na Procuradoria da Prefeitura carioca, onde exerce um logar rendosissimo, mas de confiança do Governo Provisorio.

Nas suas desconcertantes attitudes o sr. Mauricio é sempre de uma incoerencia lamentavel.

Incoerencia ou inconsciencia, ou as duas coisas.

Não é por outro motivo que os seus irmãos tantas vezes o têm atacado em publico, mostrando que elle jámais foi amigo do proletariado, sinão explorador da bôa fé dos trabalhadores, para tirar-lhes proveito nas suas aventuras politicas.

Para pôr em duvida a lisura da nossa attitude, nesse seu caso, o sr. Mauricio diz que estamos fazendo um caso pessoal, ainda decorrente da "Velha Republica", em virtude do "incidente Miranda Rosa".

Não é verdade.

Durante algum tempo deixamos de ouvir os clamores que nos chegavam contra o prefeito de Vassouras, acreditando exaggerados, pelo menos, os factos que nos eram expostos.

Por fim, diante dos testemunhos insuspeitos, inclusive de velhos e respeitaveis amigos do ex-intendente carioca, verificámos não ser possivel continuar a negar o nosso concurso contra a nefasta obra desse improvisado administrador. Porque o sr. Mauricio não se limitava a fazer uma desastrosa administração, ausente, embora, constantemente do municipio — affrontava a sociedade vassourense, nas poucas vezes que por lá apparecia.

E, ainda recentemente, contradizendo todas as suas attitudes, antecedentes á revolução, promoveu um banquete á custa dos cofres publicos, os quaes tambem marcharam na despesa de um carro especial, para conduzir convidados, do Rio, ao convescote prefeitural e a uma fantasia administrativa, qual a de suppostas inaugurações de obras executadas por prefeitos anteriores.

Mas vamos á nossa malquerença ao ex-embaixador no Uruguay.

E' aqui que o sr. Mauricio se revela, em toda a sua pujança, o personagem da magnifica criação de Molière.

Inimigo feroz da lei de imprensa, com que nos brindou o sr. Arthur Bernardes, taxando-a constantemente de lei scelerada, o "ardoroso defensor das liberdades publicas" não se pejou, um dia, de utilizar-se dessa "lei infame"...

Mandou pelo seu advogado, o sr. Coelho Branco, chamarnos a juizo para exhibição de autographos.

Era o inicio de um processo criminal, regulado pela dita lei "scelerada" que elle tanto atacára.

O motivo era a publicação de uma conferencia do sr. Miranda Rosa, na qual o ex-deputado fluminense, em revide a aggressões que soffrera, partidas do então seu collega pelo Districto Federal.

Ora, a exhibição de autographos, em tal caso, só podia servir a uma acção contra "O Estado", pois que, o sr. Miranda Rosa não podia ser processado, garantido, como estava, pelas suas immunidades parlamentares.

Comparecemos a juizo e ali desafivelamos a mascara do farçante.

E desmascarado o "imperterrito defensor das liberdades publicas", mostrámos ao publico a figura singular do comediante.

E vae dahi Tartufo desanda a aggredir-nos, em varios artigos, no seu estylo de salada, sem grammatica.

Recebeu, já se vê, o troco, na devida conta, não com doestos, como é do seu habito e da sua meia lingua, mas com verdades e argumentos irrespondiveis.

E a partir dahi nunca mais nos preoccupámos com tal pigmeu arvorado em athleta.

O sr. Mauricio, ao cabo de quatro annos, verificou, na hora em que o povo de Vassouras o despediu da Prefeitura, que esta não é a Republica dos seus sonhos...

Vae arvorar-se, de novo, em cavalheiro andante, contra a dictadura, não obstante conservar o rendoso cargo que lhe deu o sr. Pedro Ernesto!

(Do "O Estado", de Nictheroy, de 4-3-934).

Projecto Reaccionario

(Continuação da 1ª pagina).

A VELHA CARTA

O ante-projecto, ao revés, preferira manter o aspecto claro da Constituição de 91, e de outras que régem as federações americanas. A competencia era ali fixada nas attribuições dos Poderes do Estado. O brasileiro já se affizera a essa configuração; já se acostumára a essa distribuição exterior. O ante-projecto timbrou em conservar melhorando; em conservar, tanto quanto possivel, a velha Carta, com a sua physionomia caracteristica, como quem num velho e glorioso solar mantem a architectura secular, embora accrescido de novas peças e munido de todas as installações do conforto da vida moderna. No ante-projecto, logo ao primeiro olhar, o povo reconheceria nelle a presença da velha Carta. Não sei se a divisará, se a perceberá, transubstanciada nas alterações do projecto. Quando nos occuparmos da technica do substitutivo, veremos que nem sempre foi elle feliz na distribuição dos assumptos. O que, porém, no capitulo preliminar, nos feriu a vista, com a aspereza de uma pedrada, foi a inserção de certos dispositivos, já de todo injustificaveis, em 91, e hoje absolutamente disparatados. Assim, para que vedar á União e aos Estados "fazer guerra entre si ou usar de represalia"? Haveria possibilidade de sustentar alguem, juridicamente, essa loucura? Para que então a prohibição? Do mesmo jaez é a de que nem ella nem elles pódem "estabelecer ou arrecadar quaesquer tributos com inobservancia dos artigos da Constituição". Para que essa pachuchada? Ao ante-projecto tambem não parecera necessario declarar que os poderes não enumerados pertencem aos Estados, como proclama o substitutivo. A disposição ali era innocua. No emtanto se tem gritado contra isto. Não ha, porém, livrinho rudimentar sobre o regime federativo, onde não se leia que, se a Constituição attribue expressamente um rôl de competencia a uma das partes componentes da federação, os não enumerados pertencem á outra, a menos que em sentido contrario, taxativamente, se disponha. Ora, o ante-projecto conferira á União uma lista de poderes discriminados; logo, os não enumerados seriam dos Estados, sem necessidade de repetição superflua, do preceito do § 2º do artigo 65 da Carta de fevereiro. Tudo isso será, a seu tempo, analysado.

O REACCIONARISMO DO PROJECTO

Mas o peccado mortal do projecto é o seu reaccionarismo. A sua attitude hostil á liberdade; a sua ogeriza aos moços, e a sua devoção á decrepitude; a sua consideração para os ricos e o seu desprezo para os pobres. Como projecto de uma revolução é um contrasenso! Porque elle se funde no tom ferreo da mais decidida reacção. E' um projecto *ancien regime*. Já hontem enumerámos varios dispositivos adversos á liberdade. E o rôl não finda, ora por acção, ora pela suppressão de prescripções liberaes do ante-projecto. Assim, eliminou-se o § 30 do artigo 102 do ante-projecto, que prescreve: "Nem mesmo em estado de guerra, nenhum brasileiro poderá ser deportado ou expulso do territorio nacional". No mesmo artigo, § 25, dizia o ante-projecto: "A todos os brasileiros é licito reunirem-se livremente e sem armas, não podendo a *Policia intervir* senão para *manter a ordem perturbada* ou garantir o transito publico. Com este fim poderá designar o local onde a reunião deva realizar-se, comtanto que isto não importe em impossibilital-a ou frustral-a." Era completa a garantia da liberdade de reunião, contra a acção impeditiva da Policia, supprimindo preventivamente o comicio, a proposito de manter a ordem, ou designando aos promotores delle, um logar inadequado á sua realização. Tudo isso frauda, burla e elimina o projecto reaccionario, dispondo cosacamente nestes termos: "Sómente aos brasileiros é licito reunirem-se sem armas, em logradouros publicos, não podendo a Policia intervir senão para assegurar ou restabelecer a ordem ou para *prevenir* que seja *perturbada*." De outra maneira não falava Trepoff, nas suas intimações aos operarios da Russia czariana. A Constituição de 91, que occasionou tantos absurdos policiaes, contra a liberdade de reunião, na praça publica, não ia a tanto. Por ella, a Policia não podia "intervir senão para manter a ordem". Pudesse a Policia, a seu arbitrio, intervir "para *prevenir a perturbação da ordem*", como prescreve o projecto, e a Campanha Civilista, a Reacção Republicana e a Alliança Liberal não teriam, com certeza, attingido ás proporções que tomaram. O proprio chefe do Governo Provisorio, talvez, que não tivesse podido lêr a sua plataforma na Esplanada do Castello, porque a Policia poderia isso evitar, "para prevenir qualquer perturbação". Com esse dispositivo czariano, as campanhas politicas nas praças publicas estão mortas; porque só viverão emquanto isso lhes permittir a generosidade, sempre tão precaria, dos governos. O substitutivo eliminou, ainda, a disposição do ante-projecto que dizia: "Não haverá prisão pôr dividas, multas ou contas". Taes prisões são um resquicio do regime dos privilegios, absolutamente incompativel com a moral, e a garantia de egualdade perante a lei. O rico tem dinheiro e paga a multa; o pobre não o possue e geme na cadeia... Poderá ser mais caracterizado e revoltante o privilegio da riqueza? E isto após uma revolução! E rejeitado por uma Constituição della oriunda, é de revoltar, pelo seu instincto reaccionario, as pedras das calçadas. Da mesma forma, na sua devoção pelos ricos, rejeitou o substitutivo o texto do ante-projecto que prohibe "a fiança em dinheiro ou bens". E' outra peça de um regime condemnado. E' outro privilegio da riqueza. Será justo que o valdevinos rico, que se embriaga a champagne e perturba a ordem, seja posto incontinente em liberdade, porque tem dinheiro para fiança, emquanto o operario, que o não tem, fica nó carcere, e, á falta do salario, no dia seguinte, os filhos soffrem fome? Onde a moralidade, a dignidade, e o decôro sequer dessa distincção odiosa e negregada? Como se justificou tão abominavel differença num regime democratico e, sobretudo, numa Carta, proveniente de uma revolução populor? Estabelecia o ante-projecto, contra o meu voto, que o prazo inicial do sitio não seria maior de 60 dias, podendo ser prorogado, uma ou mais vezes, por egual tempo. Que faz o projecto? Restringe o termo para 30 dias, como eu propuzera? Não. Dilata-o, sem necessidade, para 90! No capitulo do funccionalismo, arranca-lhe varias das garantias que o ante-projecto lhe outorgára. Mas o ante-projecto, em compensação, prescrevera deveres, e, entre elles o seguinte: "O funccionario que usar de sua autoridade em favor de um partido, ou exercer pressão partidaria sobre os seus subordinados será punido com a perda do cargo, se provado, em processo administrativo ou judiciario, que agir por essa forma." Não ha medida mais necessario do que essa, asseguradora da liberdade dos funccionarios subalternos. Pois o projecto, no seu afan contra a liberdade, a elimina.

PARAIZO DOS MACROBIOS

Mas o espirito reaccionario do projecto revela-se tambem na ogeriza aos moços e na sua adoração pela decrepitude. O ante-projecto dispunha: "São eleitores os maiores de 18 annos alistados na forma da lei." O projecto repelle a innovação e decreta que serão sómente eleitores os "maiores na forma da lei". E' o regime dos 21 annos. Exclue-se, assim, do eleitorado, a flor das nossas academias; a parte mais altiva, mais vibratil, mais enthusiastica das nossas faculdades e do nosso commercio; os que a Patria chama, em primeiro logar, para morrer, nos dias terriveis da guerra. O projecto reaccionario os repelle. Detesta a mocidade, coroada de rosas, e, em compensação, ama a velhice coberta de neve. Por isto, néga o direito de voto aos que impõe o dever de morrer; mas prolonga a aposentadoria compulsoria até os 75 annos, transformando a administração publica no paraizo dos macrobios. Todos sabem porque a Commissão propoz essa medida. Antes o fizesse a descoberto, para os poucos a que visava cortejar. Mas entulhar a administração publica, emperral-a com a multidão dos valetudinarios, é que excede todos os limites da tolerancia e do bom senso. O que urge, o de que o Brasil precisa é exactamente do contrario: é do rejuvenescimento dos quadros. A isto volveremos com mais vagar e mais largueza.

ORDEM SOCIAL

Ahi é que o projecto ostenta todo o seu espirito de reacção, parecendo querer nos levar á edade média. Já examinamos alguns dispositivos deste capitulo. Proseguiremos hoje. E por deante, nessa tarefa de evidenciar o espirito de reacção, que orientou nessa parte o substitutivo. Não. Não é possivel que a Constituinte aceite esse capitulo reaccionario da Commissão dos 3. O ante-projecto, por exemplo, estabelecia: "O dia de trabalho não excederá de 8 horas, e nas industrias insalubres de 6. Em casos extraordinarios, poderá ser prorogado até por 3 horas, vencendo o trabalhador o duplo do salario normal. A prorogação não poderá ser feita consecutivamente por mais de tres dias, e não será permittida nas industrias insalubres, nem aos menores de 18 annos." Como se vê, todas as precauções eram tomadas, em defesa da saude do operario, açulado pelo deseio do ganho. Por outro lado, moderava-se no patrão o impulso de forçar o serviço, estipulando-se o salario duplo, na prorogação. O projecto, no emtanto, substitue o dispositivo previdente e humano, por este texto impiedoso: "Sempre que possivel, sem maior inconveniente, o trabalho não deverá exceder de 8 horas." E' a escravização completa do operario. Porque o patrão achará sempre possivel que o trabalho exceda de 8 horas. E o que é mais: do excesso participarão os menores de 18 annos; poderá haver o excesso nas industrias insalubres; e, pelo excesso, não ganhará o trabalhador um real, sequer, além do seu salario. A escravidão no Brasil não revestiu, nunca, mais ignobil forma de exploração humana. E' a impiedade pela pobreza, levada aos seus ultimos limites. E isto, numa época em que a lei de 8 horas já está atrasada nas reivindicações proletarias. Nos Estados Unidos, a semana de trabalho actual é 36 horas. A ministra do Trabalho pretende, agora, reduzil-a a 30. O melhor, porém, é que o Brasil assignou o tratado de Versailles. Nelle se comprometteu, pelo artigo 427, n. 4, "á adopção do dia de trabalho de 8 horas"; e, pelo n. 6 "á suppressão do trabalho dos menores e á obrigação de dar aos trabalhadores jovens de ambos os sexos as limitações necessarias que lhes permittam continuar sua educação ou assegurar seu desenvolvimento physico". Mas o projecto, para servir á ganancia cruél dos patrões, rompe com a fé dos tratados em que, na defesa do operario, empenhou o Brasil, com a sua palavra, a sua honra. Grande revolução!

Nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, dr. Junqueira Ayres, assignou os seguintes actos:

Determinando que o prazo para o encerramento das inscripções ao concurso de auxiliares de 3ª classe da Directoria Regional de Minas Geraes (Bello Horizonte) seja prorogado por mais quinze (15) dias, conforme solicitação constante do telegramma n. 52, de 28 de fevereiro findo, daquella Directoria Regional.

Designando o inspector de 3ª classe, Edgard Miranda, para auxiliar o telegraphista de 4ª classe engenheiro Lourival Pereira de Mello nos trabalhos de construcção dos predios destinados ás agencias postaes-telegraphicas de Feira de Sant'Anna, Joazeiro e Alagôinhas, no Estado da Bahia; o telegraphista de 4ª classe, engenheiro Lourivl Pereira de Mello, para dirigir a construcção dos predios destinados ás agencias postaes-telegraphicas de Feira de Sant'Anna e Joazeiro, sem prejuizo da construcção do predio da de Alagôinhas que já lhe fôra attribuida; o auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral, Antonio Vieira de Miranda Evora, membro da Commissão de Investigações, para inspeccionar os serviços postaes-telegraphicos das agencias subordinadas á Directoria Regional de S. Paulo, situadas na zona Norte daquelle Estado.

Pondo á disposição do director Regional de Juiz de Fóra, o diarista José Carlos de Miranda Sá, da Directoria Regional do Districto Federal, e transferindo, a pedido, para a Directoria Regional de Juiz de Fóra, o telegraphista de 4ª classe Thiago Ribas e a praticante diplomada Lucia Lage, transferidos da Directoria Regional do Ceará para a de Minas Geraes pela portaria n. 1.168, de 4 de outubro ultimo.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de —FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Poctal, 2.208 — RIO.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 20 e 22 HORAS — HOJE

DUAS GRANDIOSAS SESSÕES em homenagem aos felizes escriptores ALVARO PINTO e MARIO LAGO, com a engraçadissima revista de sua autoria

"FLORES A' CUNHA!"

Sensacional "Acto variado" com a reapparição de Apollo Corrêa num aproposito comico.

O applaudido "Speaker" Jorge Murat, com a sua apreciada verve, apresentará o seguinte naipe de primeiros artistas: João Pereira Filho, o magico ao violão — Edith Falcão, numa linda Romanza. — Brandão Filho, coisas engraçadas. — Salvador Paoli o consagrado tenor, numa Area de folego. — Itala Ferreira — Juvenal Fontes — Affonso Stuart — Manoelino Teixeira — e muitos outros astros do Theatro Brasileiro.

ARACY CORTES, em sambas

AMANHA e SEMPRE: "FLORES A' CUNHA!"

RECREATIVAS

PINCEL DIRIGIVEL FAZ ANNOS HOJE

O antigo carnavalesco Francisco Fonseca, sobejamente conhecido por "Pincel Dirigivel", se lembrou de fazer annos hoje, isto é, contar tempo. Diz elle que completa 53, mas, dizem os mais velhos que o "Pincel" faz 69. Esteja elle ou não com a razão, é certo que na "horta" de sua "fazenda" colhe hoje, mais um "repolho".

Naturalmente, gosando do vasto circulo de amizades, ficará com o corpo em mulambo, tal o numero de abraços que vae receber, entre os quaes, muito sinceramente incluimos os nossos.

Com essa noticia, queremos tambem dar conhecimento ao mundo carnavalesco, de que o "Pincel Dirigivel", vae abandonar o seu antigo ninho, o Andarahy Club Carnavalesco, onde prestou relevantes serviços, como seu technico, e devido ao seu espirito artistico, conquistou para esse club invejaveis victorias.

Não queremos commentar este gesto do "Pincel Diridivel", certo de que o Andarahy Club, perde um dos seus melhores elementos, difficil de ser substituido.

PEROLA CLUB

Sabbado e domingo, o salão desta popular agremiação da rua Buenos Aires, viveu horas de intensa alegria e enthusiasmo, durante, o transcurso de dois deliciosos bailes.

Para quinta-feira proxima a directoria do Perola Club está organizando grandioso baile, que promette, custe o que custar, alcançar pleno exito.

O "principe Arruda" estará presente ao sarão de quinta-feira, para observar o ambiente e... tomar conhecimento daquelle amor, que teve a sorte da rosa de Malherbe... S. A. manterá a soberania do throno augusto, porque as "perolas" do "Collar da princeza", subiram de valor, sem temer as intrigas dos inimigos da côrte...

Cá pra nós!...

DUAS POR DIA

O Quininho dizia ao Julio:

— A victoria dos Fenianos não me causou surpresa. Eu já sabia que o Manoel "faria" um successo...

O Vagalume perguntou ao Picareta:

— Essa homenagem do Cêcêcê é ao dr. Alfredo Pessoa, ou á pessoa do dr. Alfredo?

TINTA BRASILIA

CINEMA!

Ainda ha poucos annos, quando aviões francezes se embrenhavam, á noite, nas trevas do céo e iam arder ás portas do inferno...

A proposito de um grande film de arte: "AZAS DA NOITE"

CLARK GABLE, o aviador Fabian, de "Azas da noite"

"Vol de Nuit", o romance que deu a Antoine de St. Exupery, em 1931, a conquista do premio Femina, foi utilizado pelo cinema para um dos mais artisticos films dos modernos tempos: "Azas da noite", producção Metro-Goldwyn-Mayer, que o Palacio estréará segunda-feira proxima e que dedica ao nosso publico de sensibilidade. Não têm, a bem dizer, importancia os seis grandes nomes que interpretam "Azas da noite" — Clark Gable, John Barrymore, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Robert Montgomery e Myrna Loy. Tem importancia, sim, apezar de ali estarem seis artistas queridos, o "todo" do film: a sensibilidades desses artistas sob a direcção de Clarence Brown, e essa direcção envolta nas centenas de emoções da novella de St. Exupery, e essas emoções, ainda, envoltas nas melodias soberbas que Herbert Stotharb compoz e compillou para gryphar com belleza e emoção maiores as sensações do grande film de Arte. O Rio vae comprehender a intraduzivel belleza sentimental e pictorica desse espectaculo de primeira ordem! "Azas da noite" triumphará, já segunda-feira, no Palacio, e das suas bellezas e suas emoções falará toda a cidade intelligente, estamos certos. "Azas da noite" se baseia num incidente occorrido no nosso continente, na vespera de ser realizado um grande sonho — a linha aérea nocturna. Algumas scenas se passam no Rio e outras em Buenos Aires. Seus interpretes falam na nossa cidade e em Porto Alegre. Na distribuição, por exemplo, Myrna Loy figura como a esposa do aviador brasileiro, figura que William Gargan interpreta.

a CASIMIRA... que tiver em cada côrte esta marca — FABRICA AURORA — tem CÔR FIRME e não encolhe

Elles davam liberdade aos "martyres do matrimonio" com a mesma facilidade com que tomavam um copo de agua...

Robert, numa scena de "Especialistas em divorcios"

O Broadway vae exhibir na semana proxima um film de bom humor, de irresistivel comicidade, no qual apparece a famosa "dupla" do barulho", Bert & Robert, os dois responsaveis pelas gargalhadas mais gostosas que o publico dos Estados Unidos tem soltado.

Bert & Robert em "Especialistas em divorcio" realizam um trabalho notavel no genero, pela naturalidade das situações comicas em que se mettem, na sua funcção de desmanchar lares infelizes, como especialistas que são em fazer divorcios...

Installados num escriptorio sumptuoso, os dois especialistas, realizam as suas manobras, fazendo fortuna e distribuindo, a mancheias, liberdade para conjuges sem sorte.

Mas a trama, que se desnovela dentro da maior logica, chega a instantes bem difficeis para os causidicos de fama e é de facto surpreendente a maneira como elles se desvencilham das complicações em que se vêm envolvidos.

Um romance que só o cinema poderia contar!

"PRISIONEIROS..." SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE PALACIO

O Pathé Palacio é que vae dar á cidade, em sensacionalissima "première", "Prisioneiros" (Captured), da Companhia Numero Um. "Prisioneiros", a longa cavalcada de todas as paixões humanas no maelstrom do maior erro dos povos cota-nos outro drama fortissimo, que se funda no drama geral e com ella chega ao maximo da emoção.

Com Leslie Howard, Douglas Fairbanks Junior, Margaret Lindsay e Paul Lukas, "Prisioneiros" conta-nos a historia de amor de tres homens e uma só mulher através os bastidores da Grande Guerra!

Ella, com a sua fraqueza inevitavel e a sua enevitavel ousadia levou ao maximo o desespero dos dez mil infelizes que sonhava com um Amor!

Tres homens que erraram num instante em que o mundo inteiro perseverava no erro, em que o erro era necessario!

Porém nenhum só foi culpado, senão.. Ella! Ella, que amou pouco e hesitou demais... Ella cujo coração hesitou quando não devia e que se apiedou quando esse sentimento lhe era prohibido!

SANATOSSE
PARA TOSSE

Mary Boland, conquistada ao écran

Se bem que só o anno passado, Mary Boland conquistasse popularidade no écran, ha mais de dezoito annos que teve inicio a sua carreira cinematographica.

A loura comediante que apparecerá no Odeon na proxima semana em "A Mulher Faz o Marido" esteve de facto no cinema durante todo o anno de 1915.

Consagrada nos palcos de Broadway, trabalhou depois ao lado de Willard Mack. Mais tarde, foi estrella no écran, ao lado desse grande actor que foi Frank Keenan. Mas o cinema desse tempo não a satisfez, e logo depois, ell-a de regresso ao theatro, onde ficou até surgir o cinema falado.

"A Mulher Faz o Marido" descreve a vida de um casal da meia burguezia em cuja vida as desventuras são muito mais numerosas qua as aventuras.

Miss Boland apparece como a esposa de Charlie Ruggles e é a passiva obediencia delle ás idéas de cultura que a esposa pretende ter bebido em conferencias pseudo-scientificas, que arrasta o casal por uma série de episodios interessantissimos e em que se affirma irresistivelmente o valor dos dois magnificos artistas comicos da Paramount.

Será a belleza uma desculpa para um homicidio?

Que faria você, carissimo "fan" se tivesse de "suspeitar" de uma mulher moça, deslumbrantemente bella, elegantissima, extremamente sympathica e cujos olhos logo se enchessem de lagrimas?

Oh vida difficil, a dos policiaes e detectives! E, isso, é o que acontece com George Brent, em "O Rastro Invisivel" que a Warner First National dará, em "première", segunda-feira proxima, no Imperio, e que tem, no papel de "indigitada criminosa" a adoravel Margaret Lindsay, envolvida em uma série de crimes sensacionaes que culminam com um ultimo assassinato praticado dentro do proprio edificio da Policia Central!

George Brent é encarregado pelo "chefe" de interrogar a "suspeita" forçando-a a confessar seus crimes... Porém George é um gentleman e um romantico... Começou por "consolar" a beldade e a desconfiar de outros possiveis criminosos...

A "RKO-Radio" tem novo director de publicidade

A prestigiosa fabrica de film "RKO-Radio" tem novo director de publicidade: E' o jornalista Barros Vidal.

Gloria — o cinema que continua sendo, apenas, a "Casa do Camondongo Mickey"

Movimentam-se os grandes cinemas lançadores de films e as companhias distribuidoras.

Vae, por todo o sector cinematographico, uma febre de actividades que resulta, toda ella, de franco beneficio do publico.

Cada cinema se engalana, se enfeita, se moderniza, para continuar merecendo as preferencias dos "fans".

O Gloria tambem collabora nesse movimento coordenador de actividades. Mas o Gloria quer ser, apenas, ou melhor, continuar a ser — a Casa do Camondongo Mickey.

Camondongo tem estado de férias. Deve regressar de Petropolis, por estes dias, e cuidará, quanto antes, da estréa de "O Bamba da Zona" (The Bowery), com o qual a United Artists dará por inaugurada sua temporada, dia 21.

O film é estrellado por Wallace Beery, Jackie Cooper, George Raft e Fray Way.

PHYMATOSAN AGE COM SEGURANÇA NA FRAQUEZA PULMONAR

E' AMANHÃ QUE O "BOCCA LARGA" COMEÇA A FAZER RIR... RIR ATE' CAIR!

Joe E. Brown, valente como trinta, até debaixo dagua, vem ahi com a encantadora Thelma Todd, em... "Cavando o delle"

"Cavando o d'Elle" estréa amanhã, no Gloria! E' a ultima manifestução desse cerebro onde falta alguma coisa... ou ha alguma coisa demais!

O facto é que Joe E. Brown é maluco mesmo, porém a sua mania é a de ser conquistador... Assim o vimos em "Valente como trinta", "Até Debaixo d'Agua" e "Fogo e Fumaça"... e assim o teremos amanhã, prá lá de gozado, conquistando nada menos que Thelma Todd, Sheila Terry, Noel Francis, Morna Kennedy e tambem a lourissima e muito linda Jean Muir!

Com esse celluloide que Joe logo quiz fazer, após sua ultima fuga do Hospicio, a Cidade vae rir... rir até cair e, por isso aconselhamos aos "fans" que levem um paraquedas ou bons almofadas prezas... á cintura, para não haver desastre!

Joe, nesta sua ultima loucura cinematographica, banca o campeão de box e, de facto, ganha esse titulo, num combate que põe não apenas o adversario desmaiado, mas tambem ha de fazer tombar toda'a platéa...

"Gloria e Poder"

Logo após as exhibições de — "Ver e Amar" — o film inaugural da temporada da Fox para 34, o Alhambra que já entrou na sua "phase de luxo", apresentará o segundo grandioso film desta Empresa, o famoso — Gloria e Poder — a producção de Jesse L. Lasky, um acontecimento sensacional nos dominios da cinematographia moderna.

Tem esta pellicula a interpretação de Spencer Tracy, o mais sincero de todos os astros de Hollywood, e a reapparição artistica de Colleen Moore ambos num desempenho notabilissimo. Para maior comprehensão de seu entrecho, a Fox Film recommenda a todos os "habitués" para assistirem a este portentoso drama desde o seu inicio, porquanto a acção é uma narrativa da historia de um homem que lutou e venceu, através o dialogo de seus interpretes.

A PEDIDOS

ROBERTO GONÇALVES PEREIRA

R. Gonçalves, praticante de conductor da E. F. C. Brasil, aos amigos e ao publico

Em o "Jornal do Brasil" de 10 do corrente, a fls. 25, segunda columna, lancei um repto ao sr. Gonçalves Pereira, afim do que elle provasse em Juizo, ou fóra delle estar quites para commigo, da importancia que lhe abonei, para inicio do seu negocio, á rua Goyaz, 808, assim como das diversas quantias que por mim lhe foram emprestadas, e que se elevam á respeitavel cifra, conforme consta do Conta Corrente de uso particular em que taes quantias foram exaradas pelo proprio punho do sr. Octavio Gonçalves Pereira.

Reptei-o publicamente naquella data, em virtude tão sómente de haver o mesmo sr. Octavio Gonçalves Pereira publicado em um "jornal" que se edita na ilha do Governador, uma declaração que mais tarde transcreveu no DIARIO CARIOCA, do Rio de Janeiro, em que affirmava não ter divida de especie alguma, nem que jamais houvera assignado quaesquer documentos comprobatorios de qualquer divida sua, accusando de falso qualquer documento que porventura viesse apparecer, e por ser falso, seria processado criminalmente o seu portador.

Pois bem: possuindo eu documentos comprobatorios de dividas não satisfeitas pelo sr. Octavio Gonçalves Pereira, e tendo conhecimento de que o mesmo senhor publicára em "O Governador", de 27|1|34, a celebre declaração de que **seria criminalmente processado** quem apresentasse qualquer documento de divida a si attribuido, por ser falso, por isso que, diz elle, não assignára documento algum, sem nenhum receio vim a publico e affirmei que o sr. Octavio Gonçalves Pereira era-me devedor de diversas quantias, conforme consta em o Conta Corrente em que taes dividas foram reconhecidas por elle e exaradas todas pelo seu proprio punho.

O sr. Octavio Gonçalves Pereira que, anteriormente, me convidára publicamente para que eu désse queixa-crime contra si, ficou na obrigação de me processar criminalmente, com publicação por mim feita em o "Jornal do Brasil", de 10 do corrente, dada a minha affirmativa publica de que possuo documentos de divida do sr. Octavio Gonçalves Pereira, firmada pelo seu proprio punho, contrariando assim a sua declaração á praça, de 27 de janeiro de 1934.

Mas o que fez o sr. Octavio Gonçalves Pereira? Ao invés de me processar criminalmente como publicamente affirmára, ardilosamente foge a promessa feita publicamente e corre ao DIARIO CARIOCA de 21 do corrente, onze dias após minha publicação, e decanta elle mesmo a sua honorabilidade e honestidade, julgando com isso desaggravar um nome que está muito bem gravado em documento que possuo como devedor relapso, que se não pejou de vir mais tarde a publico, isto em 1º de março do corrente, por intermedio de uma publicação feita nos "a pedidos" do DIARIO CARIOCA, para, em resposta do meu repto de 10 do corrente — julgando justificar-se perante o publico que a todo o transe procura embair — nada mais fazer que confirmal-o em todos os seis itens.

Em o meu repto de 10 de fevereiro ultimo (sabbado), affirmei que, se o sr. Octavio Gonçalves Pereira nada devia á praça, era porque as suas dividas haviam sido saldados por terceiros.

Pois bem: o sr. Octavio Gonçalves Pereira vem a publico affirmar que a verdade estava commigo, por isso que, de facto, suas dividas foram pagas pelo sr. Arnaldo de Almeida Neves, pessoa aliás que não era o sr. Octavio Gonçalves Pereira, nem tão pouco seu socio anterior.

Affirmei ainda que taes dividas foram contraidas abusivamente, em virtude da inexistencia da firma Gonçalves & Alves, na época em que taes dividas foram contraidas, por isso que, o afastamento definitivo do seu socio, tivera logar em data anterior, isto é, em 18 de setembro de 1933. O sr. Octavio Gonçalves Pereira, confirmando o que eu affirmára, vem a publico dizer que, de facto, o seu socio se afastára da firma em 18 de setembro de 1933, mas que a firma só deixou de existir em 6 de janeiro de 1934, e, nesse espaço de tempo, diz elle, não era abuso algum contrair-se dividas que se não pretendia pagar e que foram pagas por terceiros, em nome de uma firma em que um dos socios se afastára definitivamente e cujo nome seria fatalmente enxovalhado se não fôra a interferencia salvadora desta terceira pessoa que saldou taes dividas.

Reptei-o ainda (e esta foi a razão principal do meu repto de 10 de fevereiro), provar em Juizo ou fóra delle a inexistencia de suas dividas para commigo, affirmando-lhe que possuia documentos comprobatorios de taes dividas, as quaes haviam sido exaradas pelo proprio punho do sr. Octavio Gonçalves Pefeira, em o meu Conta Corrente de uso particular, do qual sou senhor e **portador**, e isto o fiz após ter lido o celebre communicado á praça publicado em "O Governador", de 27 de janeiro de 1934, e transcripto para o DIARIO CARIOCA, que aqui transcrevo na integra:

> "Octavio Gonçalves Pereira, que tambem se assigna commercialmente Octavio Gonçalves, declara á praça e a todos em geral, para todos os fins, que não assignou nem assignará promissorias, duplicatas, declarações de dividas, nem outro qualquer documento que as represente, sendo falso todo e qualquer documento que venha apparecer em seu nome e como tal **o portador do mesmo** será processado."

Máo actor e bom farçante, o sr. Octavio Gonçalves Pereira não cumpriu a promessa publica de processar o portador de qualquer documento de divida que apparecesse com o seu nome, convertendo assim sua declaração á praça em uma encenação de chanchada, como se a praça e o publico em geral fossem um ser desprezivel como o é o sr. Octavio Gonçalves Pereira. Desprezivel sim, e como tal merecedor da repulsa dos homens de bem, porque, á guisa de justificação ou de defesa (que defesa!) não pejou de declarar publicamente — procurando responder ao meu repto — que **"as quantias que por mim lhe foram emprestadas"**, conforme consta no meu Conta Corrente de uso particular, foram de facto por elle exaradas, porém, que o mesmo não tem valor algum porque taes lançamentos eram feitos de rascunhos de meu proprio punho, os quaes eu fazia absoluta questão de rasgal-os, o que prova que estes lançamentos eram forjados (diz elle), declarando mais que taes lançamentos foram por elle feitos coagidamente, estando por isso sem effeito, quer na sua conta, quer nas demais contas referentes a outras pessoas, que seja dito de passagem, têm cumprido e obedecido á risca, o que nellas está exarado pelo proprio punho do sr. Octavio Gonçalves Pereira, dentre tantos, o unico faltoso e relapso.

Deante da affirmativa publica do sr. Octavio Gonçalves Pereira — que fez lançamentos forjados embora coagidamente como o diz, "elle que era o guarda-livros de sua propria casa commercial"; elle que é guarda-livros formado e exerce sua profissão; emprega sua actividade neste mistér, homem, portanto, que deve ter ao menos noção de responsabilidade, hombridade e dignidade, deante da affirmativa injustificada de que fez taes lançamentos coagidamente, não é preciso dizer mais.

Onde está a honestidade de uma pessoa que confessa, publicamente, ter feito lançamentos forjados?

Onde a prova de virilidade, de dignidade de quem affirma ter feito lançamentos forjados, coagidamente?

Sómente o verdadeiramente culpado se submette a taes baixezas. A mim, alto e bom som — affirmo ninguem me coagiria nem me coagirá firmar qualquer documento, licito embora, quanto mais o que se diz forjado!

Minha hombridade, minha virilidade, minha dignidade, acima de tudo. Submetter-me a coacções, a baixezas, nunca!

Porém, como o sr. Octavio Gonçalves Pereira vem a publico para dizer que se submette a coacções e que é capaz de fazer lançamentos forjados, independente de sua vontade, deixo por isso de lhe dar o menor apreço e o recommendo daqui aos srs. negociantes desta praça, como um guarda-livros capaz do tanto confessado publicamente, como, ainda, para lhe dar, como lhe dou, pela sua fraqueza moral publicamente confessada, o desprezo que merece.

Ademais, a ser verdade que uma pessoa alheia ao negocio do sr. Octavio Gonçalves Pereira, sem intrometter-se no estabelecimento commercial do sr. Octavio Gonçalves Pereira; de propriedade do sr. Octavio Gonçalves Pereira, se apossa das férias da casa do sr. Octavio Gonçalves Pereira, no periodo decorrente de 16 de novembro de 1933 a 6 de janeiro de 1934 (quasi dois mezes!) — em cujo periodo não houve férias que bastassem para o pagamento do pobre do guarda-nocturno, e em que appareceu o terceiro que lhe saldou as dividas — e o sr. Octavio Gonçalves Pereira, dono de sua casa, senhor de seu negocio, deixar-se submetter a tudo isto durante tanto tempo, passivamente, sem reacção de especie alguma, francamente, é dar sobejas provas de uma flagrante -mentira ou se confessar possuidor de uma moral que não se recommenda.

Por este e outros motivos, sr. Octavio Gonçalves Pereira — o meu desprezo.

Ponto final.

ROBERTO GONÇALVES PEREIRA
Rua Cupertino, 38 — Quintino Bocayuva.

LOTERIA FEDERAL do BRASIL
Premios 200 e 100 contos
AMANHÃ

Photographia da lista geral, nos dias seguintes ás extracções no DIARIO CARIOCA

"Filha de Maria", uma criação ingenita!

Dorothéa Wieck, que na Semana Santa desempenhará no Odeon a figura de Soror Joanna, já era freira aos quatro annos de edade!

Quando ella escreveu aos seus dando-lhes a grata noticia de que desempenharia o papel principal da noviça da obra de Martinez Sierra que agora vamos ver, mal podia ella suspeitar que a resposta da sra. Wieck, sua mãe, a essa carta transbordante de enthusiasmo, seria em substancia o seguinte:

"Felicito-te pela noticia que me dás, mas devo dizer-te que não me causou surpresa". E accrescentava: "Porque me parece muito natural que quem como tu fazia de freira, aos quatro annos, estreie agora no papel que te foi distribuido. Talvez porém desta vez não precises, como naquelle tempo, lançar mão de uma capa e de tres ou quatro guardanapos para improvisar um habito; mas tenho confiança — isso, sim! — que saberás representar o teu papel com a mesma emoção que emprestavas á freirinha daquelles tempos, em que tanto te applaudi."

Os films da Ufa que o Rex vae apresentar brevemente

A Ufa, ou antes, o Programma Art, que representa e distribue os films da grande marca allemã, tem já contratado com o cinema Rex — o cinema modernissimo — dois dos seus melhores films de agora, para o inicio desta temporada.

Assim é que vamos ver e ouvir ali "Estrella de Valença" e "O Hussaro Negro".

"Estrella de Valença" será apresentado em sua versão franceza, sob a direcção de Serge de Poligny, e com um cast escolhido tendo como principal figura Brigitte Helm que, — diga-se de passagem — fala adoravelmente o francez: Simonne Simon, Jean Gabin e Tomy Bourdelle.

O outro film "O Hussaro Negro" será lançado em sua versão original allemã e tem por protagonistas Conrad Veidt, Mady Christians, e Wolf Aback Retty, por signal que este ultimo, ainda desconhecido para nós, é um dos primeiros galãs allemães e mais tarde nos será apresentado em outros films.

FORMIGUINHAS CASEIRAS
Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.
"BARAFORMIGA 31"
Drogaria Baptista
Rua 1º de Março, 10.

"A Tortura da Fé"

Durante varios annos têm sido exhibidos no Brasil, films com motivos religiosos, mas nenhum com um thema tão repleto de doçura dramatica e religiosa como a producção da Universal, "A Tortura da Fé". Film que a empresa mencionada terá a subida honra de dedicar ao mundo catholico, no Cinema, Rex, durante a semana santa.

Este film será para os crentes como balsamo tranquillizador dos afflictos.

Nesta super producção religiosa da egreja catholica, estão dois interpretes que serão consagrados nos annaes, immortaes da cinematographia, e que são Gustav Freelich e Charlotte Suza, ambos astros de primeira grandeza do theatro Rinehart, que é a academia immortal dos astros da Allemanha.

Na Policia Central

DELEGACIA DE DIA

Está hoje de dia, o 1º delegado auxiliar, dr. Brandão Filho.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O capitão chefe de Policia, assignou os seguintes actos:

— Designando servente, Estanislau Serafim de Oliveira, para ter exercicio no 9º D. P.; o dr. Arthur Hehl Neiva, Director Geral do Expediente e Contabilidade, para, em conjunto com o dr. Alfredo Pagliuchi, delegado e representante da Policia do Estado de São Paulo, redigir e formular um accordo entre as policias desta Capital e de São Paulo, accordo este que será devidamente approvado pelos respectivos chefes de Policia, outorgando aos mesmos amplos poderes no sentido de agir perante as autoridades e commissões designadas pelos diversos Ministerios, afim de solucionar os processos de entrada de estrangeiros no territorio nacional, na parte referente á competencia policial.

— Transferindo o commissario Augusto Barreira, do 1º para o 4º D. P.

— Designando o escrevente Emilio dos Reis Halais, para ter exercicio no 6º D. P.; o servente Zacharias Ferreira Filho, para ter exercicio no 16º D. P.

— Passando a servir á disposição do meu gabinete, por trinta dias, o identificador do I. I. E. C., Francisco Monteiro Valente.

CONFERENCIAS

O capitão chefe de Policia, confeenciou longamente sobre objecto de serviço, com o dr. Edgard Estrella, Inspector Geral de Transito.

CASINO COPACABANA
TODAS AS NOITES DIVERSÕES
JANTARES DANSANTES NO GRILL ROOM
15$000 por pessôa
DUAS ORCHESTRAS — CINEMA
MATINE'E AOS DOMINGOS A'S 5 HORAS DA TARDE

DIARIO CARIOCA
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. S. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

SECRETARIO DA REDACÇÃO
Americo Palha

EXPEDIENTE:
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephone: Direcção: 2-3035. Administração: 2-3018. Redacção: 2-1559 e 2-2922. Officinas: 2-0824. Assignaturas: 2-3023. Gravador: 2-1785

ASSIGNATURAS:

Para o exterior:		Para o Brasil	
Anno	80$000	Anno	50$000
Semestre	45$000	Semestre	30$000

Venda avulsa: Capital 100 rs.—Interior 200 rs.
Aos domingos 200 rs. — Interior 300 rs.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

SUCCURSAL EM S. PAULO:
Director: José Carlos de Affonseca — Rua S. Bento, 49-Sob., sala, 62, 63.

CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas remessa do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE DO "DIARIO CARIOCA"
Em serviço de inspecção do DIARIO CARIOCA, percorre os Estados do Rio de Janeiro Espirito Santo e Minas Geraes, o sr. Romualdo Perrota.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES
Avisamos que o sr. Antonio Cardoso é nosso inspector viajante na Baixada Fluminense.

PALAVRAS DE UM CHEFE

Na sua resposta á Assembléa, o general Góes Monteiro disse que "quando se combate o "militarismo" em suas differentes modalidades e aspectos, apresentando-se como um espectro permanente e ameaçador para a collectividade civil — empregando-se, para esse fim, expressões muitas vezes duras, azedas e quiçá injustas — isso não quer dizer que as mesmas se refiram directamente quer ao Exercito e á Marinha brasileiros, até nos erros commettidos, quer a outras organizações militarizadas criadas no nosso meio, em virtude das circumstancias que têm determinado a vida da nacionalidade."

O general Góes Monteiro é uma intelligencia clara. Assim, em face de certos movimentos e aspirações da collectividade, que uns confundem por simples incompreensão e outros por calculo, o ministro da Guerra, num golpe de vista, aprofunda as suas causas psychologicas, discernindo, no fundo das aguas turvadas, o nivel superior que deflagra os acontecimentos e a razão poderosa que os orienta e equilibra.

A questão do militarismo, por exemplo, tem se prestado ás mais lamentaveis explorações. Entre nós, quando se luta contra o governo de uma classe, como a das forças armadas, logo surgem os exploradores, procurando envolver o Exercito e a Marinha nas competições. Quando se verbera o procedimento de um grupo politico-militarista, contendo mesmo civis e militares, não faltam vozes que se levantem, clamando falsamente pela defesa do Exercito, como se no Codigo da honra da caserna houvesse semelhantes delegações.

O que temos feito não é combater as classes armadas. Ao contrario, a ellas prestamos relevante serviço, mostrando que não deviam afastar-se de suas altas finalidades. Com essa attitude, interpretamos, fielmente, os sentimentos nacionaes. De facto, a Nação quer um Exercito e uma Armada fortes, "moral e profissionalmente dignos", para que sejam realmente a garantia da nossa integridade territorial e a garantia segura da soberania do paiz. Mas forças que se conservem dentro do traçado glorioso de suas tradições. Soldados com a vocação da carreira, vivendo da caserna, pela caserna, na caserna e para a caserna. E, deste modo, cumprindo o seu dever, servindo á Patria com puro idealismo.

O general Góes, agora, nas suas palavras á Assembléa, affirma que, quando se combate o militarismo, como ameaça á collectividade civil, não se combate o Exercito, nem a Marinha. Essas expressões precisam ser fixadas devidamente. Ellas vêm dar um golpe de morte nas explorações que se fazem em nome das forças armadas. São uma verdade incontestavel, pronunciadas pelo espirito esclarecido de um chefe militar, a quem não escapam as decepções de qualquer governo quando entregue ou tomado pelas armas por uma classe, cujo prestigio, respeito e acatamento não residem, propriamente, no poder das suas baionetas, mas, apenas, na força moral decorrente da vida de sacrificios e abnegação, adstricta ás contingencias de uma ardua, mas nobre profissão.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, predominando os de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas. Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas esparsas. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Pauo das 18 horas do dia 5 até as 18 horas do dia 6:

Tempo — Instavel com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

TOPICOS

E' ESTRANHO !

HA dias passados estranhámos, destas mesmas columnas, que o sr. Pedro Ernesto Baptista, nomeado coronel medico do Exercito e incluido na reserva de 2ª classe, tivesse se apresentado a um churrasco com o fardamento moderno dos officiaes. A nossa estranheza era mais do que justa porquanto ainda não fôra, como ainda não foi revogada a ordem que prohibia aos officiaes da reserva usarem aquelle fardamento. No sabbado, o interventor appareceu em outra photographia, ao lado do general Góes Monteiro, com o mesmo uniforme.

Ora, em verdade, achamos que os officiaes da reserva da 2ª classe deveriam ter direito ao fardamento novo, apenas com um distinctivo. O uniforme differente dá margem á indisciplina, porquanto os soldados deixam até de prestar continencia aos officiaes que se apresentam á moda antiga.

Por ahi se vê que não somos contrarios a que o sr. coronel Pedro Ernesto vista o uniforme novo que lhe fica tão bem. O que não concordamos é com o privilegio concedido ao interventor.

Será o caso de o ministro da Guerra revogar a ordem de prohibição. E o mal estava sanado.

FLAGELLO INTELLECTUAL

PODE-SE assim, sem impropriedade, sem exaggero, qualificar a falsificação de productos de largo consumo no paiz.

E' um thema que não cessamos de versar. Porque, infelizmente, é um thema constante, sempre actual, envolvendo um problema que, apesar de sua incontestavel magnitude, não encontra em nossa legislação processual e penal a sufficiente presteza para sufficiente punição.

As companhias vinicolas portuguezas, em virtude de convenio comnosco, resolveram promover em S. Paulo rigorosos inqueritos em torno do commercio e consumo de vinhos e — diz um telegramma — chegaram á conclusão de que 70 por cento dos vinhos estrangeiros consumidos naquelle Estado, são falsificados !

De outro lado, a Inspectoria de Alimentação apurou que os proprios vinhos gauchos, introduzidos na praça paulista, já chegam falsificados, e a falsificação se faz por meio de anilinas.

São os factos mais recentes. Porque São Paulo e o Rio de Janeiro são o eden dos falsificadores. Falsifica-se tudo: bebidas, drogas, perfumes, doces, conservas, azeite, manteiga, comestiveis diversos.

A origem da prosperidade dessa industria criminosa está na fallibilidade da repressão. Sempre aqui o dissemos, e não nos enganamos.

A despeito de se haver equiparado, para effeito da pena, a falsificação ao estellionato, a audacia dos falsificadores não esmoreceu. E' que o processo se alonga, a chicana intervem e embaraça, e as condemnações rareiam.

De resto, entre o estellionatario, que se perde a si proprio, e faz uma victima, duas ou tres, quando muito, e o falsificador de generos de consumo, principalmente alimenticios, cujo numero de victimas é incalculavel, não ha parallelo possivel.

Por isso mesmo, dever-se-ia elaborar contra esse ganancioso malvado uma série de medidas repressivas de implacavel severidade: processo rapido, condemnação ao maximo, prohibição de commerciar, confisco e expulsão, se estrangeiro, após cumprida a pena.

Quem adultera generos de alimentação, causando a ruina da saude e até a morte, é um criminoso equiparavel ao assassino, com a aggravante de não ser, frequentemente, assassino de um só, mas de numerosos. E forte, inexoravel deveria ser tambem o castigo do negociante deshonesto, intermediario do falsificador, pois que ambos se unem na mesma sinistra traficancia para envenenar e matar.

Sem extrema severidade punitiva, será impossivel debellar o flagello. Sem exemplos de impressionar, de apavorar, será inextinguivel a praga.

E continuaremos com os nossos quadros de mortalidade accusando a devastação das doenças do apparelho digestivo e com a nossa boa fama sacrificada no exterior, ao ponto de precisarem os nossos fornecedores estrangeiros de vir proceder a syndicancias no paiz, o que não deixa de ser vexatorio, porquanto depõe contra a competencia e o zelo de nossas autoridades sanitarias.

A IDADE DO PERDAO

QUE idade tem o perdão? Eis uma pergunta que ao leitor parecerá sem pés nem cabeça.

Pois não é.

Admittamos que exista um perdão typicamente brasileiro, um perdão politico, é claro. Pois bem: o perdão brasileiro faz annos hoje... Muitos, muitissimos annos mesmo.

Segundo as ephemerides historicas brasileiras colligidas pelo barão do Rio Branco, já no remoto anno de 1570, Mem de Sá, governador geral do Brasil, affirmava que o brasileiro não é governavel com dureza.

Em 6 de março de 1570, com effeito, em carta a d. Catharina, viuva de d. João III e regente do reino durante a menoridade do seu neto d. Sebastião, diria Mem de Sá, referindo-se ao Brasil:

— "Esta terra não se póde, nem se deve regular pelas leis e estilos do Reino. Se vossa alteza não fôr muito facil em perdoar, não terá gente no Brasil; e, porque o ganhei de novo, desejo que se elle conserve..."

Faz, portanto, na data de hoje, 364 annos que se descobriu essa luminosa verdade, tantas vezes, em seguida, confirmada pelos factos: o brasileiro, é insubmisso á força, ao arbitrio, á dureza.

O anniversario do perdão vem muito a proposito, pois que os brasileiros estão ainda neste momento reclamando a amnistia geral.

NOVIDADES

PARECE que a nova Constituição — cujo projecto se divulgou hontem — acabou com o principio da separação da Igreja do Estado.

Não ha nella, com effeito, nenhuma disposição explicita conservando o regime instituido em 1891 e que garantiu, com a prosperidade da Igreja, mais de 40 annos de cordiaes relações entre ella e o Estado, o que vale dizer — mais de 40 annos de paz espiritual e social no Brasil.

Em compensação, o art. 160, do capitulo quarto, depois de declarar que o casamento será civil, diz, no paragrapho primeiro, que elle "poderá ser validamente celebrado pelo ministro de qualquer confissão religiosa", o que claramente i m p o r t a em reconhecer, contra o espirito laicista, a existencia dessas confissões, visto que declara "valido" o casamento celebrado sob os seus auspicios.

Aliás, é evidente a quebra do principio da separação em varios outros dispositivos do novo codigo federal, porquanto autorizam o ensino religioso nas escolas e o funccionamento de capellães no Exercito e nos estabelecimentos publicos, e mandam que os servidores do Estado não se privem do tempo que precisem consagrar aos seus deveres religiosos, etc.

Limitamo-nos aqui a frisar o facto: virtualmente acabou a separação. E' verdade que o Thesouro não voltará a pagar a congrua aos ecclesiasticos, mas é possivel que isso aconteça mais por deante...

AMNISTIA E CENSURA

FOI noticiado que, do entendimento havido entre o chefe do Governo Provisorio e os membros do "comité" constitucional, para solução da crise politica, ficou resolvida a concessão da amnistia ampla para todos os implicados nos movimentos rebeldes depois de 1930.

Essa resolução vem ao encontro dos mais ardentes desejos da nacionalidade, ansiosa pelo congraçamento da familia brasileira. Sómente a amnistia poderá resolver esse problema, fazendo esquecer odios e resentimentos que nada produzem e ainda atrapalham o rythmo do progresso e da reconstrucção do regime republicano. Aliás, ha muito tempo que a imprensa se bate pela providencia generosa que beneficia muito mais o governo que os proprios individuos por ella attingidos. Beneficia o governo porque este dá uma demonstração de força e segurança e attesta de maneira eloquente o seu prestigio material e moral.

Entretanto, a amnistia não é tudo ainda. Se o governo se sente realmente prestigiado e se não teme o ajuste de contas com a nação, nada mais natural do que restituir á imprensa a sua liberdade. Póderiamos, ainda hoje, parodiar uma phrase celebre, dizendo: "A amnistia sem a revogação da censura, seria medida incompleta".

O SR. JOSE' AMERICO NA ASSEMBLEA

O MINISTRO José Americo pronunciou, hontem, na Assembléa, um notavel discurso. Tratou de assumpto technico, que todos esperavam fosse enfadonho. Entretanto, o sr. José Americo, com o brilho de sua intelligencia e amplitude de seus conhecimentos, conseguiu interessar vivamente o plenario, sendo ouvido debaixo da maxima attenção. Deixou na Constituinte uma impressão magnifica, surpreendendo, sobretudo, áquelles que não o conheciam senão da sua estréa no Palacio Tiradentes. Da primeira vez, levado pela "exaltação da sua sinceridade", e obedecendo aos impulsos de um temperamento combativo, o titular da Viação, contrariado por vaias facciosas, teve que conduzir o seu discurso num ambiente de verdadeira refrega, de que se saiu, aliás, airosamente. Agora, porém, s. ex. pôde falar serenamente, revelando os seus reaes dotes oratorios e exhibindo o seu pensamento com clareza, elegancia e admiravel synthese.

Dahi, a impressão excellente que ficou das suas palavras.

QUANDO A SAUDADE PUNGE..

LISBOA, 5 (Havas) — As rainhas dona Amelia e Augusta Victoria pediram ao governo autorização para vir a Portugal afim de visitar em Villa Viçosa o pantheon dos Braganças e assistir á inauguração da escola agricola D. Carlos I, creada por legado do ex-rei d. Manoel.

A viagem das antigas rainhas será feita, ao que corre, durante o mez de maio.

Alvaro Fróes da Fonseca

(Perfil traçado em 1923) — HUMBERTO DE CAMPOS

Quem, ha uns dez ou doze annos, tomava o bonde da praça Onze de Junho, que passava, como ainda hoje passa, em frente á Santa Casa, encontrava infallivelmente, nelle, entrando ou saindo, aquella figura esquisita, aquelle impressionante perfil de manga-espada. Era um rapazola magro, miudo, pallidissimo, de boca de peixe, mas cujos dentes superiores, grandes e anarchizados, vinham todos espiar aqui fóra, como fatigados de estar lá dentro. Completava essa mascara de terceiro dia de Carnaval uns oculos de sabio allemão ou japonez, os quaes pareciam mais, pela grossura e pelo tamanho, duas enormes claraboias coroando um pequeno edificio.

Ao encontrar, por ali, esperando o bonde, essa figura de cêra, especie de "ex-voto" em tamanho natural, os passageiros exclamavam ás vezes, com indignação:

— Veam só o que é esta Santa Casa: pega um doente deste, e dá alta, quando o pobrezinho parece mais um cadaver fugido do cemiterio!...

A figura que assim despertava commentarios era, entretanto, uma dessas organizações assombrosas, de ferro batido, pintadas de aluminio. Era, em summa, o dr. Alvaro Fróes da Fonseca, antigo alumno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e que, nomeado docente da cadeira de Anatomia, ali ia todas as manhãs, e todas as tardes, para leccionar a sua turma, ora para metter o bisturi nos cadaveres que a Santa Casa punha á sua disposição.

Foi por essa occasião que se deu um dos incidentes mais pittorescos da sua vida. De passagem pelo Rio de Janeiro, havia um professor de Anatomia portuguez se offerecido para fazer uma prelecção sobre a especialidade na Faculdade de Medicina, ficando convencionado que esta mandaria collocar no seu amphytheatro um cadaver recente. Ignorando o caso, Alvaro Fróes, que dá a vida por um corpo em que metta o seu bisturi, chegou á Faculdade primeiro que o seu collega lusitano, e, encontrando presa tão boa, deliciou-se nella, estudando o defunto durante duas horas. De repente, abre-se a porta. O professor portuguez entra, sózinho, e, vendo Fróes avançar para elle, magro, esqueletico, o rosto côr de cêra, os olhos faiscando na penumbra, os dentes para fóra da boca, e todo amortalhado de branco no seu avental, não teve duvidas: desandou numa carreira desabalada, a gritar, como um doido:

— O defunto!... O defunto vem ahi!...

Foi por esse tempo que vagou, na Faculdade de Porto Alegre, a cadeira de Anatomia. Riograndense de nascimento, Alvaro Fróes da Fonseca tomou do seu bisturi, e partiu para o sul. Em viagem, como não tivesse morrido ninguem, comprou um cabrito, levou-o para o seu camarote, e poz-se a estudar. Visceras, miolos, musculos nervos, tudo soffria a inspecção minuciosa dos seus dedos. De repente, a porta abre-se, entra o immediato.

— O senhor vae ser posto em terra no primeiro porto — diz-lhe este.

E ante o espanto de Fróes, que o olhava alarmado:

— O senhor não sabe que é prohibido aos passageiros preparar comida nos camarotes?

E olhando os destroços do cabrito:

— Se o senhor é; cozinheiro, vá para a cozinha!

Em Porto Alegre o seu concurso foi um successo. Alvaro Fróes conhecia anatomia como ninguem. A mesa examinadora espantava-se. Na prova pratica, o ponto era o exame de certas funcções do coração. O candidato arrancou esse orgão ao cadaver que lhe havia sido fornecido, e, sem abril-o, poz-se a dissertar.

— Mas, tome o bisturi; abra-o, — ordenou um dos examinadores.

— Não é preciso, doutor, — retorquiu Fróes; — para examinar um coração rio-grandense, eu não preciso abrir o camarada.

E completando o raciocinio:

— O coração rio-grandense está sempre aberto!

Approvado com distincção, foi-lhe dada a cadeira. E achava-se Fróes a regel-a, quando, em 1921, posta a concurso a cathedra de Anatomia da Faculdade de Medicina da Bahia, resolveu ir disputal-a.

A sua inscripção foi, a principio, tomada como desafôro. Que ia fazer ali aquelle intruso, em concurrencia com os candidatos locaes, ademais sendo elle, já, cathedratico de outra Faculdade?

— Vamos "espichal-o", e dar-lhe uma lição em regra, — combinaram os examinadores.

Fróes chegou á Bahia sem conhecimentos nem recommendações. Chamado á banca, os professores começaram a puxar por elle. E a cada investida, viam, com espanto, que se tratava não mais de um candidato, mas de um mestre na sua especialidade, capaz de ensinar qualquer Universidade estrangeira.

— Pega-se o camarada... Abre-se o camarada... Vira-se o camarada... Extirpa-se a glandula do camarada... — explicava o candidato, discorrendo sobre o ponto.

E por ahi se derramava, mas com tanta proficiencia, que os mestres mais illustres ficavam boquiabertos.

— Sim, senhor! — concordaram todos, depois, na Congregação. — Podemos dizer que ha muito tempo não vinha á Bahia um candidato que mostrasse tanta competencia!

E deram-lhe a cadeira, sem discrepancia.

Após uma viagem á Europa, onde a Guerra havia auxiliado a Anatomia e a Cirurgia, appareceu Alvaro Fróes, de novo, no Rio de Janeiro.

— Que é que vem fazer por aqui, amigo? — indagou Rocha Vaz, espantado com a sua presença.

— Eu? Eu vim disputar a cadeira de Anatomia, que acaba de ficar vaga.

— Você?

— Eu, sim.

— Você já não tem duas?

— Tenho; mas preciso de um "sofá" como o seu.

....

Rocha Vaz foi forçado a achar graça:

— Diga-me uma coisa, Fróes: por que você, com tanta cadeira, não entra para socio do Leandro Martins?

— Não entro, para não ser seu socio.

E alludindo aos empregos do outro:

— Não é lá que você está vendendo o seu "cabide"?

Rocha Vaz possuia um candidato á cadeira vaga, o qual a vinha occupando, já, como docente. Fróes vinha atrapalhar os seus calculos. O seu protegido era, porém, forte tambem, e atirou-o á luta.

A victoria de Alvaro Fróes da Fonseca foi, mais uma vez, estrondosa. Os estudantes encheram a sala das provas, assistindo-as. Tirado o ponto na prova pratica, saiu-lhe a anatomia do olho.

— Tragam o Virgilio Mauricio! — gritaram da assistencia.

Fróes, apenas elle, não riu. Arrancou o globo ocular ao cadaver e fez uma prelecção assombrosa. Os examinadores, deante daquelle olho, piscavam o seu, espantados. A rapaziada estremecia, de enthusiasmo. E de tal modo, que, terminada a ultima prova, o arrebatou, carregado, pelos corredores da Faculdade.

Reuniu-se, após, a Congregação. E attribuiu-lhe a cadeira, dando-lhe 10, em tudo.

Hoje, é Fróes o detentor de tres cadeiras de Anatomia, por concurso, e sel-o-á de quantas queira, dentro e fóra do paiz.

— E' um dos maiores anatomistas do mundo! — confirma, com enthusiasmo, Clementino Fraga.

E numa restricção:

— Mas, tambem, pudera! se elle tem todos os ossos de fóra, e pode estudar anatomia em si mesmo?

A Equitativa
Seguros de Vida
Avenida Rio Branco, 125

VIDA MUNDANA

BOX E AMOR

DESDE alguns dias vêm as revistas francezas referindo o excepcional successo alcançado no "Madeleine", em Paris, pelo film "O Pugilista e a Favorita".

Pelo titulo, julgava-se que essa producção versava exclusivamente em torno do box. Dahi a surpresa que causavam as noticias, ou melhor: — as noticias surprehendiam, porque o publico pensava haver a "nobre arte" readquirido o antigo prestigio entre os parisienses, saudosos talvez das façanhas de Carpentier. E o film passou a ser commentado e esperado sob a mais ansiosa das expectativas.

Hontem, finalmente, mais rapido do que se podia prevêr, estréou no Palacio o film famoso. A enchente foi naturalmente espantosa. Na téla vimos todas as grandes celebridades do box. Algumas já aposentadas, vivendo apenas como memoraveis ferrugens do passado. Mas entre ellas, os campeões do movimento: — Max Baer, Primo Carnera e Dempsey, que as multidões ainda applaudem como astro. Carnera estadeia a sua musculatura de centauro e mostra, á maravilha, a sua technica insuperavel.

E, vendo o film, o nosso mundo elegante desvendou o grande mysterio das predilecções do parisiense pelo "O Pugilista e a Favorita".

E' que se trata de um lindo romance de amor, em que Baer, o Apollo do "ring", dá os mais apaixonados beijos nessa sensacional "vampiro" que é Mirna Loy.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhorinhas — Esther Dias de Barros; Marina Paiva Rio; Odette Pereira Braga; Abigail Ferreira Barcellos e Honorina Perdigão.

As senhoras — Mello de Carvalho; Dario Corintho da Fonseca e Ruth Calmon.

Os senhores — Virgilio Marcondes de Almeida; coronel Francisco Sertorio Portinho e dr. Olegario de Azevedo.

— **Dyla Josetti** — Decorre, nesta data, o anniversario natalicio da srnha. Dyla Josetti, pianista eximia e figura de real e merecido destaque nos nossos meios sociaes.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da srnha. Djanira dos Santos Salles, funccionario do Hospital S. Francisco de Assis e filha do tenente Roberto Muritiba Salles, funccionario da Saude Publica.

— Passou hontem o anniversario natalicio, do sr. Antonio Fernandes de Oliveira, auxiliar da gravura deste jornal.

NASCIMENTOS

Milton é o nome do interessante bebê que acaba de enriquecer o lar do casal Henrique Mello de Sampaio-d. Laurinda Gomes de Araujo.

FESTAS

Colomy Club — No proximo dia 17, a directoria desse club, offerecerá aos seus associados e suas exmas. familias, mais uma de suas esplendidas reuniões dansantes, nos salões da rua Gustavo Sampaio n. 26, Leme.

Com a participação de uma excellente orchestra, as dansas serão iniciadas ás 22 horas.

A entrada dos srs. socios far-se-á exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e o recibo n. 3.

— **Club Gymnastico Portuguez** — Este distincto e selecto club fará realizar no corrente mez as seguintes festas:

Dia 11 (domingo) — Tarde-noite dansante, das 19 ás 23 horas; trajo de passeio.

Dia 17 (sabbado) — Sarão das 22 ás 2 horas; trajo de passeio.

Dia 31 (sabbado de Alleluia) — Grande baile, das 22 ás 4 horas; trajo de rigor, sendo permittido o branco a rigor e fantasias de luxo.

ALMOÇOS

Dr. Leonidio Ribeiro — Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, dia 8, ás 12 e 30 no Automovel Club, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Leonidio Ribeiro lhe offerecem para festejar o resultado brilhante de seu concurso á docencia livre de Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade.

As listas de adhesão encontram-se na livraria Odeon, na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, e no Automovel Club.

A festa será presidida pelo prof. Miguel Couto, sendo orador o deputado Alcantara Machado.

VIAJANTES

— **Dr. José Rabello** — Seguiu para S. Paulo o nosso brilhante e querido companheiro dr. José Rabello.

O conhecido jornalista foi encarregado pelo DIARIO CARIOCA de uma importante missão naquelle Estado, onde deverá realizar interessantes reportagens sobre a sua politica e a sua vida economica e social.

Prof. Olga Fonseca — Pelo paquete "Comte. Capella" embarca, amanhã, para Porto Alegre, em companhia de seu esposo o sr. Sebastião Fonseca, commissario da Marinha Mercante, a sra. Olga Fonseca que vae ao sul em viagem de recreio.

LUTO

FALLECIMENTO

Na cidade de Alegrete, Rio Grande do Sul, falleceu sabbado, repentinamente, o dr. Antonio Pavão Martins, medico cirurgião de grande renome naquelle Estado.

O illustre morto era formado pela nossa Faculdade de Medicina, tendo collado grão após um curso brilhantissimo, em 1916.

Dois annos depois fez parte da Missão Medica Brasileira organizada para prestar serviços na Grande Guerra. Na Europa, o dr. Pavão Martins foi discipulo do grande professor J. L. Faure, tendo cursado suas aulas de cirurgia. Ao regressar do Velho Mundo, foi exercer sua profissão em Sacramento, sua terra natal, passando-se em seguida para Alegrete.

O dr. Antonio Pavão Martins, que era cunhado do dr. Pinheiro Machado Filho, chefe da clinica de urologia do Hospital Gaffrée e Guinle, morre aos 41 annos de edade, e deixa viuva, d. Chininha Pavão Martins, e dois filhos menores, Aglaé e João Luiz.

A sua morte foi profundamente sentida em todo o Rio Grande do Sul.

EXCLUSIVIDADE DA Casa Allemã
MIAMI
Casa Allemã
A Roupa de banho privilegiada.

THEATRO

A FESTA DOS AUTORES DE "FLORES A' CUNHA"

Aracy e as "girls" do Recreio numa das scenas de "Flores á Cunha"

Devido ao successo alcançado com a revista "Flores á Cunha", os artistas do Recreio resolveram homenagear os seus autores, Alvaro Pinto e Mario Lago, com duas imponentes sessões que se realizam hoje á noite.

Além da representação da consagrada revista, ampliada com ditos novos de espirito, haverá em cada sessão um bem organizado acto variado, no qual reapparecerá o querido actor comico Apollo Corrêa, da companhia de operetas do empresario M. Pinto, dizendo monologos engraçados; a apresentação dos artistas será feita pelo "speaker" Jorge Murat, com improvisos graciosos; João Pereira Filho, deliciará a platéa com difficeis variações ao violão; Edith Falcão, a sympathica actriz cantora, vae se exhibir numa canção de successo; Brandão Filho, outro comico apreciado, provocará gargalhadas com dois monologos; Salvador Paoli, o tenor de folego, cantará uma aria de grande intensidade vocal; Italia Ferreira, Manoelino Teixeira, Affonso Stuart, concorrerão para o brilho do espectaculo de logo á noite no Recreio.

Um acto philantropico do Centro Musical

Communicam-nos da directoria deste syndicato que a assembléa geral realizada a 2 do corrente deliberou suspender, durante o prazo de seis mezes, a applicação das penas cominadas pelos artigos 12 e 67 dos estatutos em vigor. Em face da referida resolução, além de revelar aos associados que se acham em atrazo no pagamento de mensalidades ha 12 mezes ou mais a penalidade em que incorreram, aos proprios eliminados a assembléa facultou, tudo durante aquelle espaço de tempo, o reingresso, independente de multa, no respectivo quadro social.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

Iracema de Alencar é a estrella da Comp. Teixeira Pinto

Iracema de Alencar

A Companhia de Comedia do brilhante actor Teixeira Pinto, que está em vesperas de iniciar uma grande "tournée" ao norte do paiz, acaba de receber o reforço magnifico do concurso de Iracema de Alencar, a illustre e prestigiosa actriz, uma das glorias vivas do theatro moderno no Brasil.

A presença da festejada estrella, á frente do elenco homogeneo de Teixeira Pinto é mais um motivo para justificar o grande interesse que já se nota em todas as capitaes nortistas, pela proxima visita da Companhia Teixeira Pinto.

Procopio o fascinador, no Casino

Estão sendo dadas no theatro Casino as ultimas representações da interessante comedia de José Wanderley, "Compra-se um marido", que Procopio escolheu, com o acerto do costume, para abrir a sua época deste anno.

A ultima noite dessa comedia será a de quarta-feira.

Na immediata, isto é, quinta-feira, 8, teremos no elegante theatro do Passeio Publico, as primeiras representações de "Não te conheço mais", do escriptor italiano Aldo Benedetti, traduzida por Joracy Camargo, o felicissimo autor de "Deus lhe pague", e René de Castro.

"Não te conheço mais" alcançou grande successo, em novembro do anno passado, no theatro Boa Vista, de São Paulo, tendo merecido as melhores referencias da adeantada critica daquella capital.

Procopio tem um grande papel, que elle desenvolve com a admiravel naturalidade de sempre.

E' o de um medico psycopatha que se vê conquistado por uma de suas clientes. A comedia tem situações admiraveis e está fadada a alcançar aqui o mesmo exito que registrou na Paulicéa.

O Assyrio continua sendo a maior attracção dos "cabarets" do Rio

Continua com grande frequencia o Assyrio, o melhor "cabaret", do Rio que tem attraido grande numero de "tourists", que por aqui passam.

Grande corpo de bailarinas e numeros de variedades preenchem as noitadas alegres do elegante cabaret.

Duas optimas orchestras executam todas as noites os melhores tangos, foxs, valsas e sambas da actualidade.

Muito breve o Assyrio vae apresentar uma surpresa formidavel aos seus frequentadores.

A inauguração dos melhoramentos do Retiro dos Artistas em Jacarépaguá

Foi uma festa encantadora e emotiva a que a benemerita Casa de Artistas offereceu domingo no pitoresco e longinquo Retiro de Jacarépaguá aos seus amigos.

Tratava-se de inaugurar os grandes melhoramentos que a directoria que hoje finda o seu mandato, mandára executar, para maior conforto dos velhinhos que alli estão terminando os seus dias gloriosos.

Jornalistas, artistas, amigos e protectores da classe compareceram á feijoada servida sob as arvores do Retiro.

Inaugurou-se o retrato do saudoso empresario Celestino Silva e as aléas "Leopoldo Fróes", "Eduardo Leite" e "Asdrubal Miranda" além da limpesa geral do edificio.

A festa correu num ambiente de alegria, havendo dansas, tocando um magnifico jazz da Policia Militar.

Casa dos Artistas

A posse da nova directoria e commissões eleitas da Casa dos Artistas dar-se-á á 9 do corrente, ás 16 e meia horas em Assembléa Geral em segunda convocação e com qualquer numero.

Nessa occasião a Assembléa apreciará as contas e actos da directoria que se retira e relativos aos mezes de janeiro e fevereiro deste anno. Funccionará a assembléa com qualquer numero.

O commentario da noite

No momento em que inauguravam domingo, no Retiro dos Artistas a aléa "Leopoldo Fróes" o Paulo Chavantes, chegou perto do ouvido do actor Jayme Costa e perguntou:

— Esta não tem nada com a Léa Sandro, não é verdade?

Construcção livre
20$
LOTES DE 10 x 40
Villa Santa Therezinha.
(E. F. C. B.)
"MESQUITA"
HORACIO LEMOS & COMP. LTDA.

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

De accordo com as ordens emanadas no anno passado pela Directoria da Receita, a Inspectoria da Alfandega restituiu áquella repartição o processo relativo ao requerimento do engenheiro Antonio Bacigalupi propondo fazer fluctuar o vapor "São Paulo", que pertenceu a frota do Lloyd Brasileiro e naufragou na ilha Mocanguê.

— O director interino do Lloyd concordou na permuta da immediatice dos paquetes "Poconé" e "Almirante Jaceguay", entre os capitães Oswaldo Schmidt e Lourival Telles.

— Rumo a America do Norte zarpa hoje, ás 14 horas, o paquete "Poconé", do commando do capitão de longo curso Fortunato Airoza.

— Em nossa edição anterior, segundo informações colhidas dissemos que o engenheiro Pizarro iria desistir de fazer os reparos necessarios no "Pedro I".

Em torno do assumpto vamos, com a devida venia, transcrever alguns topicos de uma entrevista concedida pelo capitão Julio Brigido, a um matutino:

— "Desde quando estava o vapor sem sua machina de B. E.?

— "Respondeu-nos o cmte. Brigido que, salvo erro de memoria, o "Pedro I" estava fóra do trafego desde fevereiro de 1930, quando s. s. estando na Superintendencia do Trafego da Companhia, se achava em férias em Cambuquira.

— Qual as providencias que foram tomadas, afim de repor a machina avariada no seu logar?

— "S. s. respondeu-nos que, depois do accidente, a Directoria perdeu-se em conjecturas, de como repôr a referida machina como dantes, até que, como o advento da Revolução e ascenção do sr. Mario de Almeida a director, salvo engano esse contratou com um engenheiro estranho aos quadros do Lloyd a reposição da machina avariada de Borestes no seu logar, completamente reparada da avaria soffrida."

— Se sabia como e por que preço, se havia contratado esse reparo?

— "Respondeu s. s. que não sabia as condições, mas podia affirmar, que as folhas de pagametno da turma de operarios incumbida de reparar a machina avariada, custaram e attingiram, até 15 de fevereiro deste anno aos cofres do Lloyd...... 153:900$000."

— Se sabe desde que tempo se trabalha na machina em questão e quanto ganha o conductor de tal obra?

— "Respondeu-nos s. s. que os reparos tiveram inicio em julho de 1931, e que o engenheiro conductor da obra ganha mensalmente um conto de réis, segundo ouvira dizer."

— Se sabe ou teve conhecimento de algum contrato entre o Lloyd e o conductor da obra, e se nelle se estipula prazo para a entrega da machina a aprомptar?

— "Respondeu-nos s. s. que existe, embora desconheça os termos, cartas trocadas, mas que o prazo não foi mencionado e dahi a falta de interesse na terminação desses reparos."

A prisão do assassino de Waldemar Ripoll

PORTO ALEGRE, 4 — (União) A prisão do assassino de Waldemar Ripoll causou viva impressão. O criminoso, Pedro Borges, já se encontrava em Livramento, em companhia de sua mulher, de um filho e do "chauffeur" em cujo auto viajou, no dia do crime.

Ao que se diz aqui, varias pessôas estão implicadas no crime.

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Reina o maior interesse pelo esclarecimento do assassinato de Waldemar Ripoll. Espera-se, a todo o momento, que as autoridades de Sant'Anna do Livramento forneçam pormenores sobre a prisão de Pedro Borges, indigitado assassino daquelle politico riograndense. O sr. Amantio Fangundes, delegado de policia do Estado, encarregado das demarches de caracter immediato, que deverão conduzir ao completo esclarecimento do caso. O sr. Amantino Fagundes, que chegou hontem á Livramento, procedente do Rosario, trouxe a mulher e um filho menor de Pedro Borges, além do motorista que segundo parece, conduziu o assassino para um lugar situado no 15º Districto do municipio do Rosario, onde acaba de ser preso por um guarda aduaneiro.

RADIO
IRRADIAÇÕES DE HOJE

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES

Um accidente e uma curiosidade fez-nos conhecer Carolina Cardoso de Menezes. Conhecer de verdade, porque pelo microphone, como ella, outros tambem vinham-nos aos ouvidos com deliciosa suavidade. Os que apenas ouvem Carolina Cardoso de Menezes, ao piano, não podem avaliar da extensão de seus recursos como artista que é da primeira plana. As partituras que executa, com facilidade e firmeza na dedilhação, lhe saem com uma naturalidade que surpreende. Foi o que observamos e é justo ponhamos em destaque. Uma só vista d'olhos lhe basta para apprehender a interpretação. E sente e dá expressão ao que acompanha ao piano como se fôra uma propria criação sua, que tem muitas, e louvaveis, pela graça, leveza e sentimento que lhes empresta. Dos nossos pianistas de studio ella honra o "broadcasting" carioca. — **Piagrino.**

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20.30 horas — Carmen Miranda com suas criações — Roberto Galeno, com foxs. — Orchestra Regional.

Das 20.30 ás 21 horas — Canções por Sylvia Mello. Orchestra de Salão. Bando da Lua.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 — Arnaldo Pescuma.

Das 21.15 ás 21.30 — Carmen Miranda — Orchestra de Danças.

Das 21.30 ás 21.45 — Roberto Galeno com foxs — Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22 horas — Canção por Sylvia Mello — Tangos, por Arnaldo Pescuma.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 horas — Orchestra de Concertos da PRA-9.

Das 22.15 ás 22.30 — Bando da Lua — Orchestra de Danças.

Das 22.30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos selecionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante programma Casé.

RADIO-RIO

8 horas e 30 minutos — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do Tempo. Discos variados.

18 horas e 45 minutos ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

21 horas — Quarto de Hora de Maria Eugenia Celso.

21 horas e 15 minutos — Transmissão do Studio, do XXIII Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade, com o seguinte programma:

I — Brahms — Concerto duplo em Lá Menor, para violino, violoncello e orchestra (Op. 102).

II — Gounod — Faust — "Ballet".

III — Zsostakowicz — Symphonia n. 1 (Op. 10).

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Em irradiação experimental

20 ás 21 horas — Programma variado de discos.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no Studio de S. Paulo, estação P. R. B. 6. Estação chave.

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3|4 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Edição matutina da "A Voz do Brasil" e discos selecionados

12 horas — Discos variados.

16 horas — Edição vespertina da "A Voz do Brasil".

18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Programma pelo conjunto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto.

19.30 horas — Programma do Quinteto de cordas e da cantora Victoria Bridi e Radio-Theatro.

20.45 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado da PRA-3, sob a direcção do dr. Alba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma do Quinteto de cordas: Victoria Bridi e Radio-Theatro.

22.10 horas — Programma do Conjunto de Luperclo Miranda.

22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room de Copacabana.

RADIO OFFICINA AVILA
concertos de radios; automovel proprio para attender dia e noite — Tel. 2-9128
RUA REZENDE, 70

RADIO Em prestações Sem fiador
242—RUA S. PEDRO—242

VITALUX
LIMPA VIDROS E METAES FINOS
Producto nacional

Seu terno é velho?
fica novo virando pelo avesso, tambem reforma-se e concerta-se roupa e faz-se terno de casemira a feitio, por 80$ e de brim, por 40$; a rua Ledo, 66, antiga São Jorge.

PERDIDO
Si o excesso de trabalho physico ou intellectual te deprimiu, esgotou e enfraqueceu, não deves desanimar e exclamar: "Estou perdido, falta-me coragem para a luta pela vida". Lembra-te de que a saúde voltará com a
KOLA PHOSPHATADA WERNECK

A viuva Joaquim Simões Baptista immensamente grata agradece os donativos enviados pelo obito do seu finado esposo, por intermedio do sr. Jovelino Alves, a quem lhe confessa eterna gratidão, bem assim aos demais concorrentes a essa obra de colleguismo e caridade.

Rio, 5-3-934.

A ARTE DE EMBELLEZAR
LEITE DE BENJOIM
Preparado maravilhoso para amaciar, assetinar e aformosear a pelle
O Leite de Benjoim Tonifica e rejuvenesce a cutis fixando o pó de arroz, extingue as imperfeições da pelle, como sejam: pannos, manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sol
O Leite de Benjoim é preparado com o Benjoim do Siam e finamente, perfumado e indicado pelas summidades medicas mundiaes.
A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, DROGARIAS, EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129
PERFUMARIA KANITZ

Electro - Ball
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
O Melhor Esporte
Sempre
— AO —
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

PROCOPIO
no CASINO
Hoje, Amanhã e Depois
ULTIMAS
de
"COMPRA-SE UM MARIDO"
3 actos de JOSE' WANDERLEY
5a-feira, 8 — "première" da encantadora comedia de ALDO BENEDETTI
"NÃO TE CONHEÇO MAIS!"
(Non ti conosco piu'!)
na primorosa traducção de JORACY CAMARGO e RENÉ DE CASTRO

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO: F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O MOVIMENTO IMMIGRATORIO SEGUNDO A REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Examinando-se as emigrações continentaes constata-se, por exemmio, que em França, principal paiz europeu de immigração, o numero de trabalhadores immigrados, vindos de outros paizes europeus sob fiscalização dos Ministerios do Trabalho e da Agricultura, foi de 64.000 em 1927; 98.000, em 1928; 179.000 em 1929, subindo até 222.000 em 1930. Caiu para 102.000 em 1931 e 70.000 em 1932, ao passo que o numero de emigrantes repatriados era de 90.000 em 1927; 54.000 em 1928; 39.000 em 1929; 44.000 em 1930; 93.000 em 1931 e 109.000 em 1932. Assim, o excedente da immigração sobre a emigração, que era de 178.000 em 1930, tornou-se, em 1932, um excedente da emigração sobre a immigração de 39.000.

Belgica — A immigração estrangeira que passou de 30.000 em 1927 a 45.000 em 1929 e 1930, caiu a 15.000 em 1932.

Allemanha — Existia importante immigração de trabalhadores agricolas durante certas estações do anno. O governo suspendeu-a em fins de 1932. O numero de immigrantes foi, precedentemente, reduzido de 136.000 em 1928 a 50.000 em 1931.

Os dados sobre a emigração transoceanica são igualmente caracteristicos:

Estados Unidos — O excedente das entradas sobre as saidas, que sommou 109.000 em 1927 e 13.200 em 1929, inverteu-se em seguida, passando a dar um excedente das saidas sobre as entradas de 24.000 em 1931 e 46.000 em 1932.

Argentina — O numero de immigrantes, que foi de 162.000 em 1927, 129.000 em 1928 e 140.000 em 1929, caiu a 37.000 em 1932. O movimento de emigração para outros paizes se elevou de 54.000 em 1928 a 67.000 em 1930, e depois caiu a 49.000 em 1932.

Brasil — O numero de desembarcados era de 97.000 em 1927; 77.000 em 1928; 95.000 em 1929. Caiu para 26.000 em 1931. Faltam as estatisticas sobre os ultimos annos.

Verifica-se que a emigração transoceanica diminuiu e que o numero de emigrantes repatriados augmentou de tal forma, que resultou numa clara immigração na quasi totalidade dos paizes citados.

E' de se notar o interesse que isso representa para a Grã-Bretanha, Irlanda, Allemanha, Italia, Hespanha, etc., com a unica excepção da Polonia, onde a emigração transoceanica superou a immigração durante quasi todos os annos até 1932. Essa reviravolta das correntes emigratorias não é sem precedentes. Produziu-se no curso das crises anteriores, mas em geral não durou tanto tempo quanto a presente.

Convém accrescentar que os dados mais recentes colhidos pela Repartição Internacional do Trabalho em differentes partes do mundo permittem deduma uma tendencia para a volta a condições mais normaes.

MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciaram, hontem, com o ministro Oswaldo Aranha, os srs. drs. Virgilio de Mello Franco, Ricardo Xavier de Oliveira, director da Caixa Economica general Manoel Rabello, dr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; padre Arruda Camara, deputado; doutor João Mangabeira e dr. Edmundo Luz Pinto.

COMMERCIO DE OURO E PEDRAS PRECIOSAS

No proximo despacho do ministro da Fazenda com o Chefe do Governo Provisorio, será assignado, segundo noticia já divulgada, o decreto regulamentando o commercio de ouro e pedras preciosas.

De alguma coisa valeu a campanha da imprensa contra a repressão do contrabando ostensivo e em larga escala que se vinha fazendo do ouro de nossas minas para o estrangeiro. E o que é ainda mais para salientar o acto do governo, é a circumstancia de elle atacar a causa na sua verdadeira origem, isto é, em vez de cercar as fronteiras ou os portos de embarque duma vigilancia dispendiosa, mas inutil, estabelecer, dentro do proprio paiz, um mercado em condições de concorrer em vantagens com as praças do exterior.

Prevalecendo, com effeito, o criterio de se manter um justo equilibrio nas cotações internas com os preços dos mercados estrangeiros, desapparece, simultaneamente, o interesse do contrabando e o estimulo a pratica das perigosas aventuras para se illudir a lei.

Essa falha na nossa previdencia, era, sem duvida alguma, a maior responsavel pela situação que o decreto vem corrigir.

Em Prol da Avicultura Nacional

Nada temos realizado até hoje no campo de avicultura, com o fim de tornar essa inegualavel industria rural numa grande fonte de renda para o paiz.

A não ser algumas iniciativas particulares oriundas notadamente do grande Estado bandeirante, não temos assistido a qualquer iniciativa por parte do Ministerio da Agricultura que viesse intensificar e melhorar a nossa producção avicola.

O nosso Ministerio da Agricultura ainda não se apercebeu, como já o fizeram os de outras nações, como os Estados Unidos, Canadá, Australia, Dinamarca, Belgica, Argentina, etc., de que a avicultura é uma das industrias ruraes que maiores vantagens e lucros offerecem.

Temos desprezado as nossas verdadeiras fontes de producção para nos aventurarmos ás industrias ficticias que, á sombra de tarifas proteccionistas, têm proliferado no paiz em detrimento das explorações agro-pecuarias. Ahi está, para corroborar o que affirmamos, o exodo das populações ruraes para os centros industriaes.

De que nos têm valido, entretanto, essas industrias, se não exportamos os artigos manufacturados em nossas fabricas, artigos que recebiamos, em melhores condições, da Inglaterra, França, Allemanha, Italia, etc., etc., mas que em compensação estes paizes importavam-nos sem restricções, grandes quantidades de productos agro-pecuarios, como carnes congeladas, couros, fumo, algodão, cacau, laranjas, bananas, etc., etc.

Seria muito melhor que estivessemos ainda importando os artigos manufacturados daquelles paizes, mas por outro lado, continuariamos a fornecer-lhes os productos de origem animal e vegetal de que tanto necessitam e que, quer queiram ou não os nossos governantes, é e será a nossa verdadeira fonte de riqueza e prosperidade.

O que vemos, entretanto, actualmente! Não importamos mais, daquelles paizes, muitos dos artigos manufacturados que necessitamos, mas tambem pouco ou quasi nada — com excepção do café — exportamos para elles, que foram durante muitos annos nossos bons clientes.

Vejamos, por exemplo, o que acontece com a nossa producção avicola.

A Inglaterra é um dos paizes da Europa e, quiçá, do mundo inteiro, que maior importação de ovos faz.

Pois bem, nós que sempre mantivemos, desde os tempos coloniaes, o mais estreito intercambio commercial com essa poderosa nação amiga, nunca cuidamos de nos preparar para concorrer nos mercados inglezes com esse producto de origem animal de que os inglezes importaram no anno de 1931 259.202.080 duzias no valor de £ 13.768.338.

Tudo em nosso paiz é favoravel á avicultura, entretanto, a nossa producção avicola não vae além da estrictamente necessaria para supprir os mercados internos.

E que especie de producção avicola: — aves criadas por processos impiricos, de má qualidade e pouco peso, contaminadas por varias molestias que as tornam logo em estado de decadencia organica; e ovos pequenos, com as cascas sujas de lamas e dejecções.

As unicas exportações de ovos que fizemos, e que nos foi possivel verificar pelos dados estatisticos officiaes, foram realizadas pelo Estado de S. Paulo, por intermedio da Cooperativa Avicola de S. Paulo, sendo: em 1931 18.380 kgs. no valor de £ 238 (18:510$) e em 1933 900 duzias, cujo valor e peso desconhecemos. Ambas estas partidas foram destinadas á Inglaterra.

Passemos agora a apreciar o desenvolvimento avicola em alguns paizes estrangeiros.

Argentina — A vizinha Republica Argentina, pelos dados que se seguem, foi ha bem pouco tempo grande importadora de ovos, mas o seu governo, por intermedio do Ministerio da Agricultura, tem tomado tal interesse pelo seu desenvolvimento, que as suas importações baixaram de 10.101.479 kgs, em 1930, para 682.930 kgs. em 1932. Vejamos os dados relativos ás exportações de ovos realizadas por essa Republica amiga nos annos de 1930 a 1932:

PAIZES	Quantidades importadas em 1930	1931	1932
Allemanha.	714.330	232.850	15.308
Belgica . . .	7.950	—	20.800
Brasil	250	—	—
Chile	784	184	247
China	31.400	—	—
E. Unidos	3.719.025	2.947.139	119.050
França	—	1.140	142
Irl. e Est. Livre	—	22.400	25 920
Italia	552.828	134.462	9.500
Japão	118	—	—
Paizes Baixos ..	3.024.054	1.782.933	245.430
Paraguay . . .	2.436	1.067	460
Polonia	1.201.130	307.790	212.208
Reino Unido ..	1.774.105	223.668	27.015
Russia	—	5.000	— —
Uruguay	73.069	1.055	6.750
Totaes . . .	10.101.479	5.659.688	682.930

Pelos dados acima, verificamos que o Brasil exportou para a Republica Argentina apenas 250 kilos de ovos, em 1930, e desta data em deante nem mais um kilo. E, entretanto, vizinhos que somos dessa prospera Republica, podiamos ter perfeitamente, se já tivessemos compreendido o valor economico da avicultura, augmentado nossa exportação de ovos.

Presentemente a avicultura tomou grande incremento nessa Republica devido não só á grande propaganda como tambem ao auxilio technico e financeiro que lhe tem dispensado o Ministerio da Agricultura.

Estados Unidos da America do Norte — A avicultura nos Estados Unidos attingiu a tal desenvolvimento que o seu commercio eleva-se a cifras vultosas. A maioria da producção avicola desse grande paiz passa pelas cooperativas avicolas, que recebem, classificam e distribuem os ovos e as aves não só para os mercados internos como tambem para os mercados estrangeiros.

Em 1930, 156 cooperativas venderam um total de 3.400.000 caixas contendo .... 112.200.000 duzias de ovos, no valor de 35 milhões de dollares. Neste mesmo anno os Estados Unidos exportaram para a Republica Argentina 3.719.025 kilos de ovos.

Amanhã continuaremos a desenvolver este thema.

RACINE PEREIRA

VIDA ECONOMICA E FINANCEIRA

ESTADOS UNIDOS

As fallencias commerciaes em fevereiro cifraram-se em 1.049, o menor algarismo mensal desde 1920. Ainda em fevereiro do anno passado o numero dellas foi de 2.732.

Firmes e tranquillos os negocios do cobre, continuando as encommendas do estrangeiro melhores que as do mercado interno.

Os couros, que estiveram irregulares até o fim da semana, subiram vivamente de quarenta a quarenta e cinco pontos.

Melhores as perspectivas do oleo de linhaça, devido á proposta do governo de fazer emprestimos aos donos do stock existente no paiz, afim de reparar prejuizos.

Os cereaes ligeiramente em alta, devido á recrudescencia do sentimento especulativo inflaccionista, provenientes dos rumores de que o governo planeja a remonetarização da prata. Têm melhorado as condições de semeadura.

O algodão melhorou vivamente á noticia de que as commissões do Congresso tinham approvado o projecto de lei Bankhead, que restringiu compulsoriamente a colheita a dez milhões de fardos.

O assucar baixou moderadamente, devido á perspectiva do adiamento da regulamentação da colheita por parte do governo federal.

Firme o petroleo e em surto ascensional o oleo combustivel. Ligeiramente mais baixa a exportação de gazolina.

— A semana decorreu activa nos negocios do café, frizando o communicado hebdomadario da Bolsa do producto, que aquella movimentação "indica que o artigo está merecendo preferencia dos collocadores de capital". O consumo de fevereiro melhorou sensivelmente.

— O algodão esteve firme durante a jornada de hoje na Bolsa, mas o trigo baixou fraccionalmente. As acções das empresas de mineração, entre ellas as de prata, estiveram mais firmes, devido ás noticias de Washington, de que a sub-commissão da prata da Camara dos Representantes vae relatar favoravelmente o projecto de lei que autoriza o executivo a adquirir prata estrangeira em valor superior a 150 milhões de dollares, trocando-a pelo excesso da producção agricola nacional. Subiram as acções das casas que commerciam com o metal branco. No fechamento dominava irregularidade fraccional e havia pouco movimento. A libra encerrou a 5 dollares 3,7 centavos e venderam 800 000 acções.

* * *

PORTUGAL

O ministro dos Estrangeiros, sr. Caeiro da Mata, recebeu um officio do presidente da Associação Commercial do Porto estranhando que poucos dias depois da ratificação do accôrdo commercial luso-brasileiro e quando os exportadores portuguezes estão altamente prejudicados pela retenção no Banco do Brasil de avultados creditos de suas exportações, o governo brasileiro approve os direitos de importação de 12$000 por caixa de vinho quinado. Consequentemente a Associação julgava justificado um protesto contra a attitude do Governo Federal e solicitava energica acção diplomatica portugueza no sentido de evitar a entrada em vigor de tal aggravamento de direitos.

— O governo nomeou o sr. Caeiro da Mata, ministro do Exterior, para delegado de Portugal junto ao Conselho da Liga das Nações, tendo como supplente o sr. Augusto de Vasconcellos.

O DIARIO ECONOMICO Ouve o Embaixador do Japão

O IMPERIALISMO DYNAMICO E O PERIGO AMARELLO — A QUESTÃO MANDCHU'

Diante dos monumentaes trabalhos que o prof. Miguel Couto tem apresentado á Assembléa Constituinte para justificar os seus pontos de vista relativamente ao problema da immigração japoneza e depois dos estudos relevantes dos srs. Xavier de Oliveira, Monteiro de Barros, Arthur Neiva e Pacheco Silva sobre o mesmo palpitante assumpto, resolvemos procurar o embaixador do Japão.

Sua excellencia, figura de destaque nos meios culturaes do seu paiz, um dos expoentes na brilhante legião diplomatica que honra no mundo inteiro a politica do Japão, attendeu-nos com aquella polidez, que, na opinião dos psychologos das raças, é uma das caracteristicas do seu povo.

— Regressei ha pouco do Norte, começou s. ex. Não sei se sabe que 1.800 patricios moure jam por lá, especialmente na Amazonia maravilhosa. Devo dizer-lhe, sr. redactor, que auscultando a opinião desse Brasil septentrional encontrei a melhor acolhida para os meus conterraneos. Em toda a parte ouvi louvar a tenacidade, a disciplina e a renuncia com que elles trabalham para amansar a extraordinaria braveza da região. Uma informação interessante. De 40 familias com quem estive tinham relações conjugaes com brasileiros. De resto, tanto o governo como a embaixada sempre procuram incutir nos emigrantes a idéa de se amoldarem aos costumes, aos habitos, ao meio dos paizes a que se destinam.

Eu proprio tenho feito, em S. Paulo, constantes palestras incentivando os colonos a se adaptarem o mais possivel aos usos e sentimentos do Brasil. Devo ainda salientar, senhor redactor, que o Japão não empurra para o vosso paiz um rebutalho ethnico. Ao revez, ha uma rigorosa selecção no material humano que vos enviamos. Escolhemol-o nas profissões ruraes, agricolas, conforme ás necessidades e ás imposições da civilização brasileira. Ninguem póde, pois, contestar as vantagens desses homens.

Digo mal. "Ninguem, até agora, as contestou". Ao revez, é a primeira vez que vejo se fechar a porta a alguem precisamente pelas suas bôas qualidades.

S. ex. sorriu o seu anodyno sorriso de oriental e com uma ponta de ironia nos olhos meudos em amendoa, proseguiu.

O IMPERIALISMO DYNAMICO

— Mas ahi, sr. embaixador, interrompemos, é que pega o carro. As qualidades viris da raça de v. ex. seriam bôas, se não fossem optimas.

O embaixador ficou um momento suspenso, sem compreender.

— Eu me explico. O japonez não se contenta de vencer economicamente. Quer vencer politicamente.

— Ah, entendo. E' de facto esta a principal objecção. E' mesmo o pivot dos notaveis trabalhos de Arthur Neiva e Miguel Couto. Não sabe quanto a Embaixada acata e presa estes dois nomes. Não ignoramos a aureola de veneração que cerca com justiça a figura oracular do professor emerito da medicina brasileira.

Mas eu me preso de conhecer a literatura do meu paiz e posso lhe garantir que os escriptores em que s. ex. se firmou para autorizar o seu discurso nem por sombra representam o pensamento do Japão. Se algumas vozes exaltadas reclamam e desejarem no Brasil uma guerra com a Argentina, será este o sentimento geral dos brasileiros?

Accresce que algumas das alludidas citações, isoladas na obra e na vida dos seus autores, não exprimem bem a realidade das suas theses.

Paiz longinquo, até bem pouco encapado na sua politica endogena, ensimesmado nas suas fronteiras, é natural que multas impressões ligeiras sobre elle corram mundo. Desde que S. Francisco Xavier, ha 400 annos, ameaçou a ordem interna japoneza, até que a celebre esquadra americana nos despertou do nosso somno multisecular, nunca dominamos nem guerreamos ninguem. Como se pode achar num tal povo instinctos bellicos? Instinctos de defesa, sim, póstos á prova nas guerras com a China e o Japão.

O PERIGO AMARELLO

— Quando vencemos a China, consta que o Kaiser, certa feita, alludiu — faz 40 annos — ao "perigo amarello".

A phrase fez época e pegou.

Agora Mussolini renovou-a sob a formula mais moderna do imperialismo dynamico.

E allegam como prova, sr. redactor, a celebre e complexissima questão da Mandchuria e o não menos famoso memorial Tanaka, de que aquelle episodio bellico seria uma parte realizada.

A QUESTÃO MANDCHU' E O MEMORIAL

Sobre o memorial, sr. redactor, só tenho a dizer-lhe que ainda não consegui comprehender como uma intelligencia tão superior e tão ponderada — tal é a minha opinião sobre o vosso grande Miguel Couto — póde encampar tamanho absurdo.

Na memoravel discussão entre o nosso representante na Liga de Genebra e o enviado chinez, ficou absoluta e definitivamente provada a falsidade desse documento apocrypho. Elle se forjou na China, por occasião da Conferencia dos Povos Pacifistas, realizada no meu paiz, e com a malevolente intenção de nos collocar numa situação de compromettedora dubiedade. O mundo inteiro já se esclareceu sobre este facto.

Mas o senhor sabe bem que se num minuto e com uma palavra se lança uma mentira são precisos vastos volumes e muitos annos para anniquilal-a. Como a Phenix da Fabula, ella resurge das proprias cinzas.

Não dizia Voltaire: "Mentez mentez, quelque chose en restera?"

A MANDCHURIA

O senhor, com certeza, sabe a immensa e contradictoria bibliographia que existe sobre o caso. Só quem conheça a fundo a politica do Oriente pode achar o fio dessa meada.

Comparar o Brasil com a Mandchuria é um disparate. Com ella, numerosos laços ethnicos, economicos, costumarios, vicinaes nos ligam. Sobretudo a questão fundamental da nossa defesa. A Russia dominando a Mandchuria nos dominaria. Vida e morte, sr. redactor. Vida e morte. Accresce que, quando rompeu na China aquella campanha de nacionalismo rubro, os nossos enormes interesses decorrentes dos trabados post-bellicos com a China e a Russia, não tiveram a menor garantia do governo chinez.

De resto, uma desordem, uma anarchia absoluta imperava na grande republica asiatica. Ou perdiamos tudo ou intervinhamos.

Cumpre ainda notar que a Sociedade das Nações, encaracolando-se na primeira impressão, fechou-se numa attitude preliminar sem querer entrar no merito dos factos.

O caso do Chaco, em que ella tem agido com ponderação, prova-nos que a lição da Mandchuria lhe serviu.

Diga-me, sr. redactor, pode-se, a proposito do Chaco, falar em imperialismo boliviano, em imperialismo paraguayo?

Não! Em proporções maiores, é a mesma coisa o caso mandchu.

POR FIM

O que o Japão deseja é um ambiente de concordia e de paz entre o vosso paiz e o nosso. Só teremos a lucrar ambos nos nossos interesses economicos.

A Embaixada está prompta a cooperar com o governo brasileiro na execução de medidas justas e ponderadas, na sua politica de povoamento.

Agradecemos ao seu jornal que, tão brilhantemente e tão serenamente, vem ventilando este problema mais esta prova da sua vontade de acertar com a verdade.

PIAUHY

A linha do correio aereo militar será proximamente estendida até Floriano, onde o governo mandou construir um campo de aterrissagem.

— Em vista da alta dos generos de exportação as rendas estaduaes augmentaram tendo havido no Thesouro saldo superior a 500 contos.

— Foi inaugurado em Picos o novo Grupo Escolar.

— Noticias da mesma cidade dizem que as ultimas chuvas causaram ali inundações.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

O CAMBIO

O Banco do Brasil em sua tabella cambial do dia, abertura taxou sem alteração a libra, 4d a vista (60$000) e 4 7/256 d. a 90 d/v. (59$592), para saques. Para compras de cobertura o dinheiro inglez continuou cotado a 58$700 a 90 d/v. 59$100 a vista e 59$300 por via graphica.

O dollar soffreu uma quéda de $020 e o peso argentino em $010, cotando-se respectivamente a 11$820 e 3$500. O dinheiro uruguayo manteve-se a 7$000.

Das praças européas houve uma alta sobre a peseta e sobre o franco suisso em $005 e baixa do Reichmark em $010.

Os outros dinheiros mantiveram-se em oscillação.

Na abertura da tarde não houve alteração.

As taxas da primeira abertura foram:

PARA SAQUES

	A 90 d/v
Londres	59$592
	A vista
Londres	60$000
Paris	$785
Zurich	3$850
Hamburgo	4$370
Milão	1$025
Lisboa	$550
Madrid	1$625
Bruxellas	2$780
Nova York	11$820
Buenos Aires	3$510
Montevidéo	7$000

PARA COMPRAS

	A 90 d/v.
Londres	58$700
Dollar	11$460
Franco	$750
Lira	$790
Marco	4$450
	A vista
Londres	59$100
Dollar	11$560
Franco	$755
Lira	$980
Marco	4$510
	Pelo cabo
Londres	59$300
Dollar	11$610

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso Official de Cambio e Moedas Metallicas

Praças	90 d/v
S/Londres	59$592,626
	4 7/256
Praças	A vista
S/Londres	60$068,681
	3 255/256
S/Paris	$785
S/Italia	1$025
S/Allemanha	—
S/Portugal	$551
S/Belgica (papel)	—
S/Belgica (ouro)	2$780
S/Hespanha	1$620
S/Suissa	3$850
S/Suecia	—
S/Noruega	—
S/Dinamarca	—
S/Syria e Palestina	—
S/Tcheco Slovaquia	$490
S/Nova York	11$820
S/Montevidéo	7$000
S/B. Aires (peso papel)	3$510
S/B. Aires, peso ouro	—
S/Hollanda (florim)	8$025
S/Japão (yen)	$750
S/Rumania	—
S/Austria	—
S/Canadá	—
S/Chile	—

MOEDAS

Libra esterlina, ouro	114$200
Dollar, papel	14$900
Lira, papel	1$270
Escudo, papel	$730

CAMBIO ESTRANGEIRO

As taxas cambiaes de Londres e Nova York, sobre as demais praças foram as seguintes:

BOLSA DE LONDRES

Abertura	
Nova York	5.07 5/8
Berlim	12.81
Paris	77.19
Amsterdam	7.55
Zurich	15.72
Madrid	37.32
Genova	59.06
Bruxellas	21.80
Lisboa	109.3/4
Fechamento	
Nova York	5.07 1/4
Berlim	12.78
Paris	77.06
Amsterdam	7.55
Zurich	15.72
Madrid	37.32
Genova	59,06
Bruxellas	21.77
Lisboa	109.3/4

BOLSA DE NOVA YORK

Abertura	
Londres	5.07 1/4
Berlim	30.65
Paris	6.58
Amsterdam	67.25
Zurich	13.60
Madrid	13.60
Genova	59 1/2
Bruxellas	23.30
Intermediaria	
Londres	5.07 1/4
Berlim	30.65
Paris	6.58
Amsterdam	67.25
Zurich	13.60
Madrid	13.60
Genova	50 1/2
Bruxellas	23.30

TITULOS

A Bolsa de Titulos de nossa praça apresentou hontem um movimento forte, com todos os pregões muito animados e havendo pronunciado interesse dos compradores para todos os papeis levados aos pregões da Bolsa, principalmente para os Apolices Federaes.

Quanto aos preços porque se cotaram os valores, não houve quasi alteração á cotação anterior. Pode-se dizer que accusaram alta de valôr as Diversas Emissões Nomniativas, as Obrigações de Minas e os papeis Municipaes do Decreto 2.093.

Pelo quadro geral abaixo ver-se-há do movmento bolsistico do dia.

APOLICES

Uniformisadas (200)	820$000
Unifomirsadas (200$)	832$000
Diversas Emissões Nominaticas	830$000
Diversas Emissões Nominativas	837$000
Diversas Emissões Nominativas	838$000
Diversas Emissões Nominativas	828$000
Diversas Emissões Nominativas	829$000
Diversas Emissões Nominativas	830$000
Obrigações do Thezouro 1930 (500$)	504$000
Obrigações do Thezouro 1930 (500$)	1:008$000
Obrigação Ferroviaria	1:012$000
Obrigação de Minas (500$000)	513$000
Obrigação de Minas (500$)	1:035$000
Obrigação de Minas (500$)	1:038$000
Estado de Minas Decreto 9716	870$000
Estado de Minas 5°/° Nom.	150$000
Municipaes 1906 Nominativa	150$000
Municipaes 1906 Port.	165$500
Municipaes 1917 Port.	161$000
Municipaes 1931 Portador	192$000
Municipaes 1931 Portador	192$500
Municipaes 1931 Portador	194$000
Municipaes 1931 Portador	195$000
Municipaes 1931 Portador	196$000
Municipaes 1931 Portador	197$000
Municipaes D. 1.535	182$000
Municipaes D. 2093	193$000
Municipaes D. 3264	180$000

ACÇÕES

Banco do Brasil	392$000
Teckidos Esperança	190$000

DEBENTURES

Manufactura Fluminense	205$000

ALVARA'S

Municipaes D. 1933	194$000
Industrial Mineira	10$000
Melhoramento de São Paulo	82$000
Cia. Antarctica Paulista	170$000
Cia. Luz Stearisca	231$000
Debentures Santa Helena	160$000

CAFE'

O mercado cafeeiro de nossa praça manteve-se sustentado no movimento de hontem, com o preço de typo 7 a 17$500, base em que foram realizadas vendas num montante de 2.548 saccas, sendo 1.208 pela manha e 1.250 á tarde. Como se vê, houve retrahimento accentuado de parte do mercado comprador, pois essas vendas estão aquém do necessario para o bom funccionmento do mercado.

Trabalharam na Commissão de Preços as firmas Pinheiro Ladeira & Cia., Andrade Lemos & Cia. e Cerqueira Soares & Cia.

No decorrer do mêz passado o movimento de exportação do Paiz attingiu a 1.470.312 saccas, menos 433.140 de que no mêz anterior, donde se conclue não ter sido esse mêz muito auspicioso para o nosso grande producto, tanto internamente como externamente.

O Mercado a Termo trabalhou bem nos dois pregões, sendo declaradas vendas num total de 15.000 saccas, das quaes 9.000 no pregão de abertura e 6.000 no pregão de fechamento. O mercado em ambos os pregões foi declarado firme e os preços para o comprador foram animadores.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typo 3	18$700
Typo 4	18$400
Typo 5	18$100
Typo 6	17$800
Typo 7	17$500
Typo 8	17$200

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA ANTERIOR

SAIDAS

Sairam para a America do Norte . . . 1.003

ENTRADAS

Entraram por via terrestre, maritima e Reguladores . . . 10.345

EXISTENCIA

Ficaram em "stock" . 630.301

IMPOSTO OURO

Estado de Minas	3$000
Estado do Rio	5$000

PAUTA SEMANAL

Pauta para vigorar durante a semana de 5 a 11 . . . 1$760

MERCADO A TERMO

Pregão de Abertura

Vendedor	
Mezes	Preços
Março	17$700
Abril	18$000
Maio	18$300
Junho	Não houve
Julho	18$200
Agosto	18$150
Comprador	
Mezes	Preços
Março	17$450
Abril	17$800
Maio	18$100
Junho	18$025
Julhó	17$25
Agosto	17$875

PREGAO DE FECHAMENTO

Vendedor	
Mezes	Preços
Março	17$900
Abril	18$300
Maio	18$400
Junho	18$400
Julho	18$400
Agosto	18$250
Comprador	
Mezes	Preços
Março	17$700
Abril	18$150
Maio	18$350
Junho	18$300
Julho	18$175
Agosto	17$975
Comprador	

ALGODÃO

O mercado algodoeiro de nossa praça trabalhou calmo, com vendas não muito fracas, as quaes em fardos ascenderam a mais de meio milheiro, havendo activez nas transacções.

Não houve entradas, e nem alteração nos preços que continuam a ser os seguintes: actualmente em vigor na Bolsa de Mercadorias.

Fibra Longa — Seridó:	
Typo 3.	41$500 a 42$000
Typo 4.	40$500 a 41$000
Fibra Média — Sertões:	
Typo 3.	39$000 a 40$000
Typo 5.	37$000 a 38$000
Ceará:	
Typo 3.	Nominal
Typo 5.	Nominal
Fibra Curta — Mattas:	
Typo 3.	36$000 a 37$000
Typo 5.	33$000 a 34$000
Paulistas:	
Typo 3.	36$000 a 37$000
Typo 5.	33$000 a 34$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Não houve.

Sairam — Para embarques, 682 fardos.

Ficando em "stock", 7.022 fardos.

ASSUCAR

Funccionou o mercado desse producto em posição firme, sem modificação nos preços em vigor, com negocios bem encaminhados. As saidas do dia subiram a 6.126 saccos, contra 1.000 ditos entrados, provenientes de Pernambuco. Os demais centros exportadores do producto para a nossa praça não deram entrada do artigo hontem.

O "stock" actual ainda é bem elevado.

Os preços actualmente em vigor são os seguintes:

Branco crystal	51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavinhos	Nominal
Mascavos	34$000 a 35$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram — De Pernambuco, 1.000 saccos.

Sairam — Para embarques. 6.126 ditos.

Ficando em existencia, 114.330 saccos.

CARNES VERDES

Mappa do gado abatido para o consumo no Districto Federal

Mat. de Santa Cruz — 348 rezes; 31 vitellos; 57 suinos; 14 ovinos; 1 caprino.

Mat. da Penha — 120 rezes; 37 vitellos; 49 suinos.

Mat. de Mendes — 260 rezes; 53 vitellos; 90 suinos; 20 ovinos.

Mat. Nova Iguassu' — 155 rezes; 3 vitellos; 25 suinos.

Mappa dos preços em especie e respectiva procedencia do gado abatido para o dia 5 de março de 1934

Mat. de Santa Cruz — Rezes 1$000 a 1$040; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$700.

Mat. de Mendes — Rezes, 1$000; vitellos, 1$300; suinos, 2$300.

Mat. de Iguassu' — Rezes. 1$020.

Mat. da Penha — Rezes, 1$000 a 1$020; vitellos 1$100 a 1$300;

Movimento de Vapores

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, e esc., "Nothern Prince"	9
Nova York e esc., "Ayuruoca"	12
Nova York e esc., "Southern Cross"	16
Nova York e esc., "Wester Prince"	23
Nova Orleans, e esc., "Aracaju'"	24

DA EUROPA

Hamburgo e esc., "General Artigas"	8
Trieste, e esc., "Oceania"	8
Hamburgo e esc., "Cap. Arcona"	9
Amsterdam e esc., "Orania"	12
Southampton, e esc., "Arlanza"	12
Hamburgo e esc., "Cuyabá"	15
Bremen e esc., "Sierra Salvada"	15
Londres e esc., "Highland Patriot"	19
Hamburgo e esc., "Monte Sarmiento"	20
Genova e esc., "Conte Biancamano"	20

DO RIO DA PRATA

Rio da Prata, "Zeelandia"	6
Idem, "Monte Paschoal"	6
Idem, "Alsina"	8
Idem, "Augustus"	10
Idem, "Higland Princess"	13
Idem "Eubée"	15
Idem, "Western World"	15
Idem, "Madrid"	15
Idem, "Cap Arcona"	18
Idem, "Avila Star"	20
Idem, "Oceania"	21
Idem "Monte Olivia"	21
Idem, "Northern Prince"	22

DE CABOTAGEM

Cabedello e esc., "Araranquara"	6
Belém e esc., "Manáos"	8
P. do Sul, "Annibal Benevolo"	8
Amarração e esc., "Una"	11
Laguna e esc., "Miranda"	12
Cabedello e esc., "Aratimbó"	12
Portos do Sul, "Itaguassu'"	13
Portos do Norte, "Duque de Caxias"	13
Santos, "Araranguá"	13
P. do Sul, "Sergipe"	14
Santos, "Ruy Barbosa"	16
Belém e esc., "Rodrigues Alves"	16

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS

Nova York e esc., "Souther Prince"	8
Nova Orleans e esc., "Alegrete"	14
Nova York, e esc., "Western World"	15
Idem, "Toronto"	17
Nova York e esc., "Ruy Barbosa"	17
Idem, "Northern Prince"	22

PARA A EUROPA

Amsterdam e esc., "Zeelandia"	6
Hamburgo e esc., "Monte Paschoal"	6
Marselha, e esc., "Alsina"	7
Marselha e esc., "Alsina"	8
Antuerpia, e esc., "Astrida"	8
Genova e esc., "Augustus"	10
Liverpool e esc., "Lalande"	11
Southampton e esc., "Alcantara"	11
Finlandia e esc., "Orient"	13
Londres e esc., "Highland Princess"	13
Havre e esc., "Eubée"	14
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	15
Bremen e esc., "Madrid"	15
Hamburgo e esc., "Cap Arcona"	18
Londres e esc., "Avila Star"	20
Trieste e esc., "Oceania"	21
Hamburgo e esc., "Monte Olivia"	21

PARA O RIO DA PRATA

LondresRio da Prata, "Oceania"	8
Idem, "General Artigas"	8
Idem, "Northern Prince"	9
Idem "Sap. Arcona"	10
Japão (Via Cabo), "Manilla Maru'"	11
Rio da Prata, "Orania"	12
Idem, "Arlanza"	12
Idem, "Sierra Salvada"	15
Rio da Prata, "Southern Cross"	16
Buenos Aires e esc., "Duque de Caxias"	16
Idem. "Andalucia Star"	19
Rio da Prata, "Monte Sarmiento"	20
Idem, "Conte Biancamano"	20

PARA CABOTAGEM

Portos do Sul, "Tambahu'"	7
Idem, "Itatinga"	7
Idem, "Comte. Capella"	7
Idem, "Araranguá"	8
Lagfuna e esc., "Carl Hoepecke"	9
Belém e esc., "Comte. Ripper"	9
Laguna e esc., "Murtinho"	10
Penedo e esc., "Itagiba"	11
Cabedello e esc., "Itaquatiá"	13
Portos do sul, "Aratimbó"	13
São Francisco e esc., "Araraca"	14
Belém e esc., "Itaimbé"	14
Portos do Sul, "Uçá"	15
P. do Sul, "Itaguassu'"	15
Belém e esc., "Santarém"	16
Portos do Norte, "Santos"	18
Areia Branca e esc., "Portugal"	18

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato a instrucções, a domolição das obras executadas e multas.

DESTROE INSTANTANEAMENTE OS GERMENS CAUSADORES DA MAIOR PARTE DAS INFECÇÕES DA BOCCA

Em poucos dias, verificará como Kolynos deixa seus dentes mais claros e bellos. *Kolynos opera nos dentes uma limpeza dupla que jamais poderia ser alcançada com qualquer pasta commum.* 1: A sua espuma penetra em todos os interstícios, attinge a superficie dos dentes e elimina milhões de germens. 2: Tira as manchas, remove os residuos e desencarde os dentes. Comece a usar Kolynos. Seus dentes retomarão a côr alva do esmalte, sem offendel-o. Meia pollegada deste admiravel creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. *Obterá resultados visiveis:* dentes mais limpos e mais claros e gengivas saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES 3 GRAUS EM 3 DIAS

PARA MOEDAS E SAQUES CONSULTEM C.I.T.A. (PERCY D. LEVY)
R. da Candelaria 78 Tel. 3-5786

S. G. de Transports Maritimes a Vapeur
Consignatarios: COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
RUA BENEDICTINOS, N. 1 — RIO DE JANEIRO
ALSINA
Sairá no dia 8 do corrente para a Europa, com escalas em Victoria, Bahia e Recife.
Partida da Peregrinação Brasileira para a canonização de D. BOSCO.
PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE DESDE JA' AOS CONSIGNATARIOS ACIMA.

TINTA BRASILIA
A MELHOR

PROPAGANDA
PROCURE
A ECLECTICA
Av. Rio Branco, 137 - Rio
Rua S. Bento, 11 - S. Paulo

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida sem dor. da GONORRÉA aguda ou cronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orquites, inflamações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade. Diatermia, D'Arsonvalização, Ozonoterapia, Estreitamento da Uretra.
IMPOTENCIA
10 ás 18 — Buenos Aires, 77-1°.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
160—RUA BENTO LISBOA—160
Telephones: 5-4001 — 5-4002
DIARIAS DESDE 15$000
Situada no local mais aprazivel desta cidade. Aberto a clinica de todos os srs. medicos.
OPERAÇÕES E PARTOS
REGIMENS ALIMENTARES
Duchas. Raio X.
Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luis Simões Corrêa.

Haroldo Teixeira Leite
ADVOGADO
Rua S. Pedro, 112-2° andar — Telephone: 3-4977.
Diariamente das 3 ás 5 horas.

Clinica Medico-cirurgica
Dr. Americo Caparica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco N. 31, sobrado (Tem elevador)
Telephone: 2-2949
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS
Residencia: Rua Paulo de Frontin N. 103 — 2° andar.
Telephone: 2-7804

...ORRHAGIA
... radical, no homem e na ... aguda ou chronica por ... antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o ... pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consulta gratis informações:
Tels.: 2-3112 — 5-3984
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
57 Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO

Dr. Brandino Corrêa
Molestias do apparelho Genito - Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno, sem dôr, da
GONORRHE'A
e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diatermia, Darsonvalização — Rua Republica do Perú' n.° 23, sob. das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 hs.

Dr. Newton Motta
Medico
(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola).
MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS
Consultorios: Rua dos Invalidos, 46-sob. Tel. 2-3554 — De 1 ás 2 horas e R. Leopoldina Rego 32 (sub.)-Ramos — De 5 ás 7. Residencia — R. Professor Gabiso 198—Tel. 8-2648.

Doenças ano-rectaes
Dr. Lauro Borges
Tratamento das hemorrhoidas sem operações e sem dôr.
RODRIGO SILVA, 14-3° — 2-1250.

CLINICA DE DENTADURAS
Largo da Carioca, 5 — Sala 310. (Edificio Carioca) 3°. andar — Tel.: 2-4551.

Broesigke, dentista allemão
Facilita-se o pagamento.

Dr. VEIGA SOARES
Clinica medica
e Tratamento pela CRIMOTERMOTERAPIA (Frio e calor) das doenças das senhoras; resolvendo geralmente por tal processo, mesmo as affecções graves inflamatorias.
TEL. 2-9773 — Edificio Carioca S. 301 e 302

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Doenças do figado, estomago, pulmões e coração. Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia banhos hydro-electricos e de luz. raios ultra-vermelhos e ultra-violetas.
EXAMES DE LABORATORIO.
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3° andar — 2-0598
RESIDENCIA — Rua Paulino Fernandes, 82—Botafogo. 6-2231.

Dr. Henrique Baptista
E
Dr. Renato Baptista
PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS
RAINHA ELISABETH, 256 — Phone: 7-4613.
VISCONDE DE ITAMARATY, 14-A — Phone: 8-7877

Dr. Annibal Varges
Molestias de Senhoras, Syphilis, Systema nervoso, Molestias internas, Raios X e Electricidade sob todas as fórmas. Metrites chronicas, (corrimentos antigos). Cura rapida com 8 a 10 applicações. Cons.: RUA 7 DE SETEMBRO, 141 3° andar. — Tel. 2-1202 — Residencia Tel.: 8-6832.

Dr. Aguinaldo Pereira Rego
Doenças da Pelle e Syphilis
EDIF. ODEON, 12° and. — Sala 1218 — Segundas, Quartas e Sextas, das 5 ás 7 hs.

Gabinete de Raios X
DOS DRS.
VICTOR CÔRTES
E
PAULO CÔRTES
Radio-diagnostico. Exames radiologico a domicilio.
RUA DA ASSEMBLE'A, 73 1° andar
Tel. 2-5330

LLOYD NACIONAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 20 — 1° ANDAR — TELEPHS.: 3-3586 e 4-5851.
CARGA INCL. INFLAMMAVEIS (ao Costado) pelo Armazem 5 do Cáes do Porto. Phone: 4-4192 — 4-4173.

SUL
"Araranguá"
Sairá, quinta-feira, 8 do corrente, ás 15 horas, para:
SANTOS, 6ª-feira
RIO GRANDE, Domingo
PELOTAS, Domingo
PORTO ALEGRE, 2ª-feira
Proxima saida Aratimbó, no dia 14 de março.

NORTE
"Araraquara"
Sairá 5ª-feira, 8 do corrente ás 10 horas, para:
VICTORIA, 6ª-feira
BAHIA, Domingo
MACEIO', 2ª-feira
RECIFE, 3ª-feira
CABEDELLO, 4ª-feira
Proxima saida Itaguassu' no dia 15 do corrente.

"Campinas"
Sairá no dia 9 do corrente, para:
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"Portugal"
Sairá no dia 16 do corrente, para:
Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Areia Branca.

* Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhauma 38-1° — Teleps.: 3-3268—3-1297.

PASSAGENS: — (na Av. R. Branco, 20 (S. A. V. L: Av. R. Branco, 21 teleph.: 4-2785
Embarques de passageiros pelo Armazem 5 do Cáes do Porto.

Hallali foi Derrotado por Algarve em Virtude da Perseguição de Fariseu

Estiveram fracas as Corridas de Ante-Hontem

SUAS CAUSAS E COMO CONJURAL-AS

O movimento de apostas da corrida de ante-hontem foi o mais fraco, entre o de todas as reuniões de domingo effectuadas este anno.

De nada valeu que fosse ella realizada em principio do mez, e que contasse com a vantagem de apanhar já saudosos, de seu divertimento predilecto os nossos "turfmen".

Pode mais do que tudo, para este fracasso financeiro, a mediocridade do programma, que, aliás, já se advinhava nos projectos de chamada, sobremodo faltos de elementos. Como se vê, a ninguem cabe a culpa deste insuccesso, nem ás proprias coudelarias, que, se deixaram de fornecer elementos sufficientes ao "handicapeur", não foi por sua vontade, mas unicamente, por lhe faltarem exemplares convenientemente preparados.

Provou-se, portando, mais uma vez que o que o publico deseja são competições interessantes tanto pelo numero, como pelo equilibrio e pela classe dos concorrentes.

Dahi, merecer todos os louvores, este movimento renovador que se vem operando no seio da Commissão de Corridas no tocante á questão das chamadas. Procura-se, por seu intermedio, tornar mais attraentes as provas dos nossos "meetings", o que se espera obter, misturando as turmas, pelo systema da chamada por sommas ganhas.

Por este processo, formar-se-ão pareos novos, completamente diversos dos que vinhamos assistindo, uma vez que o criterio das quotas levantadas não olha a qualidade ou melhor a antiga situação dos parelheiros que vão apanhar para a constituição das provas.

Só applausos, portanto, têm direito os emprehendedores desta iniciativa, e em particular os drs. Adhemar de Faria e Rogerio de Freitas.

O illustre secretario do Jockey Club Brasileiro, a cujo espirito largo e adeantado a nossa grande sociedade de Turf deve a maior parte de suas instituições progressistas, foi incontestavelmente, o leader deste movimento, propenso a intensificação do interesse das provas. Não é de hoje, somos testemunhas, que o esclarecido turfamn se bate pelo processo das sommas ganhas, como um dos meios de organização de novas competições hippicas.

Ao seu descortino e larga visão, devemos tambem a tabella de enturmação usada no anno anterior, concepção que, ainda um dia, ha de ser reconhecida, como a que melhor attende ás necessidades do nosso "turf".

O processo que já passaremos a usar esta semana só é digno de encomios por symbolisar, uma tentativa de melhoramento, de evolução, que ninguem tem o direito de combater ou desamparar.

O que significa progresso, ensaio de passagem para um apparente melhor estado de coisas só encorajamentos pode receber. O que tememos, entretanto, é que não estejamos convenientemente apparelhados para adoptar o que se realizam com exito nos paizes em que já é uma realidade o progresso em materia de turf e de "elevage".

O que é a nossa criação, ou mais genericamente falando, o nosso effectivo total de parelheiros — nacionaes e importados — comparado ao dos demais paizes?

Por isso, nos assalta o temor, de que estejamos com a carroça na frente dos bois, empregando os recursos de outros turfs sem, entretanto, contarmos com a suas respectivas situações. Não se pode contestar o merito que ha no esforço da carroça quando procura adeantar-se aos bois. Mas é que ás vezes, não cá certo, acabam um e outro não saindo do logar...

A reunião de ante-hontem, como já se disse, não despertou maior interesse nas nossas rodas turfistas, em virtude da falta de attractivos do programma.

O primeiro pareo forneceu logo uma grande decepção.

Foram alvo desta desillusão aquelles que esperavam assistir, num estreante filho da grande Miss Florence o galope de um exemplar de classe positiva. Seductor na estampa, Zuccari, entretanto, nunca impressionou em carreira, evidenciando a acção mais pobre possivel. Será que Miss Florence "virou o fio"? Ou como o canhão que antes de atirar recua, está encolhido, ajuntando forças para lançar um novo sensacional projectil como Santarém?

Não nos esqueçamos que para produzir Macon e Cote d'Or, Bourgogne esperou que seis annos se passassem, dando aquelle em 1922 e esta em 1928.

Zuccari chegou em penultimo logar, ganhando a prova a tordilha Galmita, que demonstrou haver lucrado muito no periodo das férias.

A neta de Le Samaritain derrotou por dois corpos e meio, Princeza do Norte, que, anteriormente, a precedera innumeras vezes.

Como estavam indicando suas performances, Joanina, devia vencer o Premio Martillero, pois dos dois estreantes pouco se esperava.

Assim mesmo, a potranca Clo deixou bôa impressão, fazendo-se bem presente na carreira, apesar de uma saida desfavoravel. Joanina derrotou Double Zero, por um corpo livre.

Jundiá foi outro animal que confirmou suas performances produzidas antes do periodo de repouso.

O filho de Dreadnought fez o percurso de um extremo ao outro, sendo escoltado por Massiço, apresentado em bem melhores condições. Não causou boa impressão a carreira do favorito Pharaó, aliás, algo prejudicado durante o transcurso da prova.

De todos os animaes apresentados ante-hontem, o que denunciou haver obtido um

Dr. Adhemar de Faria, que vem envidando os maiores esforços para dar ao turf do Brasil o logar que lhe compete

progresso mais cabal durante as férias foi Martillero, pois nada lhe custou transferir o seu ultimo facil dominio sobre Penaloza e Negro, para animaes tão melhores como Aveiro e Kodak.

O filho de Pancho Talero galopou durante todo o percurso, deixando Aveiro a dois corpos. Este neto de Cyllene, negando-se a correr na recta apposta, só o fez com intensidade na final, passando fulminantemente por Kodak, para obter uma segunda collocação, que poderia haver sido mais brilhante, a inexistir aquelle contratempo.

O Premio Zelaya terminou por um empate entre Blue Star e Itú, aliás os dois unicos competidores que estiveram na carreira.

Causou estranheza a pessima corrida de Portena, não autorizada tanto por suas excellentes performances anteriores, como pela sua especial capacidade para actuar na lama. Plume Dorée, que ficára parada, deixou-a longe, fazendo crêr que era quem estava preparada para o tiro.

Confirmando mais uma vez a sua inclinação pelas pistas anormaes, Alterosa alcançou mais um triumpho no Premio Legislador, favorecida em parte pela tenacidade incompreensivel dos pilotos de Fineza e Marquita em se destruirem mutuamente.

Patati e Claro de Luna que correram muito bem, escoltaram a filha de Feuillage.

A carreira seguinte resolveu-se pela victoria de Mani animal que já bem ha uns seis mezes não vencia.

O ex-Puro Tango, apresentado em melhores condições physicas, e com optimos trabalhos, dominou sem difficuldade os opponentes que encontrou, a elle bem inferiores, diga-se de passagem.

No ultimo pareo Lord Breck que nunca fôra derrotado na areia, encontrou afinal quem o precedesse, demonstrando mais uma vez como são frageis as intangibilidades da pista, e correlatamente o merito excepcional que se condensa no invicto.

Twinbar cuja ultima performance, cumprida em data de reapparecimento, era o attestado mais convincente de sua chance, foi o vencedor da prova, tida, com razão, como a mais importante do dia.

A parelha favorita Capacete de Aço, Tarso arrematou nas posições immediatas. Cavalgando o ultimo, travou relações com o nosso publico, o profissional peruano Humberto Herrera, que trasladado para meio tão mais apurado como o argentino vinha de effectuar o "tour de force" de ali não se desluzir.

O jockey do paiz dos incas, deixou bôa impressão, apezar de não ter vencido. Quando faltam pernas ao animal, não ha Leguisamo, ou Donoghen que as substituam com seus recursos.

1ª CARREIRA

56 Premio "Karina" Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$

GALMITA, fem., tordilho 3 annos, S. Paulo, Visigodo e Galloping Girl, da srta. Suelly M. Camisa, 52 kilos J. Mesquita ... 1º
Princeza do Norte, 52 ks. I. Souza ... 2º
Zape 54 ks., J. Canales ... 3º
Rio Branco 54 ks., P. Spiegel, aprendiz ... 0
Zuccari, 54 ks., F. Cunha aprendiz ... 0
Al Capone, 54 ks., W. Andrade ... 0

Ganho por dois corpos e meio do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 36$700 em 1º; dupla (24) 59$300; Placés: Galmita .. 24$000; Princeza do Norte 52$.

Tempo: 93".
Total das apostas: 8:750$.
Criador: Rodolpho Crespi.
Tratador: Nestor P. Gomes.

RATEIOS EVENTUAES

1	Rio Branco ..	44	79$200
2	P. do Norte .	65	53$600
3	Al Capone ..	136	25$600
4	Galmita	95	36$700
5	Zucari-Zape .	96	36$300
	Total:	436	
12		17	192$000
13		8	408$000
14		38	85$800
15		29	112$500
23		17	192$000
24		25	59$300
25		51	64$000
34		42	56$200
35		49	48$200
45		91	35$800
55		11	214$900
	Total:	408	

Não demorou muito a partida do Premio "Karina". Quando o starter apanhou alinhados os ses competidores, largou-os em perfeitas condições, largou-os em na ponta Galmita e Al Capone.

Corridos mais uns metros, o pôtro estreante tomou a dianteira, destacaoen-ntªnsd 39333. corpo, emquanto Galmita, Princeza do Norte e Zape dispunham-se nas posições immediatas.

Na cabeça da curva, Princeza do Norte forçou, tomando a deanteira, antes de entrar na recta. A filha de Eagle Rock conservou-se na posição de dominio até o trecho das especiaes. Ahi, Galmita, que vinha desenvolvendo, uma acção muito facil, sobrepujou-a, para cruzar o disco, com dois corpos e meio de luz, sobre a egua pernambucana.

A dois corpos da segunda chegou Zape..

2ª CARREIRA

57 Premio "Martillero" — Animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria no paiz. — Pesos da tabella, 1.300 metros — Premios: 4:000$000, 800$ e 200$.

JOANINA, fem., zaino, 3 annos, França, Astérus e Arme Clifford do sr. L. de P. Machado, 48 kilos G. Costa, aprendiz ... 1º
Double Zero, 52 ks., W. Andrade ... 2º
Clo, 48 kilos, J. Morgado, aprendiz ... 0
Ma'am Cross 48|49 kilos J. Mesquita ... 3º
Le Revard, 50 ks., J. Canales ... 0

Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 20$000 em 1º; dupla (24) 25$000.

Tempo: 86" 2|5.
Total das apostas: 15:510$.
Importador: o proprietario.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Clo	134	47$700
2	Double Zero ..	246	26$000
3	Ma'am Cross .	101	63$300
4	Joanina-Le Revard	319	20$000
	Total:	800	
12		62	96$900
13		32	187$700
14		134	44$800
23		60	100$000
24		240	25$000
34		162	37$000
44		61	78$400
	Total:	751	

Após uma saida flasa em que Double eZro ficára parado, foi dada a definitiva, com alguma desvantagem para Clo, que na primeira fôra a mais favorecida. Completamente emparelhados, Double Zero, Ma'am Cross e Le Revard correram na ponta os primeiros metros do percurso.

No meio da curva Clo e Joanina fizeram ainda mais compacto o bloco, e só no inicio da recta as posições começaram a definir-se com clareza.

Double Zero e Joanina destacaram-se dos demais, a potranca pela cerca interna e o pôtro pelo meio da pista. Parecia que este ia levar a melhor, mas Joanina, que já chegara a ser dominada no inicio das especiaes, reaccionou, desprendendo-se, até ao disco, um corpo de seu adversario.

3ª CARREIRA

58 Premio "Blue Star" — Animaes sem mais de duas victorias neste anno — Handicap, com descarga para aprendizes — 1.000 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

JUNDIA', masculino, castanho, 6 annos, R. G. do Sul, Dreadnought e Guanabara, do sr. Albano Gomes de Oliveira, 53|50 kilos, A. Brito, aprendiz ... 1º
Massiço, 56|55 kilos, G. Costa, aprendiz ... 2º
Bonete Azul, 50 kilos, W. Cunha ... 3º
Arapogy, 55 kilos, I. Souza 0
Pharaó, 51 kilos, J. Canales ... 0
S. Sepé, 52|51 vilos, O. Coutinho, aprendiz ... 0
Ribatejo, 50 kilos, F. Mendes ... 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 56$100 em 1º; dupla (23) 64$800; placés: Jundiá .. 21$600; Massiço, 26$300.

Tempo: 105" 2|5.
Total das apostas: 24:570$000.
Criador: O. do Amaral Peixoto.
Tratador: Braulio Cruz.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Pharaó ..	467	20$500
(2	Jundiá ...	171	56$100
2 (3	Ribatejo..	70	137$100
(4	São Sepé.	117	81$900
3 (5	Massiço..	112	85$700
(6	B. Azul ..	224	42$800
4 (7	Arapogy ..	39	246$000
Total		1.100	
12		259	35$500
12		212	43$400
14		173	53$200
22		34	270$800
23		142	64$800
24		112	82$200
33		66	139$500
34		128	71$900
44		25	368$300
Total		1.151	

Algo demorada em virtude da indocilidade da maioria dos parelheiros foi a partida do premio "Blue Star". Afinal, o starter apanhou um bom momento, saindo em igualdade de condições os sete competidores. Jundiá e São Sepé pugnaram com decisão, pela leaderança da carreira, que coube em definitiva ao primeiro, accionado com mais energia por Ataualpa Brito. Pouco depois Arapogy passou para segundo, mas nunca chegou a se approximar um corpo do filho de Dreadnought. Este entrou na recta ainda firme e conteve bem durante todo o tiro direito as investidas de seus adversarios, dos quaes foi Massiço o que mais o incommodou, terminando a 3|4 de corpo do pensionista da jaqueta rosa.

4ª CARREIRA

59 Premio "Concordia" — Animaes sem victoria em prova classica — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

MARTILLERO, masculino, alazão, 4 annos, Uruguay, Pancho Talero e Machari, do sr. Loreto A. Gomez, 52 kilos, F. Mendes ... 1º
Aveiro, 48|50 kilos, B. Cruz 2º
Yves, 52 kilos, C. Pereira, aprendiz ... 3º
Kodak, 54 kilos, O. Coutinho, aprendiz ... 0
Joy, 56 kilos, G. Costa, aprendiz ... 0
Vicentina, 50|51 kilos, I. de Souza ... 0
Cabochard, 48|49 kilos, J. Mesquita ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 60$700 em 1º; dupla (23) 69$100; placés: Martillero 17$500; Aveiro 15$900.

Tempo: 105".
Tratador: o proprietario.
Importador: Felix A. Gomes.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Kodak ...	321	38$000
(2	Aveiro ...	431	28$300
2 (3	Cabochard	202	60$400
(4	Martillero	201	60$700
3 (5	Joy	26	469$800
(6	Vicentina.	132	92$500
4 (7	Yves	214	57$000
Total		1.527	
12		411	29$100
13		96	125$200
14		159	75$600
22		175	63$900
23		174	69$100
24		311	38$100
33		21	572$500
34		105	114$400
44		51	235$700
Total		1.503	

Aveiro e Cabochard foram os primeiros a apparecer, mas em breve Martillero e Joy os supplantacam, encarregando-se o primeiro da direcção da carreira. Aveiro, manheireando de costume naquelle trecho da pista, deixou-se ficar em ultimo. Nos ultimos metros da curva era consideravelmente grande a luz que o ponteiro trazia, assim continuando na recta. Iniciada esta, Aveiro e Kodak já haviam melhorado de posição, mas foi debalde que tentaram dar caça ao filho de Pancho Talero. Com acção muito solta, o pilotado de Flavio passou por todas as archibancadas cruzando o disco com luz de dois corpos sobre Aveiro. Este, como sempre atropelou fulminantemente na recta, obtendo um bom segundo.

5ª CARREIRA

60 Premio "Zelaya" — Animaes de 4 annos e mais edade — Handicap, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

BLUE SEAR, masc. castanho, 6 annos, S. Paulo, Loisir e Narceja, do sr. Eduardo Bahia, 54|49 ks., A. Brito, aprendiz e ITU' masc., alazão, 5 annos, R. G. do Sul, Metz e Lila, do sr. I. A. Flores da Cunha, 54 kilos, A. Oliveira ... 1º
Phebo, 56|53 kilos, J. Morgado, aprendiz ... 2º
Plume Dorée, 53|52 kilos, G. Costa, aprendiz ... 0
Portena, 56 kilos, R. Sepulveda ... 0
Roulien, 52|51 kilos, O. Coutinho, aprendiz ... 0
Palospavos, 56|54 kilos, C. Pereira, aprendiz ... 0

Empate, em 1º; o 3º a quatro corpos.

Rateios: em 1º, Blue Star, 14$200; e Itú, 28$300; dupla, (13) 41$500. Placés: Blue Star, 19$200 e Itú, 26$200.

Tempo: 105" 2|5.
Total das apostas: 33:970$000.
Criador de Blue Star: sr. L. de P. Machado; de Itú: Pio Martins.
Tratador de Blue Star, Aggeo de Souza; de Itú, Elpidio Corrêa.

RATEIOS EVENTUAES

		Vendas	Rateios
1—1	Blue Star.	572	14$200
(2	Portena . .	275	43$500
2 (3	P. Dorée .	152	78$700
(4	Roulien.. .	169	70$800
3 (5	Itú.	134	28$300
(6	Palospavos .	122	98$000
4 (7	Phebo . . .	72	166$200
	Total:	1496	
12..		416	34$000
13..		341	41$500
14..		154	92$100
22..		127	111$600
23..		278	51$000
21..		201	70$500
33..		67	211$700
34..		168	84$400
44..		21	675$300
	Total:	1773	

Demoradissima foi a partida do Premio "Zelaya, devido a indocilidade de quasi todos seus competidores.

Após o toque da sirene o starter largou-os em más condições, pois Plume Dorée ficou parada e Roulien, Palospavos e Partena foram algo prejudicados.

Itú, muito veloz abriu luz de varios corpos, collocando-se Roulien em segundo. Entrada a recta, o filho de Metz que fôra violentament eexigido, começou a dar mostras de fraqueza, sendo, em breve alcançado por Blue Star. Entre estes dois cavallos travou-se severa luta, de que nenhum levaria a melhor, pois o disco surpreendeu-os perfeitamente emparelhados.

6ª CARREIRA

61 Premio "Legislador" — Animaes de 3 annos e mais edade — Handicap, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

ALTEROSA, fem., alazão, 4 annos, Minas Geraes, Feuillage e Opereta, do sr. Humberto F. Soares, 56|54 kilos, P. Spiegel, ap. 1º
Patati, 55 ks., W. Cunha.. 2º
Claro de Luna, 53|50 kilos, J. Morgado, aprendiz. .. 3º
Fineza, 54 kilos, J. Canales 0
La Malacuéna, 53|52 kilos, G. Costa, aprendiz.. .. 0
Transwaliana, 53 kilos, F. Mendes ... 0
Marquita, 53|50 kilos, A. Brito, aprendiz.. ... 0
Susie, 55|52 kilos, P. Vaz aprendiz.. ... 0
Little Jack, 56|54 kilos, C. Pereira, aprendiz ... 0
Não correu: Alhambra

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 77$100, em 1º; dupla (11), 150$200. Placés: Alterosa, 22$400; Patati, 25$800; Claro de Luna, 24$600.

Tempo: 101".
Total das apostas: 38:070$000.
Criador: Comp. Santa Mathilde.
Tratador: Cornelio Ferreira.

RATEIOS EVENTUAES

1 (1	Alterosa. .	167	77$100
(2	Patati. . .	201	64$000
(3	Malaguéna.	51	252$500
2 (4	Susie . . .	170	75$700
(5	Fineza . .	514	25$0000
3 (6	Transw. . .	92	140$000
(8	Marquita .	301	42$700
4 9	C. de Luna.	92	140$000
(10	Little Jack.	22	585$400
	Totadl:	1610	
11..		103	150$200
12..		117	132$200
13..		379	40$800
14..		223	69$300
22..		19	814$300
23..		256	60$400
24..		118	131$100
33..		121	127$000
34..		501	30$800
44..		97	159$400
	Ttola:	1934	

Fineza e Marquita, passando por Little Jack depois da partida encarregaram-se de ensinar o caminho a seus adversarios. Numa luta incompreensivel as duas eguas vieram até o meio da curva, quando Patati passou de golpe por ambas, entrando na recta francamente destacado. Fineza acompanhava a filha de Bulger, mas no inicio das especiaes foi substituida por Alterosa, nesta funcção. Avançando cada vez mais, Alterosa não só deixava atraz a egua paranaense, como a propria ponteira que não oppoz grande difficuldade á sua passagem, deixando-se bater por um corpo. Claro de Luna, atropelando bem no final, classificou-se optimo terceiro.

7ª CARREIRA

62 Premio "Benemerito" — Animaes sem mais de uma victoria neste anno — Handicap, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

MANI, masc., zaino, 4 annos, Uruguay, Puritano e Maxixa, do sr. Aurelio Vianna, 48|49 kilos, W. Cunha ... 1º
Dollar, 48 ks., G. Costa ap. 2º
Queirolo, 55|53 kilos, P. Spiegel, aprendiz.. ... 3º
Anangel, 56|53, kilos, J. Morgado, aprendiz ... 0
Cuauhtemoc, 50|47 kilos, P. Vaz, aprendiz.. ... 0
Visete, 50 kilos, F. Mendes 0
Dyke, 56|54 kilos, C. Pereira, aprendiz.. ... 0
Ulises, 56|55 kilos, O. Coutinho, aprendiz.. ... 0
Kassinia, 56|53 ks., A. Brito, aprendiz.. ... 0

Ganho por 3|4 de corpo do 2º ao 3º 3|5 de corpo.

Rateios: 74$500 em 1º; dupla (14), 91$100. Placés: Mani, 19$700; Dollar, 20$000; Queirolo, 15$600.

Tempo: 98" 4|5.
Total das apostas: 45:280$000.
Importador: D. Suarez.
Tratador: João Cherubim.

RATEIOS EVENTUAES

1 (1	Dollar. . .	191	85$700
(2	Dyke . . .	176	93$100
(3	Kassinia. .	351	46$700
2 (4	Queirolo. .	357	45$900
(5	Visette. . .	139	118$000
3 (6	Cuauhte oc	384	42$500
(7	Ulises. . .	167	98$200
4 (8	Anangel . .	65	252$300
(9	Mani. . . .	220	74$500
	Total:	2050	
11..		48	364$500
12..		225	77$700
14..		192	91$100
22..		231	74$800
23..		401	43$600
24..		263	66$500
33..		109	160$500
34..		233	75$000
44..		122	143$400
	Total:	2187	

Rapida foi a partida do Premio "Benemerito", após a qual, Kassinia com a sua contumaz velocidade, tirou logo uns tres corpos na frente. Queirolo collocou-se em segundo na cabeça da curva, frente em que a filha de Oyama já diminuira consideravelmente a sua vantagem. Entrada a recta. Dollar encontrando passagem por dentro, situou-se a cerca de um corpo do ponteiro, que nas especiaes já estava batida por aquelle filho de Dreadnought. A victoria entretanto, tambem, não pertenceu a este, pois Mani, tocado violentamente arrebatou-lh'a bem em cima do disco. Queirolo manteve o terceiro.

8ª CARREIRA

63 Premio "Conjurado" — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

TWINBAR, masc., zaino, 4 annos, Inglaterra, Passer e Zennia, do sr. Albano G. de Oliveira, 54 kilos, B. Cruz Junior ... 1º
Capacete de Aço, 56 kilos, L. Ferreira.. ... 2º
Tarso, 54 ks., H. Herrera.. 3º
Lord Breck, 54 ks., C. Rosa 0
Belotte, 55 kilos, W. Andrade.. ... 0
Vexilo 55 ks., G. Costa.. .. 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º aoo 3º, um corpo.

Rateios: 45$900, em 1º; dupla (45), 43$300. Placés: Twinbar, 24$400; Capacete de Aço- Tarso, 16$100.

Tempo:: 105" 2|5.
Total das apostas: 47:230$000.
Importador: W. M. Maddock.
Tratador: Braulio Cruz.
Total geral das apostas: 244:950$000.
Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAES

1	Vexilo. . . .	308	54$500
2	Lord Breck. .	395	42$500
3	Belotte. . . .	277	60$600
4	Twinbar. . . .	366	45$000
5	Tarso. . . .) " Cap. de Aço)	754	22$200
	Total:	2100	
12..		112	175$0000
13..		80	220$100
14..		98	200$000
15..		286	68$500
23..		159	123$300
24..		173	113$300
25..		394	49$700
34..		167	117$300
35..		256	76$500
45..		452	43$300
55..		274	71$500
	Total:	2451	

Belotte encarregou-se do train da ultima carreira, seguido de Vexilo, Twinbar e Lord Breck, emquanto a parelha do studo Noronha encerrava o lote. No inicio da curva Lord Breck passou para terceiro e no fim da mesma já se encontravo em segundo. Belotte entrou na recta ainda de posse da vanguarda, sendo batido alguns metros depois por Twinbar e Lord Breck. O pensionista do stud Albano, senhor da vanguarda, não se deixou mais bater, cruzando o disco com algumas sobras sobre Capacete de Aço.

Os Cigarros Mossoró

Estão á venda

MISTURAS ESPECIAES

N.º 1 carteira vermelha . . 300 rs.
N.º 3 maço typo americano 500 rs.
N.º 5 carteira beje - luxo . 800 rs.

A' VENDA EM TODA A PARTE

Os que regressam de São Paulo

Acompanhando seus pensionistas Fifa, Kazoo, Servidor, Lakin e Mandchuria, deverá embarcar hoje, em São Paulo, o compositor José Martins.

Os pupilos do stud Theotonio Lara Campos vêm abrilhantar os programmas do Jockey Club Brasileiro na presente temporada.

Um jockey que vem de São Paulo

Afim de tomar parte nos "meetings" da temporada official do Jockey Club Brasilero, embarca hoje em São Paulo, o jockey Espartin Gonçalves.

O profissional patricio, vem montar avulso.

Jockey Club Brasileiro

A Commissão de Corridas resolveu dar como encerrados para as reuniões de sabbado e domingo proximos, os seguintes premios:

Premio "Araxita" — 1.500 metros — 5:000$000:
Yellow — Al Capone — Zape — Zuccari — Yetim e Princeza do Norte.

Premio "Joanina" — 1.600 metros — 4:000$00:
Luar — Zelt — Galmita — Canção — Zelaya — Zab — Zizi e Mineral.

Premio "Jundiá" — 1.400 metros — 4:000$000:
Uruá — Marcilegi — Micuim — Zug e Astoria.

Premio "Martillero" — 1.600 metros — 4:000$000:
Ma'am Cross — Double Zero — Pueblada — Defence e Moylobridge.

Para complemento dos programmas, serão affixados na secretaria, ás 14 horas, os novos projectos de inscripções.

A respectiva inscripção será encerrada hoje mesmo, ás 17 horas.

Gabino Rodrigues regressa ao Rio

Serão embarcados hoje, em São Paulo, acompanhados do compositor Gabino Rodrigues, os animaes Halali e Sueno Largo, que vêm de disputar o G. P. "Jockey Club" no Hippodromo Paulistano.

O primeiro pertence ao apaixonado turfman dr. Peixoto de Castro e o segundo ao sr. Alvaro Soares Dutra.

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral

São infalliveis os comprimidos de CALMANTINA, de Giffoni, que tambem evitam a grippe ou influenza, quando se manifestam os primeiros symptomas.

Nas pharmacias e drogarias.

Hoje á Noite, no Estadio Riachuelo, Rubens e Antolin Medirão Forças

Demonstrando Contar Com Um Grande Quadro, o Vasco Impoz Uma Notavel Derrota ao Palestra

A ACTUAÇÃO DOS QUADROS — LEONIDAS, A MAIOR FIGURA — UM QUADRO SOLIDO — EMOÇÕES ININTERRUPTAS — PORQUE O VASCO VENCEU — OUTRAS NOTAS

Domingos

A batalha foi notavel em emoção e technica, sobretudo, quando as posições ainda não se tinham definido. Depois dos tres a zero, o Vasco procurou evitar o perigo de uma surpreza. Havia uma experiencia proveitosa — a adquirida, por exemplo, naquelle match do turno, no anno passado, quando o Palestra conseguiu a victoria de um golpe desconcertante e imprevisto. Não houve propriamente receio da derrota. A performance do Vasco, solida e regular, não permittia duvidas quanto ao resultado da peleja. Succedeu apenas que á medida que o final se approximava, os camisas pretas não quizeram se expôr. Mesmo, havia o desejo unanime de se conservar o zero do placard. Isso não impediu que em alguns momentos, nos quinze minutos finaes, perigasse o arco de Nascimento. A peleja assumiu uma certa violencia, no final. Verificou-se uma distribuição de ponta-pés, de parte a parte.

Dula abriu as hostilidades, procurando acertar Leonidas. A principio, o publico não reparou o seu intuito. O center-half palestrino excedeu-se, no emtanto. Annullados todos os seus recursos de jogo, appellou para a brutalidade. De uma feita, Leonidas parou e levantou os braços em signal de protesto. O jogo assumiu, então, outro aspecto. Avelino acertou um ponta-pé nas costas de Gringo e ficou como testemunho da sua façanha, a camisa rasgada e uma larga mancha de sangue.

Gradin

UM MATCH BONITO

Mas, os incidentes não chegaram a assumir um aspecto alarmante. E, mesmo no que se refere á disciplina, a peleja foi bonita. Os quadros procuraram vencer, pelos caminhos logicos. Não faltaram emoções ao encontro. Aos cinco minutos de jogo, quando o publico ainda não estava refeito da expectativa ansiosa, Rey praticou uma defesa impressionante de um shoot largo. Depois, Leonidas teve uma série de jogadas notaveis. De uma feita illudiu Tuffy, que investira sobre elle violentamente, dando um effeito na pelota e tirando o corpo, emquanto o half palestrino escorregava fragorosamente.

No primeiro tempo, não houve um momento frio. Os palestrinos, mesmo quando o Vasco se adeantou em score, alimentavam esperanças de vencer. Lançaram-se a fundo, empregando todos os esforços.

UM QUADRO SOLIDO

O Palestra mostrou-se o mesmo quadro solido de sempre. Deante de um adversario de classe, como o Vasco, não se desconcertou. Produziu sempre com regularidade, offerecendo uma resistencia notavel, atacando com impetuosidade. Deante da sua performance — mesmo depois dos tres a zero — ninguem se admirou que o titulo de campeão brasileiro estivesse em seu poder. Vencido, embora, o Palestra demonstrou uma grande classe. Defesa solida, ataque leve e efficiente. Por outro lado, poucas vezes teremos visto os verdes perseguirem a victoria com tanto enthusiasmo. Mesmo nos ultimos minutos, o Palestra, não desanimou. Foi sempre um grande adversario.

Rey

O QUADRO DO VASCO

O Vasco teve uma grande actuação. A defesa, sobretudo, agiu sem falhas, com uma segurança notavel. Rey foi um grande keeper, firme e opportuno nas intervenções, decidido e arrojado. A zaga Domingos e Italia, desenvolveu uma actuação impeccavel. Domingos a principio, agiu com um certo nervosismo. Logo se firmou, mostrando que é o mesmo de antes. Gringo agiu de fórma admiravel, trabalhando do primeiro ao ultimo minuto. Fausto demonstrou que se encontra na mais completa fórma. Foi a melhor figura da linha média. Molla e Tinoco, regulares. Bahiano esteve muito impetuoso, centrando bem e constituindo sempre um perigo. Leonidas foi, sem exaggero, a melhor figura em campo. Trabalhou infatigavelmente, passando com justeza e precisão, desconcertando a defesa contraria. Gradim, distribuiu com intelligencia e revelou surpreendente poder offensivo. Russo começou indeciso, mas logo se firmou. Carreiro, regular, embora receloso.

OS GOALS

Russo, Carreiro e Gradim, foram os autores dos pontos.

OS TEAMS

VASCO DA GAMA: Rey — Domingos e Italia — Gringo, Fausto e Molla — Bahianinho, Leonidas, Gradim, Russo e Carreiro.

PALESTRA ITALIA: Nascimento — Carnera e Junqueira — Tunga, Dula e Tuffy — Avelino, Sancho, Romeu, Lara e Imparato.

JUIZ — Sr. Alfredo Paladino, que demonstrou falta de conhecimentos technicos.

S. PAULO, 4 (União) — A partida entre o Palestra Italia e o Vasco da Gama, ahi realizada hoje, despertou muito interesse em São Paulo. Muita gente acompanhou, através dos "placards" dos jornaes, o desenrolar da peleja, sendo inesperado o seu desenlace, pois, a "torcida" era grande em favor do quadro paulista.

Italia

Leonidas

Campeonato da Liga Metropolitana

O SUDAN VENCEU o SPORTIVO CAMPO GRANDE POR 3 x 1

Domingo, realizou-se a partida entre as equipes do Sudan e Sportivo Campo Grande, cabendo a victoria ao gremio "Gallego" pelo score de 3 x 1.

Ambas as equipes tiveram actuação muito destacada.

Actuou a partida o sr. Alberto Fernandes que agiu a contento.

As equipes estavam assim organizadas:

SUDAN — João; Pópó e Terozo; Donga, Ary e Varella; Atamar, Bahiano, Gallego, Rubens e Nicanor.

SPORTIVO CAMPO GRANDE — Alfredo; Russo e Nauta; Perigo, Angelo e Walfredo; Edmundo, Policia, Brilhante, Heitor e Modesto.

WATER-POLO

O S. Christovão venceu o Botafogo por 4 x 2

O encontro entre as equipes de water-polo do São Christovão e do Botafogo, na piscina do Fluminense, terminou com a victoria do gremio do Cajú, pela contagem de 4 x 2.

No decorrer do primeiro tempo a actuação da equipe de Abrahão foi brilhante, terminando o tempo com o score de 2 x 0.

Na phase final a turma do Botafogo marcou dois tentos empatando a partida por intermedio de Heloiso e Maranhão.

A equipe do São Christovão não desanimou com o empate. Reagiu sériamente, conquistando mais dois tentos que lhes deram a victoria.

No quadro vencedor, Hatteu praticou bôas defesas.

Nogueira esteve bom. No ataque, Ary foi o que mais se destacou.

No quadro vencido, os melhores foram: Maranhão e Osorio.

As equipes estavam assim constituidas:

SÃO CHRISTOVÃO — Hatteu, Nogueira e João; Abrahão, Riston, João e Ary.

BOTAFOGO — Mignarú, Rocha, Sebastião; Osorio, Maranhão, Heloiso e Menezes.

Actuou a partida o sportman Nelson Mallemont, que teve bôa actuação.

O Internacional venceu o Vasco por 4 x 0

Esta partida foi disputada, sómente, entre as equipes primarias.

O quadro do Internacional actuou com superioridade, merecendo vencer, pois conseguiu quatro tentos que lhe asseguram a victoria.

A equipe vascaina não demonstrou jogo nenhum, haja vista ter, no 2º tempo, o quadro actuado com dois bons elementos que foram postos fóra de campo.

Os quadros eram os seguintes:

INTERNACIONAL — Eduardo, Olympio, Adalpho, Delayti, Lauro, Moacyr e Faria.

VASCO — Walter, Antonio, Augusto, Evaristo, Amaro, Plinio e Gouvêa.

PING-PONG

COPPA LORENZO NICOLAI

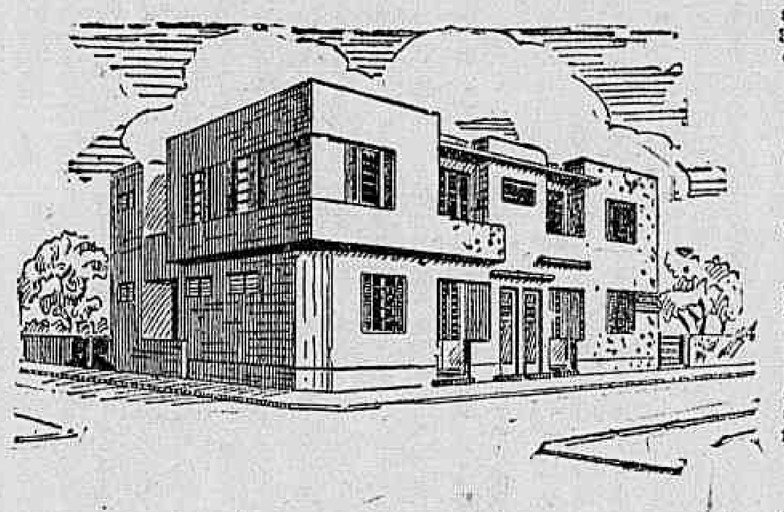
Será no proximo dia 7 de abril (sabbado), que a Opera Nacional Dopolavoro irá fazer a entrega da Coppa Lorenzo Nicolai, bem como as medalhas ganhas pelo Gymnasio Portuguez e o America F. C., no findo Torneio de Ping Pong, onde foi enthusiasticamente disputada a bella Coppa Lorenzo Nicolai, que o consul da Italia em nossa capital, cav. Lorenzo Nicolai em tão feliz hora instituiu para o referido fim. Além do disputado trophéo que o Club Gymnastico Portuguez, como leader do Ping Pong carioca conquistou, serão tambem entregues as seguintes medalhas: medalha de ouro ao Gymnastico Portuguez e de prata ao America F. C., como campeão e vice-campeão, estas medalhas são offerecidas pela Associação dos Chronistas Desportivos, que pela voz do seu presidente, dr. Fernando Pinto, as offereceu por occasião do Torneio Initium realizado em 1 de julho de 1933, na séde do edificio Imperio.

A C. N. Dopolavoro fará entrega tambem das seguintes medalhas: todas de prata, vencedores das primeiras turmas — Club Gmnastico Portuguez, srs. Horacio Medeiros, Jair da Silva Gonçalves, Dagoberto Midosi da Motta e Helio Cardoso de Oliveira; ao America F. C., vencedor das segundas e terceiras turmas — srs. José Lopes Rodrigues, Renato Tavares, Arlindo Pereira, Osmar Ferreira, Amaury Alves Menezes, Arthur Bastos Carvalhaes, Salvador Micelli e Waldemiro Moreira Carneiro.

CENTRO DE AMADORES x S. C. AGRYPPUS

Realiza-se na quinta-feira, dia 8, na séde da rua Laurindo Filho 76, em Cavalcanti um encontro amistoso de Ping Pong entre o Club local, o Centro Sportivo de Amadores e o S. C. Agryppus, tendo a direcção de sports deste, escalado as seguintes turmas para o mesmo: primeira turma — Holeaux, Alberto, Dino (cap.) e Silva. 2ª turma — Joaquim (cap.), Queiroz, Lancetta e Othon. 3ª turma — Moysés, Pedrinho, Enyr (cap.) e Manéco. Reservas: Fabio, Nelson, Homero e Odilon.

Quanto Paga V. S. de Aluguel ?



Projecto e construcção de Monteiro Heinsfurtes e Rabinovitch

Predio financiado pela F. E. S. A., SEM JURO ALGUM, e em construcção á Rua 24 de Outubro nº 18-24. Propriedade do Sr. Dr. José Fernandes da Costa, contratante nº 078, contemplado da 1ª Distribuição realizada em 30 de Dezembro de 1933.

Se paga 300$000, em um anno terá desembolsado 3:600$ e, em 10 annos, 36 contos.

Terá pago ao seu senhorio o valor da casa que continuará sendo propriedade delle.

Seja o seu proprio senhorio.

Obtenha, inscrevendo-se na FINANCIADORA ECONOMICA S. A., um emprestimo SEM JUROS e adquira ou mande construir a sua casa, em local a sua escolha, e depois amortise-o em mensalidades inferiores ao seu actual aluguel.

Maxima segurança no melhor plano de cooperativismo. Depositos Directos, na CAIXA ECONOMICA, cuja movimentação só é feita obrigatoriamente de accordo com as clausulas regulamentares.

—:—

O Factor tempo é tão importante quanto o factor dinheiro. Procure conhecer hoje mesmo o plano F. E. S. A., recortando e enviando, com o seu endereço, este annuncio á FINANCIADORA ECONOMICA S. A. — Rua Buenos Aires, 79-A.

BOX

Rubem Soares e Antolin Rodrigo lutam, hoje, pela bolsa para o vencedor

VIRGOLINO, ADÃO SANTOS NA SEMI-FINAL

Devido ao máo tempo não foi possivel realizar sabbado ultimo o esperado encontro de box entre Rubem e Antolin Rodrigo. Esse choque que vem sendo aguardado com grande interesse, será realizado hoje, á noite, no "Stadium Riachuelo". A luta se destaca pelo facto dos lutadores irem em busca da "bolsa" para o vencedor. Querem elles decidir uma velha rivalidade e o encontro se apresenta como de grande responsabilidade para ambos e muito especialmente para Rubem Soares que é de categoria superior a de seu adversario. Antolin Rodrigo lançando a proposta de "bolsa" ao vencedor vem demonstrar a extraordinaria confiança que deposita em seus proprios punhos. E' que Antolin Rodrigo, peso meio-médio-leve não trepidou em se medir com um médio de grande classe como é Rubem Soares. Antolin tem a lhe recommendar os passos as grandes victorias que obteve sobre Victor Manini, Hugo Italo e Brasilino Fino.

O choque será violentissimo, pois que além da "bolsa" para o vencedor os dois têm ainda grande interesse no triumpho e uma derrota seria, pôr abaixo o prestigio que Rubem desfruta no momento em nossos rings.

OUTRAS LUTAS

No mesmo programma o publico assistirá ainda as lutas de Rodrigues Lima com João Rival, Waldemar Moraes, Adão Santos com Virgolino de Oliveira e duas lutas de amadores fornecidas pela Federação Carioca de Box.

OS PREÇOS

Os ingressos para a reunião de hoje, á noite, no "Stadium Riachuelo" serão cobrados da fórma seguinte: archibancadas, 4$500; cadeiras de vime (especial), 18$000; cadeiras de ring, 12$000; semi-ring, 8$000.

As lutas de quinta-feira no Estadio do Riachuelo

EM DISPUTA DO CAMPEONATO INTERNO DO CLUB CARIOCA DE BOX

Na proxima quinta-feira ,os adeptos da "nobre-arte", terão opportunidade de assistir, no Estadio Riachuelo, á rua do Riachuelo, 221, um interessante espectaculo pugilistico, cujo desenrolar, deve emocionar a quantos o forem assistir. Serão naquelle dia, effectuadas 12 importantes lutas de amadores, em disputa do campeonato do Club Carioca de Box.

O PROGRAMMA

Francisco Vieira X Augusto Bouças.

Adolpho Paes X Wilson Baptista.

Manoel Izidoro X João Baptista.

Assis Vianna X Kid Chocolate.

Bernardino Santos X Crespinho.

Antonio Lourenço X Luiz Monteiro.

Izidrinho X J. Costa Lopes.

Annibal Rodrigues X Vicente Rodrigues.

Vencedor da 3ª X Venvedor da 4ª.

Daniel Cardoso X Waldemar Baptista.

Thomaz Vicente x Pedro Sant' Anna.

Kid Braz X Milton Soares.

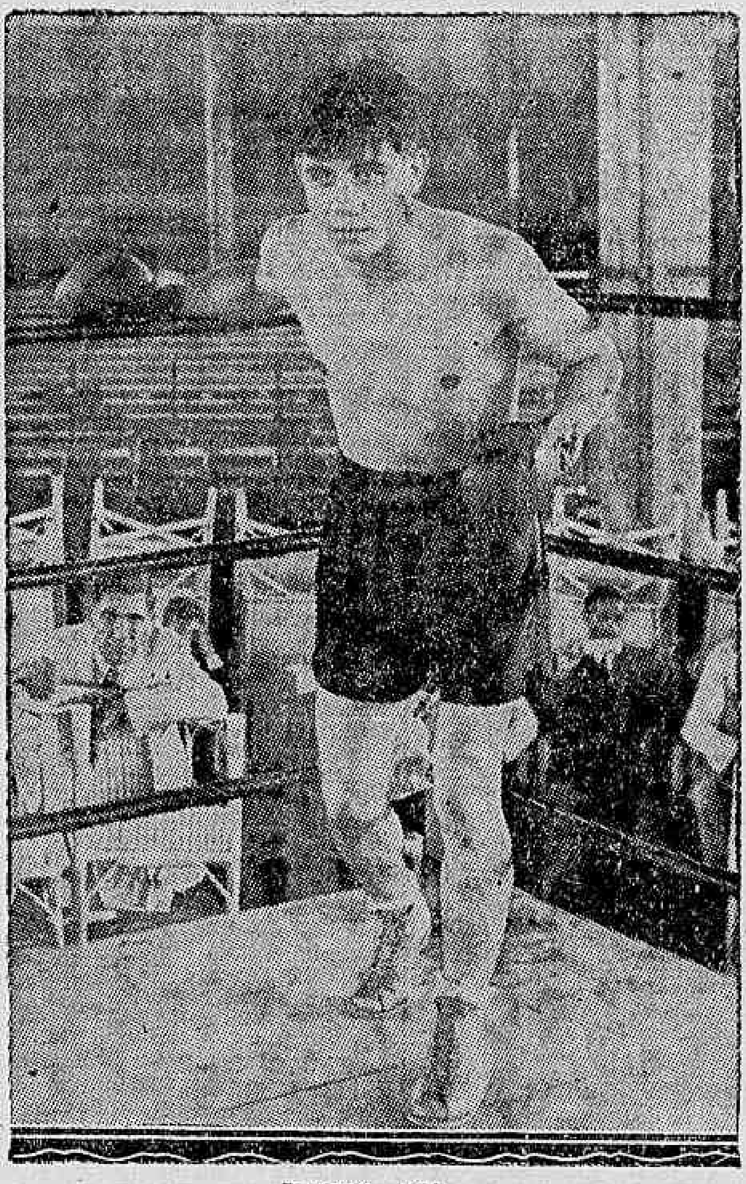
PREÇOS POPULARISSIMOS

Para este espectaculo, muito embóra seja de grande importancia, foram estipulados preços popularissimos, os mais baratos mesmo, cobrados no Rio.

As archibancadas, custarão .. 1$100 as cadeiras de ring 5$500, as semi-ring 3$300, e as especiaes (de vime) 11$000.

Loffredo terá em Isidro o maior adversario da sua carreira

Como é aguardado o choque — A impressão dominante em S. Paulo — No Rio não ha um favorito — Outras notas



IZIDRO SA'

Virá com Loffredo, de São Paulo, uma grande caravana de torcedores. E' indescriptivel o interesse do publico paulista pelo encontro do dia 10. Em torno dos preparativos do notavel leve brasileiro, se congregam todas as attenções.

Em São Paulo elle é franco favorito. Aqui apparecem discussões, controversias, debates acalorados; na terra em que Loffredo se fez não existem duas opiniões; todos dizem que Loffredo vencerá. Não apenas os torcedores falam assim; os technicos mostram confiança nos recursos do notavel leve paulista.

Nesses dias de expectativa as recordações de combates passados tomam logar nas disputas tão communs em vesperas de um grande encontro. E' que todos estão de accordo e não pódem discutir um ponto que é encarado da mesma forma.

A campanha de Loffredo é relembrada. Os seus encontros difficeis, os obstaculos da sua carreira, os incidentes pittoresco das suas pelejas — desfilam num retrospecto movimentado. Aqui no Rio não acontece assim. Quem se der a um trabalho rigoroso de estatistica comprovará que não existe um favorito, visto que os prognosticos favorecendo um e outro adversarios se equilibram numericamente.

Vê-se por outro lado preoccupação de reserva. Os technicos não se adiantam muito, procurando fugir ao terreno das declarações positivas. Mesmo os que experimentam uma certa attracção pelo perigo — Bertys Perry, por exemplo — cofiam o queixo vagamente e falam medindo as palavras, referindo-se á influencia das circumstancias. De tudo, no entanto, póde-se concluir que a impressão geral é essa: a luta será equilibrada. Apenas os adversarios se afastaram desse ambiente em que a reserva é considerada uma sabedoria.

Izidro declara que vencerá e revela uma grande confiança.

O mesmo assegura Loffredo como se nunca estivesse tão certo de alguma coisa, em sua vida.

A PRIMEIRA LUTA DE FRANCK CRUZ NO BRASIL

Franck Cruz que é um boxeador violentissimo, estreará no Brasil enfrentando Seraphim Cardoso, um adversario de virtudes extraordinarias.

A luta terá na violencia o seu caracteristico.

CANSECO "O PEQUENO CARPENTIER"

Canseco é dono de uma technica extraordinaria. Tanto que foi cognominado na Argentina "o pequeno Carpentier". Enfrentando La Magelli cumpriu uma linda performance. No Rio estreará contra Bianchi que é um technico de qualidades notaveis.

DE NOVO RUHMANN

Ruhmann vae reapparecer, no dia 10 em exhibições de força.

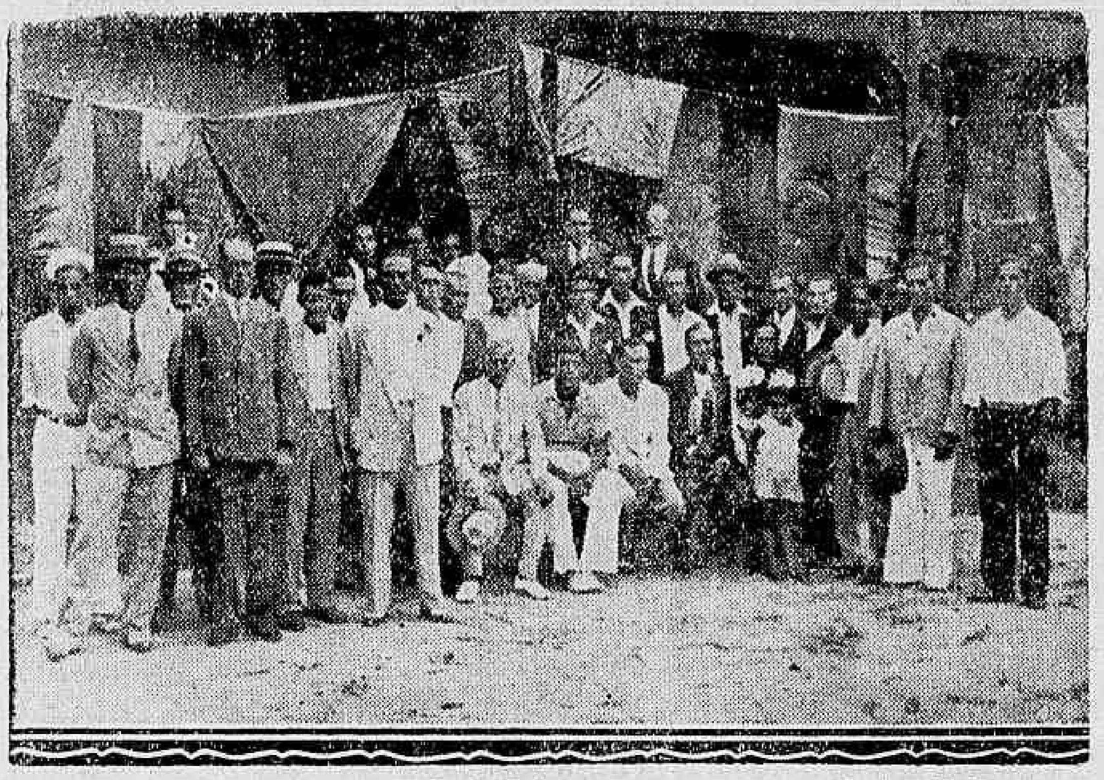
TINTA BRASILIA

A MELHOR

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 6 de Março de 1934 | Anno VII — Numero 1.715

Empossada a Directoria do Syndicato dos Pescadores do Districto Federal



Pescadores da Colonia Z-1, que compareceram á solennidade

Conforme fôra annunciado, realizou-se no domingo proximo passado, a posse da directoria do Syndicato dos Pescadores do Districto Federal, com séde á rua Tenente Cléto Campello numero 26, na Ilha o Governador.

A criação do novo syndicato, tem como principal objectivo, a fundação de cooperativas de consumo-credito e producção que garantirão ao pescador a distribuição dos seus productos directamente ao publico, livrando-o das garras dos intermediarios.

A' solennidade, estiveram presentes os representantes do Governo, varios officiaes da nossa Marinha de Guerra, jornalistas e numerosos pescadores.

Novamente em Actividade os Assaltantes

A séde da União Beneficente dos Chauffeurs foi visitada pelos larapios

Ha bem tempo não se registrava um grande assalto. Hontem, porém, a policia teve conhecimento de uma aventura dos larapios. A séde da União Beneficente dos Chauffeurs foi a victima desta feita escolhida.

O assalto ter-se-ia verificado durante a noite, por isso que tendo-se ausentado o ultimo funccionario ás 22 horas, foi o servente das 7 horas de hontem, encontrar os primeiros signaes de roubo.

As autoridades do 5º districto policial, já tomaram uma pista, que as levará á captura dos assaltantes.

A' HORA DE SE REABRIREM AS PORTAS

Bento Alves de Castro é o servente da União Beneficente dos Chauffeurs que primeiro chega á séde da rua Evaristo da Veiga n. 130.

Hontem, pela manhã, como de costume, elle chegou ás 7 horas e, aberta a porta da frente; subiu até o primeiro andar, afim de cuidar dos seus affazeres.

Abertas algumas janellas e tendo penetrado a luz do dia nos salões e corredores o servente começou a estranhar a desordem em que se encontravam alguns objectos. Cadeiras fóra dos seus respectivos logares, mesas em desordem, etc.

Tendo penetrado na secretaria o servente verificou que ladrões ali haviam penetrado. O cofre havia sido arrombado, bem assim as gavetas do thesoureiro.

AVISADA A POLICIA

Immediatamente o servente Bento telephonou para o sr. Antonio Rodrigues de Carvalho que é procurador geral da União e este cavalheiro deu o competente aviso á policia do 5º districto.

Chegados á séde, directores da União e autoridades levaram a effeito rigorosas pesquizas no sentido de esclarecer os detalhes em que se teria dado o assalto. O commissario Macieira, do 5º districto, na companhia dos investigadores Nigro e Granthom effectuou logo as primeiras diligencias e peritos da D. G. I. foram chamados para cooperar.

COMO SE TERIA DADO O ASSALTO

Segundo os policiaes conseguiram averiguar por successivos interrogatorios e muitas pesquizas levadas a effeito no predio assaltado, os ladrões teriam penetrado pela officina mecanica que fica no pavimento terreo.

Os mecanicos Carlos Wiegrand e Adriano Fereira da Silva, que trabalham na alludida officina, declaram aos policiaes que haviam encontrado arrombada uma das portas do andar terreo e collocada sobre a armação uma escada. Ora, por este caminho muito facilmente teriam conseguido alcançar, os larapios, o primeiro andar.

OS PREJUIZOS

O thesoureiro da União havia retirado todo o dinheiro e desta fórma não conseguiriam muito se elles tivessem arrombado o cofre da thesouraria. Não o fizeram, porém.

Arrombaram o cofre do cobrador mas nem assim foram felizes, pois elle não continha qualquer quantia. Apenas levaram algum dinheiro encontrado em gavetas da secretaria.

O INQUERITO

O inquerito instaurado no 5º districto prosegue As autoridades deste posto policial já se orientaram em boa pista, sendo para esperar que muito breve consigam descobrir o paradeiro dos assaltantes.

Para Poder Viver na Companhia da Amante

Queria que a mulher fosse internada no Hospicio

D. Laura Frias e seus dois filhinhos

Ha cerca de dez annos, Laurentino de Almeida Frias, estabelecido á rua do Lavradio numero 4, casou-se com d. Laura Ramalheto Frias, havendo dessa união dois filhos: Palmyra e Mario, com 8 e 7 annos, respectivamente.

Entre marido e mulher sempre reinou a maior felicidade.

Em fevereiro proximo findo, chegou a esta capital, indo hospedar-se na residencia do casal, a joven Patrocinia Mattos que se dizia irmã postiça de Laurentino.

Passados os folguedos carnavalescos, d. Laura, começou a suspeitar da amizade que o marido nutria pela jovem.

O caso, porém, ainda mais veiu a se aggravar, com os passeios nocturnos que ambos faziam, dizendo sempre que estavam a procura de collocação.

Na ultima quinta-feira, dona Laura fez vêr ao marido que elle andava errado.

A vizinhança já commentava o seu máo procedimento.

Exasperado com a admoestação, Laurentino, após dirigir pesados insultos á mulher, levou-a á presença do commissario de serviço na delegacia do 4º districto, declarando á referida autoridade que se tratava de uma louca.

O policial, depois de deter d. Laura por espaço de algumas horas e verificando que a denuncia não era verdadeira, mandou-a embora.

Voltando á residencia, a supposta louca, teve conhecimento

Patrocinia Mattos

de que Laurentino havia tomado rumo ignorado, levando Patrocinia em sua companhia.

D. Laura que se encontra juntamente com os filhos passando

Laurentino de Almeida Frias

necessidades, esteve hontem em nossa redacção, afim de nos relatar a sua desdita.

Disse-nos ella que o marido conseguiu ultimamente um emprego para a amante, na rua do Cattete, sendo que ella quando dali se ausenta, é sempre na sua companhia.

O Que Houve na Constituinte

OCCUPOU A TRIBUNA O MINISTRO DA VIAÇÃO

OUTROS ORADORES: ACURCIO TORRES, HENRIQUE DODSWORTH, ALMEIDA CAMARGO, CARLOS GOMES E FRANCISCO DE MOURA — A REUNIÃO DA COMMISSÃO DOS 26 — O OFFICIO DO MINISTRO DA GUERRA AO PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A

A's 14 horas e 15 minutos, com a presença de 112 deputados, era aberta a sessão. O sr. Antonio Carlos, que a presidia, após a leitura da acta, deu a palavra ao deputado Guaracy Silveira, que fez subir á mesa um parecer da Confederação de

Carlos Maximiliano, presidente da Commissão dos 26

Sociedades Auxiliadoras Femininas do Presbyterio Léste de Minas Geraes, protestando contra o ensino religioso.

Falaram ainda na hora da discussão da acta, os srs. Acurcio Torres, Raul Bittencourt e Henrique Dodsworth.

O primeiro fez um discurso sobre a censura no Estado de Matto Grosso, protestando contra a attitude do commandante da Circumscripção Militar daquelle Estado, sr. Newton Cavalcante, que, pelo facto de haver um orgão local publicado um artigo doutrinario sobre o Exercito, publicou em outro jornal uma nota ameaçando o autor do artigo.

O sr. Raul Bittencourt protestou contra a incorrecção com que saiu o seu nome no "Diario Official".

O terceiro, em palavras ligeiras, mas incisivas, disse ter estranhando as providencias militares excessivas tomadas, sabbado ultimo, por occasião da parada publica dos proletarios.

O MINISTRO DA VIAÇÃO NA TRIBUNA

Estando presente á sessão de hontem, o ministro da Viação e havendo elle pedido a palavra, o sr. Antonio Carlos, logo após a leitura do expediente, convidou-o a occupar a tribuna.

O sr. José Americo de Almeida falou cerca de hora e meia (pois a hora do expediente foi prorogada por meia hora) occupando-se, longamente, da monopolidação dos serviços dos correios e telegraphos, fazendo uma segura apreciação dos artigos neste sentido contidos no substitutivo do ante-projecto constitucional.

Em nossa edição de amanhã, transcreveremos alguns dos trechos mais interessantes desse notavel discurso.

Em seguida á oração do ministro José Amedico, falou o deputado Carlos Gomes, representante do Espirito Santo, que fez a sua estréa com uma geral apreciação do ante-projecto constitucional.

Seguiu-se com a palavra o sr. Almeida Camargo. O representante de São Paulo abordou assumptos pedagogicos e da formação do espirito nacional pela educação.

Ainda orou na sessão de hontem, o deputado classista Francisco de Moura que, após rapidas palavras, procedeu á leitura da mensagem contendo as aspirações do operariado nacional e que fôra entregue aos deputados proletarios na tarde de sabbado ultimo.

A's 18 horas e 12 minutos, era encerrada a sessão.

A RESPOSTA DO MINISTRO DA GUERRA A' ASSEMBLEA SOBRE A ENTREVISTA DO GENERAL RABELLO

Foi lido no expediente da sessão de hontem, o seguinte officio do general Góes Monteiro:

"Rio de Janeiro, 5 de março de 1934 — Ao sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Assembléa Nacional Constituinte — Apresso-me em dar resposta ao officio de v. ex., n. 44, de 3 de março, offerecendo a essa Assembléa todas as satisfações que ella merece, pela fórma adeante expressa:

Logo que tive conhecimento das referencias publicadas no "O Jornal", attribuidas ao general Manoel Rabello, com este me entendi e, como era de esperar, s. ex. confirmando, em principio, a entrevista que foi objecto de debate no plenario dessa Assembléa, comtudo declarou-me o redactor não exprimir exactamente o seu pensamento quanto á fórma, pois se a tivesse escripto elle proprio não o faria de modo a deixar duvidas, ou ambiguidade em relação á possibilidade de desrespeitar a Assembléa Nacional Constituinte e aos seus honrados membros.

S. ex., cujas idéas philosophicas são divulgadas e conhecidas por todo o paiz, não fez mais do que repetil-as, tendo tornado os conceitos que foram expendidos — extensivos a "todo" e "qualquer" corpo legislativo organizado e com as attribuições que lhe são habitualmente conferidas na pratica do regime democratico liberal. S. ex., tendo muitos camaradas e amigos, civis e militares, pertencentes á Assembléa, — seria incapaz de lhes dirigir, gratuitamente, por meio da publicidade termos pejorativos ou offensivos á dignidade do corpo collectivo, que representa um dos poderes publi-

Ministro José Americo

cos ou a cada um dos deputados em particular. Investido de funcções de alta responsabilidade no seio do Exercito, o general Rabello, cujas convicções são inabalaveis, em materia de religião e philosophia, está isento, pelas proprias regras e principios que aceita e adopta, de qualquer suspeita de menosprezo, relativamente áquelles que divergem honestamente de seus pontos de vista.

Quando se combate o "militarismo" em suas differentes modalidades e aspectos, apresentando-o como um espectro permanente e ameaçador para a collectividade civil — empregando-se para esse fim, expressões muitas vezes duras, azedas e quiçá injustas — isso não quer dizer que as mesmas se refiram directamente quer ao Exercito e Marinha brasileiras, até nos erros commettidos, quer a outras organizações militarizadas criadas no nosso meio, em virtude das circumstancias que têm determinado a vida da nacionalidade. Eis, sr. presidente, as explicações com as quaes supponho ficar reduzido o incidente aos seus limites reaes. Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex os protestos do meu mais alto apreço. — (a) *P. Góes Monteiro*".

OUTRA REUNIAO DOS LEADERES NO PALACIO TIRADENTES

No gabinete do sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa, reuniram-se, hontem, mais uma vez, antes do inicio da sessão, os srs. Medeiros Netto, leader da maioria; Alcantara Machado, leader de S. Paulo; Waldomiro de Magalhães, leader de Minas Geraes e alguns outros deputados, que conferenciaram algum tempo com o presidente da Assembléa sobre o acceleramento dos trabalhos de reconstitucionalização do paiz.

A REUNIAO DA COMMISSÃO DOS 26

Presidida pelo sr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, á Commissão dos 26, afim de manifestar-se sobre o substitutivo do ante-projecto. Falaram a seu respeito varios dos srs. membros da commissão, entre elles os deputados Raul Fernandes, Levi Carneiro, Sampaio Corrêa, Pereira Lyra, Waldemar Falcão, Generoso Ponce Filho e outros.

O sr. Raul Fernandes fez uma proposta no sentido de que o projecto fosse posto em votação, no seio da Commissão de maneira global, afim de que o mais breve possivel fosse elle apreciado em plenario pela Assembléa.

Essa proposta caiu.

Foram approvadas a primeira parte da progosta apresentada pelo sr. Waldemar Falcão, e a proposta dos srs. Odilon Braga e Levi Carneiro.

A primeira parte da proposta Falcão está assim redigida:

"Proponho: que as emendas assignadas pela maioria absoluta dos membros da Commissão Constitucional sejam consideradas desde já como approvadas, no termo do artigo 31 do Regimento em vigor, evitando-se assim discussão e nova votação para que demorada não seja a constitucionalização do paiz."

E é a seguinte a redacção da proposta Levi-Braga:

"O projecto apresentado será assignado com as restricções que tiverem os membros da Commissão e, sem prejuizo das reservas que estes offerecem — considerando-se, porém, approvadas e incorporadas ao projecto as que tiverem as assignaturas dos referidos membros, achando-se estes presentes."

Ficou tambem assentado que as emendas a serem apresentadas só serão aceitas até a sessão de hoje.

Na sessão de hontem foram já apresentadas 11 emendas relativas aos assumptos de ensino religioso, direito de gréve, emigração e outros assumptos.

MAIS CINCO DIAS PARA QUE SE EXAMINE O SUBSTITUTIVO CONSTITUCIONAL

O sr. Antonio Carlos, no expediente, leu o seguinte requerimento:

"A Commissão dos 26 começará hoje a examinar, em sessão, o substitutivo elaborado pela sub-commissão e pelos relatores parciaes. Terminou o prazo de vinte dias, que lhe foi outorgado em prorogação do anterior. Como sobram, ainda 10, dos 30 que o Regimento faculta, requeiro que se consulte á Assembléa sobre se concede nova prorogação, por cinco dias. Sala das sessões, 5 de março de 1934. — (a) Carlos Maximiliano, presidente da Commissão dos 26."

Posto em votação, foi approvado por unanimidade, pela Assembléa.

Caiu do trem

Ao descer de um trem em movimento na estação da Penha, José Mendes Ferrão, branco, portuguez, de 29 annos, solteiro, morador á rua do Cattete n. 106, caiu ao sólo, recebendo graves ferimentos.

A victima em estado de **shock** foi, soccorrida pela Assistencia Municipal e a seguir internada no Hospital de Prompto Soccorro.

BRINS

GRANDES REDUCÇÕES DE PREÇOS ATE' O FIM DO MEZ

METRO DE OURO

— 159, R. ROSARIO, 159 —

Mais uma victima dos autos

Victima de um desastre de auto, na Praia Pequena, foi hontem á noite soccorrido pela Assistencia Municipal o funccionario publico Julio Gomes Rosa, casado, de 46 annos, morador á rua João Rego, 212, que apresentava ferimento na mão esquerda.

Atirou-se do bonde ao sólo

Um accidente de tristes consequencias, occorreu hontem á noite, á rua General Pedra em frente ao numero 251.

O bonde 674, da linha Lins de Vasconcellos, dirigido pelo motorneiro, 3710, quando passava pelo local o automatico desarmou, e uma senhora que viajava no vehiculo, assustando-se atirou-se ao sólo, soffrendo fractura na base do craneo.

Soccorrida pela Assistencia a victima foi a seguir internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Vae ser criada no E. do Rio uma Commissão de Compras

Segundo fomos informado, vai ser creado no E. do Rio, uma Commissão de Compras, a exemplo a desta Capital, a qual será chefiada pelo procér revolucionario Malvino Reis Netto.

A PEDIDOS

Um Caso de Ouro

DECLARAÇÃO

A Companhia Sul Mineira de Electricidade declara que carece de fundamento a noticia publicada em varios jornaes desta capital sobre um negocio clandestino de ouro, envolvendo o seu nome e o do seu thesoureiro José Camillo da Costa.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1934.

Arthur de Lacerda Pinheiro, director-gerente — José Camillo da Costa, director-thesoureiro.

Um engenheiro atropelado por um automovel

Quando hontem, passava pela rua Senador Euzebio, o engenheiro civil Jair do Rego Oliveira, casado, de 32 annos foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo, cabeça e rosto.

O dr. Jair de Oliveira, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia á rua Barão de Mesquita nº. 698, casa 9.

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

BOM ATE' A ULTIMA GOTA!

O CRIADO MUDO

Serviçal e discreto;

á cabeceira da cama, nos offerece a lampada, o copo dagua, o cinzeiro, o livro preferido, e... ainda mais, um certo recipiente muito commodo que, muitas vezes, devido ás fermentações do seu conteudo, desprende um cheiro bastante desagradavel.

Algumas gottas de

"LYSOFORM BRUTO"

pingadas no tal recipiente, depois da indispensavel limpeza, impedirão as fermentações e por conseguinte o mau cheiro.

"LYSOFORM BRUTO"

E' o mesmo

que talvez V. Ex. já esteja usando para lavar, desinfectar, desodorizar a sua Geladeira.

Mais uma applicação — Mais um serviço

Todas as boas casas tem os PRODUCTOS LYSOFORM
Procure-os no armazem seu fornecedor.

Informações, literatura, demonstrações praticas sem compromisso algum, é favor pedir pelo phone 4-4740.